



Plano de Desenvolvimento Institucional

2011-2015 – Revisado (2014)

“A educação superior tem dado ampla prova de sua viabilidade no decorrer dos séculos e de sua habilidade para se transformar e induzir mudanças e progressos na sociedade. Devido ao escopo e ritmo destas transformações, a sociedade tende paulatinamente a transformar-se em uma sociedade do conhecimento, de modo que a educação superior e a pesquisa atuam agora como componentes essenciais do desenvolvimento cultural e socioeconômico de indivíduos, comunidades e nações”.

**Declaração Mundial sobre Educação Superior no Século XXI
(UNESCO, 1998)**

Reitoria

Reitora: Soraya Soubhi Smaili

Vice-Reitora: Valéria Petri

Chefe de Gabinete: Maria José da Silva Fernandes

Pró-Reitoria de Administração

Pró-Reitora: Janine Schirmer

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Pró-Reitora: Andréa Rabinovici

Pró-Reitoria de Extensão

Pró-Reitora: Florianita Coelho Braga-Campos

Pró-Reitoria de Graduação

Pró-Reitora: Maria Angélica Pedra Minhoto

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Pró-Reitora: Maria Lúcia Oliveira de Souza Formigoni

Pró-Reitoria de Planejamento

Pró-Reitor: Esper Abrão Cavalheiro

Escritório Técnico de Apoio à Gestão e Assuntos Estratégicos

Diretora: Tânia Mara Francisco

Coordenadoria da Rede de Bibliotecas

Coordenadora: Maria Eduardo dos Santos Puga

Secretaria de Ensino à Distância

Secretário: Alberto Cebukin

Secretaria de Gestão com Pessoas

Secretária: Rosemarie Andrezza

Secretaria de Relações Internacionais

Secretário: Marcelo Ribeiro da Silva Briones

Conselho Gestor do Hospital Universitário

Presidente: Álvaro Nagib Atallah

Campus São Paulo

Diretora Acadêmica: Rosana Fiorini Puccini

Campus Baixada Santista

Diretora Acadêmica: Regina Célia Spadari

Campus Diadema

Diretor Acadêmico *pro tempore*: Sérgio Stoco

Campus Guarulhos

Diretor Acadêmico: Daniel Arias Vazquez

Campus São José dos Campos

Diretor Acadêmico: Luiz Leduino de Salles Neto

Campus Osasco

Diretor Acadêmico: Murilo Leal Pereira Neto

Comissão do Plano de Desenvolvimento Institucional (Gestão 2008-2012)

Sérgio Antônio Draibe

Benjamin Kopelman

Ivan Torres Pisa

Nivaldo Benedito Ferreira Campos

Ively Guimarães Abdalla

Lucia Uemura Sampaio

Marcello di Pietro

Maria Bernadete de Noronha Dantas Rossetto

Regina Celles de Rosa Stella

Djair Picchiali

Revisão: Pró-Reitoria de Planejamento

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional e Estudos de Futuro

Cíntia Möller Araujo (Coordenadora)

Alisson Ortiz Rigitano

Wagner Pinheiro dos Santos

Gabriel Rodrigues de Oliveira

Gabriel Santos Borges

(Revisão aprovada pelo COPLAN em 15/04/2014 e pelo CONSU em 14/05/2014)

APRESENTAÇÃO DA VERSÃO REVISADA

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIFESP para o período de 2011-2015 foi organizado e elaborado em ambientes, institucional e nacional, bastante diversos daquele que vivemos hoje, embora menos de quatro anos separem sua concepção da atual revisão.

A rápida mudança nesses cenários põe em evidência a fragilidade das Instituições Federais de Ensino Superior (IFESs) que vivem sob a insegurança de programas de Governo – que atendem aos anseios, alguns, às vezes, bem intencionados, em vez de seguirem orientações alinhadas a programas de Estado, no âmbito dos quais a realização das propostas assumidas pela sociedade é mais garantida, além de protegida de decisões transitórias que nem sempre estão de acordo com o anseio comum previamente acordado.

Some-se a esta característica, outra fragilidade, qual seja, a ausência de autonomia financeira das IFESs. Por conta disso, fica difícil, frequentemente, garantir a realização dos planos discutidos pela comunidade acadêmica, na medida em que até o financiamento para pequenos projetos (tais como a adaptação de um laboratório) depende da aprovação do MEC, que decidirá sobre a pertinência ou não dos diversos pleitos. Dessa forma, resta evidente a vulnerabilidade das IFESs, as quais ficam na dependência da liberação de recursos para fazer frente a contas, até mesmo aquelas que já estão vencidas.

Lembremos, também, que o PDI atual foi elaborado na vigência do REUNI, iniciado em 2007, como uma das ações que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação. Um dos objetivos desse Plano era o de retomar o crescimento do ensino superior público. Como ação de Governo, o REUNI teve, em seus primeiros anos, orçamento diferenciado, o qual funcionou como estímulo para a adesão de todas as IFESs ao programa, embora em graus diferentes. Todavia, parece-nos que, paulatinamente, deixou de ser uma ação garantida pelo Estado, passando a sofrer a influência das instabilidades políticas e financeiras tão comuns em nosso país. Hoje, o próprio MEC parece não ter nem mesmo um programa voltado às questões de expansão das IFESs.

Entretanto, e como pode ser visto nesta revisão do PDI 2011-2015, a capacidade de trabalho e o comprometimento institucional daqueles que aqui atuam demonstram a seriedade de nossos propósitos para com a educação nacional de qualidade e seu impacto sobre o desenvolvimento da nossa sociedade. Isto é, as previsões foram estimadas de forma adequada e coerentes com a nossa capacidade e com os pactos assumidos com MEC. Em muitas ocasiões, fomos além daquilo previsto, resultado de trabalho árduo de um corpo de profissionais, docentes e TAEs, que juntos buscam ajustar o equilíbrio entre a inquietação intelectual, própria da atividade acadêmica, e a realidade do país em que vivemos. Faz-se necessário ressaltar que tais realizações ocorreram apesar

das dificuldades de infraestrutura presente em muitos dos nossos campi, cuja solução não parece estar no futuro próximo.

É nesse contexto que a presente revisão do PDI 2011-2015 foi realizada no início do ano de 2014. Aqui é possível observar, nas tabelas, gráficos e justificativas das ações, os novos arranjos e rearranjos que se fizeram necessários para o estabelecimento de metas mais conformes à situação atual da UNIFESP, quer para o corrente ano como para 2015.

É importante ressaltar que a maioria das informações contidas no texto original do PDI foi mantida. O texto só foi alterado quando fazia menção a valores que foram revisados nas tabelas. Em grande parte delas foram suprimidos os valores originais anteriores a 2013 para que o espaço fosse aproveitado para apresentar os valores originais, realizados e revistos a partir de 2013. Sobre os objetivos e ações, também foi mantido o texto original e acrescentada a situação atual e a justificativa para cada situação.

Tendo em vista essas alterações, alguns pontos que merecem ser destacados:

- Graduação:

Como pode ser observado na Figura 2, manteve-se o crescimento do número de vagas (2013 contou com 1.7 vezes mais ofertas de vagas quando comparado ao efetivo em 2010) e a tendência futura é de continuar crescendo, embora em taxas menos significativas.

- Pós-Graduação:

A revisão dos números do PDI para 2015, relativa ao total de cursos ofertados, estudantes matriculados e concluintes projeta uma tendência de crescimento no patamar de 20% versus os totais realizados em 2013 (Tabela 9).

- Extensão:

As previsões são igualmente promissoras. Considerando-se o total de Programas sociais existentes em toda a UNIFESP, a revisão dos números para 2015 sugere um crescimento de aproximadamente 66% em relação ao patamar realizado em 2013 (Tabela 20). Com referência aos projetos sociais, as projeções para 2015 preveem uma evolução superior a 40% em face dos números efetivos de 2013 (Tabela 21). Quanto aos cursos gratuitos, as revisões projetadas para 2015 delineiam um cenário de crescimento robusto no número de vagas ofertadas (incremento de 12 a 70%) (Tabelas: 23, 24 e 25).

Em relação à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA – SUS), saliente-se o crescimento de 22% aproximadamente, do número projetado de total de profissionais capacitados através do UnA – SUS, para 2014, versus o ano de 2010 (Tabela 31).

- Assuntos Estudantis:

As projeções para 2015 relativas ao número de auxílios concedidos por programa de permanência estudantil refletem uma expectativa de aumento, em 2015, de cerca de 30% em relação

ao realizado em 2013 (Tabela 40). Os números referentes ao subsídio a ser concedido aos preços de refeição nos restaurantes universitários planejado para o ano de 2015 também revelam forte expectativa de crescimento em comparação com os números de 2013 (Tabela 42).

- Recursos Humanos:

Tanto o quadro funcional docente quanto o quadro funcional de técnicos administrativos, em 2013, ficaram aquém do previsto no PDI vigente. Assim, julgou-se prudente que as revisões para os dois anos finais do PDI fossem reduzidas em relação aos previamente considerados (Tabela 46 e Tabela 47).

A leitura mais cuidadosa da presente revisão do PDI 2011-2015 trará informações úteis a todos os interessados. Em muitas ocasiões a prudência gerada pelo cenário econômico atual fez com que algumas previsões fossem recolocadas em patamares inferiores ao programado. Por outro lado, a força de trabalho de toda a UNIFESP permite, ao mesmo tempo e frente ao mesmo cenário, avançar naquilo em que se concentra nossa capacidade e competência.

Esperamos que a comunidade, ao tomar conhecimento dessa revisão, tenha a oportunidade de refletir sobre o futuro da UNIFESP, sobre as forças que impulsionam seu crescimento e compreendam as ameaças, internas e externas, que poderão dificultar seu projeto institucional.

Com vistas à elaboração do PDI 2016-2020, convocamos a todos a enviarem sugestões de trabalho, orientações de trajeto, temas de discussão, etc. Só assim poderemos construir um PDI que reflita, com maior fidelidade, as aspirações de todos aqueles que aqui executam sua atividade profissional.

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL.....	10
1.1. VISÃO.....	11
1.2. HISTÓRICO	11
1.3. A EXPANSÃO	12
1.3.2. Reitoria.....	14
1.3.3. Campus São Paulo	14
1.3.4. Campus Baixada Santista	15
1.3.5. Campus Diadema.....	16
1.3.6. Campus Guarulhos.....	16
1.3.7. Campus São José dos Campos.....	16
1.3.8. Campus Osasco.....	17
1.4. BALANÇO 2005-2015.....	17
2. ÁREAS DE ATUAÇÃO.....	20
2.1. GRADUAÇÃO.....	21
2.1.1. Organização dos cursos de graduação da UNIFESP.....	21
2.1.2. Indicadores de Graduação.....	26
2.2. PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA	27
2.2.1. Rede de Pesquisa Translacional e Intercampi.....	29
2.2.2. Organização da pós-graduação.....	29
2.2.3. Objetivos e ações da pós-graduação	32
2.2.4. Indicadores de pós-graduação.....	40
2.3. EXTENSÃO	41
2.3.1. Unidade de Extensão de Embu das Artes.....	41
2.3.2. Unidade de Extensão da Zona Leste.....	41
2.3.3. Programas e projetos sociais de extensão universitária.....	42
2.3.4. Cursos	44
2.3.5. Eventos	46
2.3.6. Objetivos e ações de extensão.....	48
2.3.7. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS).....	50
2.3.8. Residência médica.....	52
2.3.9. Residência multiprofissional.....	53
2.3.10. Objetivos e ações da residência Médica.....	54
2.3.11. Indicadores de extensão.....	54
2.4. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	55
2.4.1. Sistema Universidade Aberta do Brasil	56
2.4.2. Objetivos e ações da educação a distância.....	57
3. UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO	63
3.1. POLÍTICA AFIRMATIVA	64
3.1.1. Objetivos e ações de política afirmativa.....	64
3.1.2. Indicadores de política afirmativa	65
3.2. ACOLHIMENTO.....	66
3.2.1. Programas de permanência estudantil	66
3.2.2. Moradias estudantis.....	67
3.2.3. Restaurantes universitários.....	68
3.2.4. Atenção integral à saúde do estudante	68
3.2.5. Atividades acadêmicas complementares - Projeto Proformação Estudantil.....	69
3.2.6. Comissão de Política de Transporte.....	69
3.2.7. Assessoria Internacional.....	70
3.2.8. Agência de Empreendedorismo dos Pós-Graduandos.....	70
3.2.9. Comissão de Mercado de Trabalho para os Graduandos	70
3.2.10. Fórum de Incentivo ao Empreendedorismo.....	70
3.2.11. Programa de Inclusão Digital	71
3.2.12. Cultura, esporte e lazer	71

3.2.13.	Objetivos e ações de assistência aos estudantes.....	72
3.3.	ACESSIBILIDADE.....	76
3.3.1.	Objetivos e ações de acessibilidade.....	77
4.	INOVAÇÃO.....	79
4.1.	OBJETIVOS E AÇÕES DE INOVAÇÃO.....	80
5.	PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	82
5.1.	PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO.....	83
5.2.	MOBILIDADE.....	84
5.3.	INTERNACIONALIZAÇÃO.....	84
5.3.1.	Objetivos e ações de internacionalização.....	84
6.	INDICADORES DE PRODUTIVIDADE.....	89
7.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	91
7.1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	92
7.1.1.	Órgãos centrais.....	92
7.1.2.	Unidades Universitárias.....	93
7.1.3.	Órgãos complementares.....	93
7.1.4.	Organograma.....	93
7.1.5.	Objetivos e ações de estrutura organizacional.....	94
7.2.	COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	95
7.2.1.	Objetivos e Ações da Comissão Própria de Avaliação.....	96
7.3.	OUVIDORIA.....	97
7.3.1.	Objetivos e ações da Ouvidoria.....	97
8.	GESTÃO UNIVERSITÁRIA.....	100
8.1.	RECURSOS HUMANOS.....	101
8.1.1.	Perfil funcional.....	101
8.1.2.	Objetivos e ações de Recursos Humanos.....	102
8.2.	INFRAESTRUTURA.....	103
8.2.1.	Biblioteca.....	103
8.2.2.	Objetivos e ações do acervo bibliográfico.....	104
8.2.3.	Indicadores de acervo bibliográfico.....	104
8.2.4.	Patrimônio.....	104
8.2.5.	Edificações.....	106
8.3.	TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO.....	113
8.4.	OBJETIVOS E AÇÕES DE TI.....	114
8.5.	COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	116
8.5.1.	Objetivos e ações de comunicação e marketing.....	116
8.6.	TRATAMENTO DE RESÍDUOS.....	118
8.6.1.	Objetivos e ações de tratamento de resíduos.....	118
8.7.	RECURSOS FINANCEIROS.....	121
9.	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/SPDM.....	122
9.1.	OBJETIVOS E AÇÕES DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.....	124
10.	FUNDAÇÃO DE APOIO.....	126
10.1.	OBJETIVOS E AÇÕES DA FUNDAÇÃO.....	127

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Visão

Ser reconhecida pela comunidade como universidade de excelência nas áreas de conhecimento de sua especialidade, desempenhando atividades indissociáveis de ensino, pesquisa e extensão.

Para alcançar esta visão, a Universidade Federal de São Paulo assume os seguintes princípios:

- ▲ Ensino público gratuito
- ▲ Formação integral do indivíduo
- ▲ Inclusão social
- ▲ Produção de conhecimento
- ▲ Ética
- ▲ Igualdade
- ▲ Interesse público
- ▲ Respeito à diversidade
- ▲ Responsabilidade social
- ▲ Resposta aos anseios da comunidade
- ▲ Aperfeiçoamento dos processos de gestão acadêmica e administrativa
- ▲ Gestão democrática
- ▲ Transparência.

1.2. Histórico

A origem da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) remonta à criação da Escola Paulista de Medicina, em 1933, e da Escola Paulista de Enfermagem, em 1939, ambas de natureza privada. Nesse período, é lançada a pedra fundamental do Hospital São Paulo, sede definitiva do hospital universitário inaugurado, em 1940.

Figura 1: Sede da Escola Paulista de Medicina e Hospital São Paulo



Em 1956, a lei n.º 2.712 federaliza a Escola Paulista de Medicina, tornando-a uma instituição pública e gratuita de ensino superior, de natureza autárquica e vinculada ao Ministério de Educação.

A década seguinte é caracterizada pela expansão dos cursos de graduação: Ciências Biológicas (modalidade médica), em 1966, e Fonoaudiologia, em 1968. Cursos de Tecnologia em Saúde passam a integrar o quadro da graduação em 1996.

Em sintonia com o desenvolvimento acadêmico e científico nacional, a área de Ciências Biológicas inaugura em 1970 os primeiros programas de pós-graduação em Biologia Molecular e Farmacologia com o mestrado acadêmico e doutorado. Nos anos seguintes iniciam-se os de Medicina, e hoje a Unifesp totaliza 49 programas *stricto sensu*, credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

A transformação da Escola Paulista de Medicina em **Universidade Federal de São Paulo** ocorre com a publicação da lei federal n.º 8.957, de 15 de dezembro de 1994, tornando-a uma universidade temática nas áreas de biologia humana e saúde.

1.3. A expansão

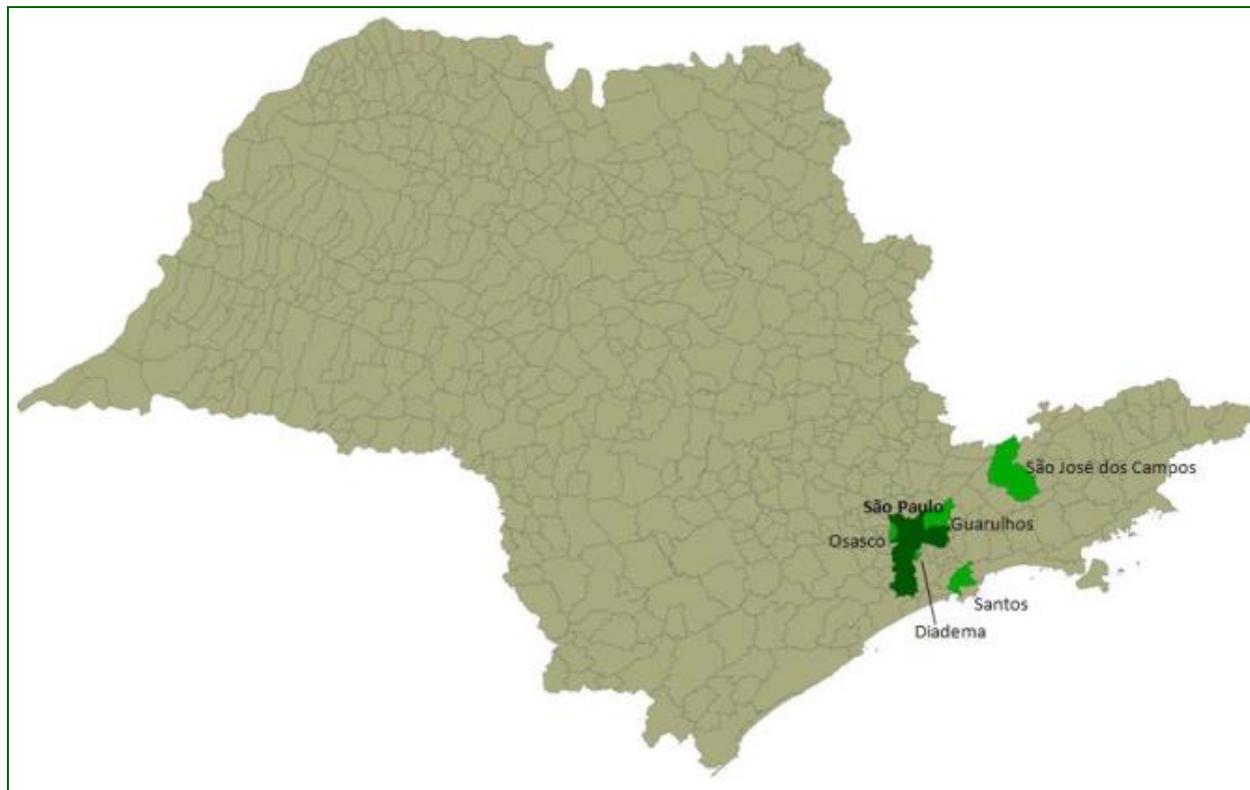
Em 2004 a Unifesp dá início ao processo de universalização das áreas de conhecimento e à ampliação de vagas em seus cursos de graduação. Em março daquele ano o Conselho Universitário aprova a criação do *campus* Baixada Santista, no primeiro momento ainda voltado a áreas correlatas à saúde. No mesmo ano, é publicada a Resolução n.º 23, de 14 de abril, que determina a ampliação das vagas

de graduação em 10% para acolher estudantes afrodescendentes e indígenas, egressos da rede pública de ensino.

A universidade temática em saúde cede espaço, na primeira década deste milênio, para uma universidade *multicampi* e multidisciplinar. A expansão da Unifesp acompanha a política universitária federal proposta pelo Programa de Expansão das Universidades Públicas Federais e, após 2008, pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

As atividades de ensino, pesquisa e extensão expandiram-se rumo à Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, São José dos Campos e Osasco, além de seu incremento também em São Paulo. Nos municípios onde a Unifesp passou a atuar, as parcerias locais têm sido fundamentais para a consolidação dos campi.

Figura 1: Distribuição dos campi da UNIFESP no Estado de São Paulo



1.3.2. Reitoria

A Reitoria, sediada até 2010 no *campus* São Paulo - Unidade Vila Clementino, instala-se em prédio próprio na Rua Sena Madureira, n.º 1.500, para concentrar e otimizar a gestão acadêmica e administrativa em um cenário *multicampi*. Esse local, situado nas proximidades do Parque do Ibirapuera, passa a ser considerado o marco zero da Unifesp.

1.3.3. *Campus* São Paulo

O *campus* São Paulo é composto pelas Unidades Vila Clementino e Santo Amaro.

A Unidade Vila Clementino abriga os cursos de graduação que deram origem à Unifesp, os respectivos programas de pós-graduação e atividades de extensão nas áreas da Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Fonoaudiologia e Tecnologias em Saúde. A incorporação do curso de graduação em Odontologia a essa unidade está em estudo.

A natureza da ocupação do bairro pela Universidade deu origem ao Projeto Bairro Universitário, uma iniciativa que visa, por meio da ação conjunta da sociedade civil, comunidade acadêmica e esferas de Governo, à racionalização e integração das atividades da Unifesp em seu entorno no bairro Vila Clementino.

A Unidade Santo Amaro, recém-inaugurada, abriga atividades de extensão coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão.

Em relação à continuidade da expansão do *campus*, estuda-se sua viabilidade e concretização de parcerias com o poder local, exemplificadas estas pela articulação com a Prefeitura de São Paulo, que cedeu área na Zona Leste para acomodar atividades complementares desenvolvidas pela Universidade.

1.3.4. *Campus* Baixada Santista

O cronograma de implantação deste *campus*, o pioneiro da expansão, foi pactuado com o Poder Executivo da cidade de Santos e dos demais municípios da Baixada Santista, mediante iniciativas conjuntas entre o poder municipal, a classe política local e a Unifesp.

O *campus* Baixada Santista inaugurou suas atividades por meio de cursos na modalidade sequencial de formação específica, com fornecimento de diploma de nível superior em áreas de fronteira das Ciências Humanas e saúde. Os cursos de Educação e Comunicação em Saúde e de Gestão em Saúde, com duração de dois anos, diplomaram suas turmas em 2006.

Os cursos de graduação em Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Educação Física e Nutrição iniciaram-se em 2006. O *campus* ampliou sua atuação com a graduação em Serviço Social no ano de 2009, os programas de pós-graduação *stricto sensu* Interdisciplinar em Ciências da Saúde e a Residência Multidisciplinar em 2010.

A primeira fase de expansão na Baixada Santista concentrou-se no município de Santos e acompanhou a vocação original da Universidade na área da saúde.

A segunda fase de crescimento inicia-se em 2011, com a elaboração do projeto pedagógico de cursos de graduação e respectivos programas de pós-graduação na área de Ciências do Mar, com o Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Mar, Engenharia Ambiental Portuária, Engenharia de Petróleo e Energias Alternativas, Engenharia de Pesca e Aquicultura, Oceanografia e Ecologia Marinha.

1.3.5. *Campus* Diadema

O *campus* Diadema foi criado em 2007 com o propósito de integrar cursos relacionados às Ciências Químicas e Farmacêuticas. A localização junto à Represa Billings abre espaço para o desenvolvimento de uma importante área de ensino e pesquisa relacionada à preservação do meio ambiente e dos mananciais hídricos.

A vocação ambiental do campus, devido a seu local de instalação, associada à natureza industrial do município de Diadema, dá origem aos cursos de Ciências Ambientais, Ciências Biológicas, Engenharia Química, Licenciatura Plena em Ciências, Farmácia e Bioquímica, Química e Química Industrial.

O *campus* pretende ampliar, no próximo quinquênio, a oferta de cursos tecnológicos com duração de três anos nas carreiras de Tecnologia da Instrumentação Analítica, Tecnologia em Cosméticos e Tecnologia da Informação, além de cursos de graduação em Física, Geologia, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos e Engenharia de Produção Mecânica.

1.3.6. *Campus* Guarulhos

Em 2007, ainda dentro de seu projeto de expansão, a Unifesp abre em Guarulhos um *campus* orientado para a área de Ciências Humanas, com os cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História e Pedagogia. A graduação em História da Arte e Letras passa a ser oferecida em 2009.

A forte presença das licenciaturas nos cursos deste *campus* visa ao fortalecimento da formação de docentes para atendimento da demanda no ensino básico nacional.

Os cursos de graduação e pós-graduação têm por objetivo a formação de profissionais qualificados para atuação em vários setores das Ciências Humanas. Atividades e programas desenvolvidos no campo da iniciação científica, memória e patrimônio possibilitam aos alunos de bacharelado e licenciatura experiências de formação que também incidem sobre a pesquisa e extensão.

1.3.7. *Campus* São José dos Campos

A origem do *campus* São José dos Campos está associada diretamente à vocação regional do Vale do Paraíba nas áreas de desenvolvimento tecnológico. Neste contexto a Unifesp foi convidada a participar de ação do governo local para a instalação de cursos de ensino superior no Parque Tecnológico do município, voltados à formação renovada de recursos humanos, integrada ao desenvolvimento industrial.

As atividades de ensino têm início em 2007 com o curso de Bacharelado em Ciência da Computação no período noturno. No ano seguinte são ofertadas vagas também no período vespertino. Em 2009 é inaugurado o curso de Bacharelado em Matemática Computacional para turmas matutinas.

A revisão do modelo pedagógico do *campus*, realizada em 2010, dá origem ao Bacharelado em Ciência e Tecnologia, que poderá ser complementado com a formação em Ciência da Computação, Matemática Computacional, Engenharia Biomédica e Engenharia de Materiais. Os conteúdos pertencentes às Engenharias de Computação, de Automação e Controle e de Energia estão em estudo para a consolidação deste *campus*.

1.3.8. *Campus* Osasco

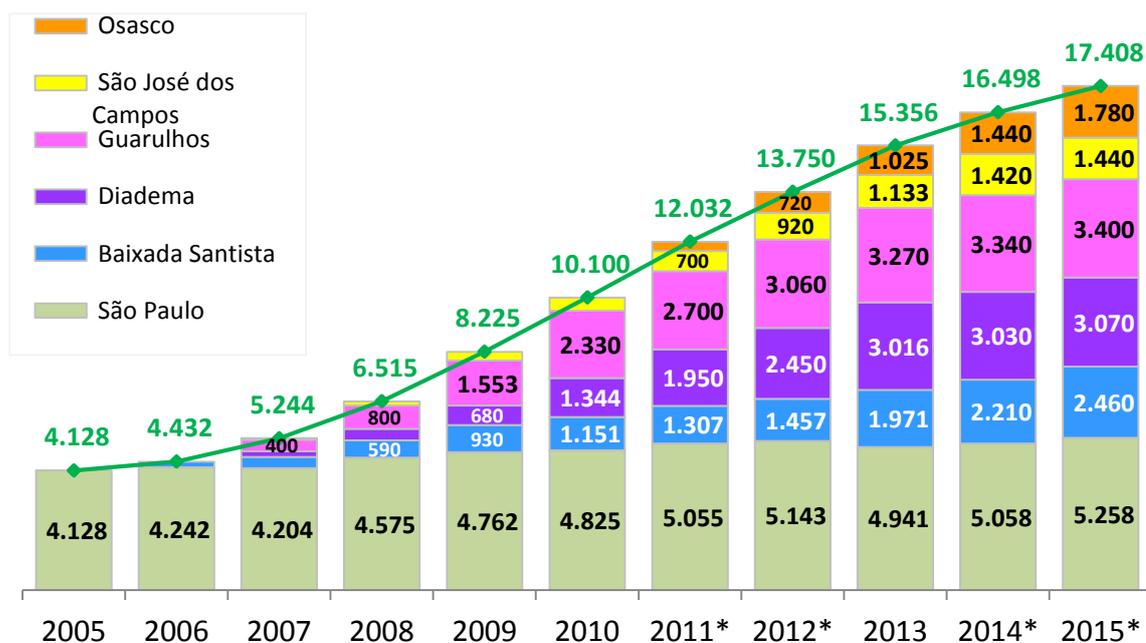
As atividades do *campus* Osasco desenvolvem-se desde março de 2011, após a realização do vestibular e das contratações para composição de seu quadro docente e de técnicos administrativos em educação.

O *campus* oferece cursos nas áreas de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas e Relações Internacionais com o objetivo de formar egressos com elevada capacidade de reflexão crítica e sólido perfil multidisciplinar e interprofissional, aptos a atuar em diversas áreas das Ciências Sociais aplicadas e a agir de maneira propositiva no âmbito das demandas de governança, gestão pública e inserção internacional do País.

1.4. Balanço 2005-2015

As realizações desse período fundamentam o processo de expansão universitária para o próximo quinquênio.

Figura 3: Evolução e projeção de vagas na graduação e matrículas na pós-graduação *stricto sensu* 2005 – 2015



*Projeções

O processo de racionalização e integração promovido em várias instâncias da Unifesp é composto por uma série de ações, algumas descritas a seguir:

- ▲ Concentração inicial das Pró-Reitorias, anteriormente dispersas em vários imóveis da Vila Clementino e no edifício Octávio de Carvalho, que era sede da Reitoria até 2010.
- ▲ Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, estão sendo implementadas as seguintes medidas: reordenação dos docentes catalogados como orientadores dos programas; orientação aos pesquisadores no envio de artigos para publicação, de acordo com a relevância dos periódicos para as linhas de pesquisa; avaliação criteriosa do conteúdo dos programas e realização de fóruns integradores para definição de linhas de pesquisa com foco na inovação.
- ▲ Início da descentralização das atividades dos novos *campi* com a nomeação dos respectivos diretores acadêmicos (atuais diretores de *campi*) e diretores administrativos, aos quais foram destinados cargos comissionados.
- ▲ Elaboração e aprovação, em 2010, do novo Estatuto como parte do processo de formalização das instâncias decisórias da instituição.
- ▲ Criação da Pró-Reitoria e do Conselho de Assuntos Estudantis para formulação, gerenciamento e promoção de políticas e programas de apoio aos estudantes no acesso ao conhecimento, permanência na instituição e inserção no mercado de trabalho.
- ▲ Eleição e posse do novo Conselho Universitário, de acordo com critérios de representatividade preconizados pelo Estatuto de 2010.

- ▲ Criação da Pró-Reitoria de Planejamento para apoiar as Pró-Reitorias e diretorias dos *campi* nos processos de tomada de decisão.
- ▲ Início da elaboração do Regimento Interno da Unifesp.
- ▲ Regulamentação das eleições gerais nos *campi* com a composição dos conselhos de *campi*, diretorias e congregações de cursos.
- ▲ Instalação da Reitoria em uma nova sede, localizada em edifício independente na Rua Sena Madureira, n.º 1.500.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com o processo inicial de expansão e, posteriormente, o REUNI, a Unifesp passou a atuar em todas as áreas de conhecimento, tendo ampliado sua abrangência para além da área de saúde, com a incorporação das Ciências Humanas e Exatas.

2.1. Graduação

Na área de graduação a Unifesp oferece condições de excelência para a formação de profissionais qualificados, que podem atuar na sociedade de maneira crítica e reflexiva. Seu objetivo é formar indivíduos que, além da aquisição de conhecimento, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem um desempenho profissional competente, crítico e ético, com perspectiva humanista.

Os cursos de graduação da instituição têm sido classificados entre os melhores do País, conforme avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela promoção de estudos, pesquisas e avaliações sobre o sistema educacional brasileiro. Em seus cursos tradicionais, um sistema contínuo de avaliação é empregado, conferindo a qualidade do aprendizado e transparência do conteúdo.

Ao lado das atividades curriculares obrigatórias, os estudantes encontram oportunidade de aprofundamento nos conhecimentos básicos de metodologia científica, atividades de extensão e prática de algumas especialidades, exercendo, opcionalmente, atividades de monitoria e iniciação científica, sob orientação docente.

2.1.1. Organização dos cursos de graduação da UNIFESP

O último quinquênio foi caracterizado pela expansão da graduação, cuja oferta de cursos saltou de cinco em 2005 para 54 em 2013. O impacto da ampliação das áreas de conhecimento abordadas pela Unifesp atingirá aproximadamente 15 mil estudantes em 2015.

Tabela 1: Evolução da graduação na UNIFESP

Evolução da graduação (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos para ingresso	58	54	70	55	72	55
Número de vagas para ingresso	3.249	2.909	4.099	2.949	4.299	2.949
Número de vagas totais ofertadas	11.378	11.188	13.296	12.238	15.059	12.018
Número de vagas totais noturnas	4.000	4.080	4.700	4.630	5.386	4.920
Número de estudantes matriculados	11.038	9.479	13.114	11.634	14.761	11.674

Evolução da graduação (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de estudantes concluintes	2.053	-	2.566	-	3.321	-

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Figura 4: Evolução das vagas totais ofertadas na graduação por campus (2010-2015)

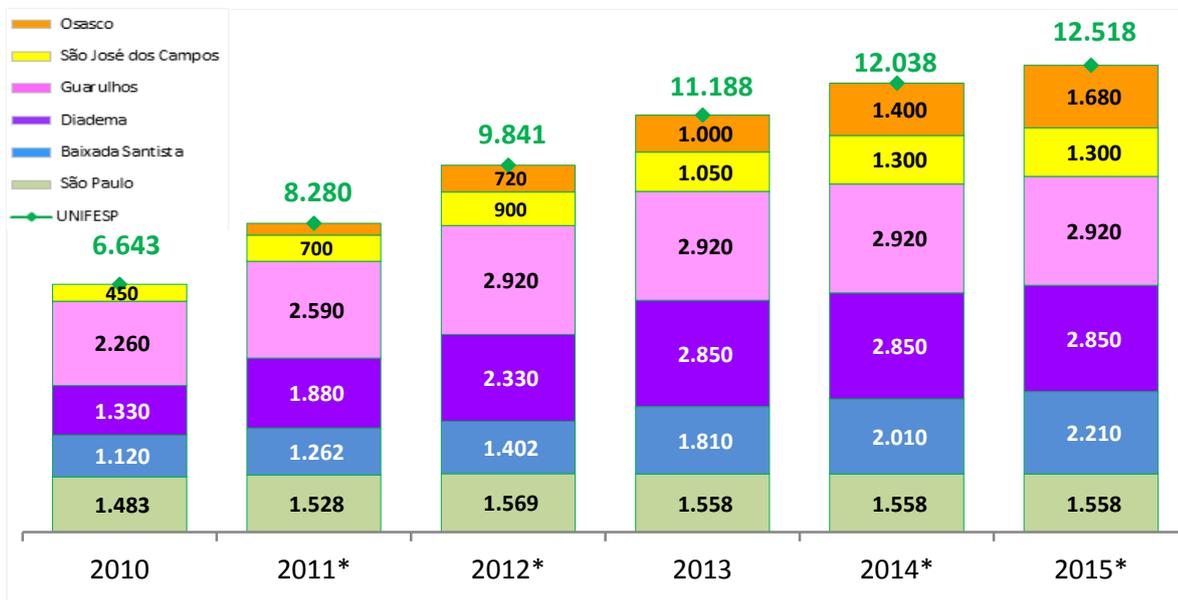
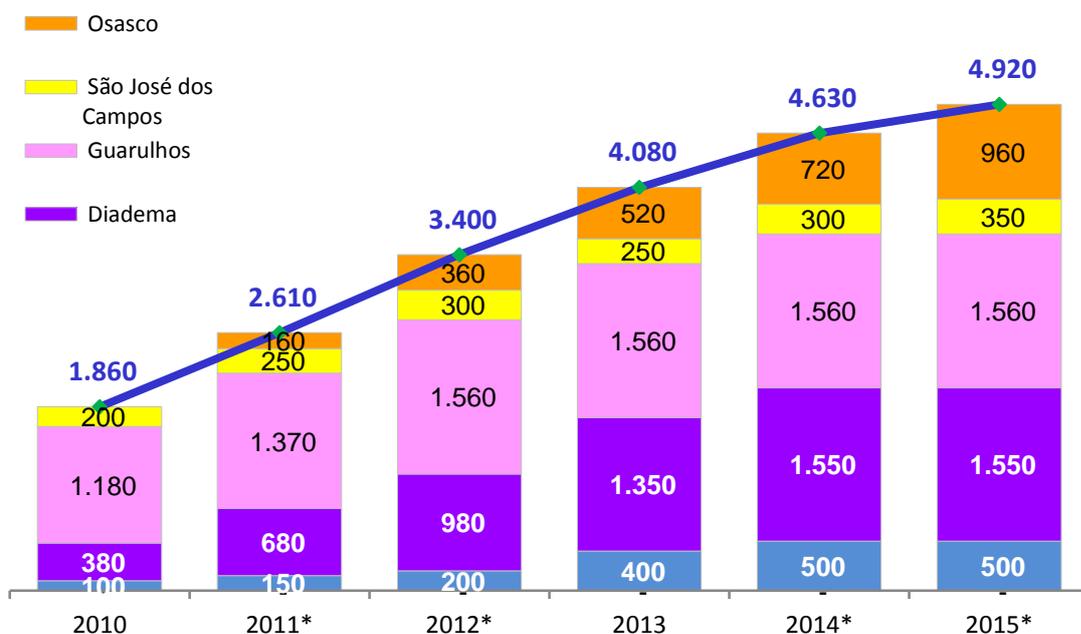


Figura 5: Evolução da distribuição das vagas totais noturnas na graduação por campus (2010-2015)



*Projeções

As Tabelas a seguir apresentam os cursos de graduação ativos na UNIFESP em 2013, assim como aqueles cursos de graduação que darão continuidade ao processo de expansão universitário até 2015.

Tabela 2: Cursos de graduação - Campus São Paulo

Cursos de graduação São Paulo	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Ciências Biológicas – Mod. Médica	4	Integral	1966	33	132	132	132	132	132	132
Direito	5	Vespertino	2013	50	50	-	100	-	150	-
Direito	5	Noturno	2013	50	50	-	100	-	150	-
Enfermagem	4	Integral	1939	88	352	352	352	352	352	352
Fonoaudiologia	4	Integral	1968	36	144	144	144	144	144	144
Medicina	6	Integral	1933	121	726	726	726	726	726	726
Odontologia	5	Integral	2013	50	50	-	100	-	150	-
Tecnologia Oftálmica	3	Integral	1996	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Informática e Saúde	4	Matutino	2011	17	51	51	68	68	68	68
Tecnologia em Radiologia	4	Matutino	2009	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Radiologia	4	Matutino	2011	17	51	51	68	68	68	68
Tecnologia Oftálmica	4	Matutino	2009	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia Oftálmica	4	Matutino	2011	17	51	51	68	68	68	68
Tecnologia Oftálmica e Radiológica	4	Matutino	2008	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologias em Saúde	4	Matutino	2010	51	-	-	-	-	-	-
Total				529	1.483	1.528	1.569	1.748	1.916	2.053

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

Tabela 3: Cursos de graduação - Campus Baixada Santista

Cursos de graduação Baixada Santista	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
				PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Ciências do Mar	Vespertino	2013	200	200	200	300	300	300	300
Ciências do Mar	Noturno			200	200	300	300	300	300
Educação Física	Integral	2006	50	200	200	200	200	200	200
Engenharia Ambiental Portuária	Integral	2016	50	-	-	-	-	50	50
Engenharia de Pesca	Integral	2019	50	-	-	-	-	-	-
Engenharia Portuária	Integral	2016	50	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Petróleo e Energias Renováveis	Integral	2015	50	-	-	-	-	50	50
Fisioterapia	Integral	2006	50	200	200	200	200	250	250
Nutrição	Integral	2006	50	200	200	200	200	200	200
Oceanografia	Integral	2016	50	-	-	-	-	-	-
Psicologia	Integral	2006	50	250	250	250	250	250	250
Serviço Social	Vespertino	2009	50	200	200	200	200	200	200
Serviço Social	Noturno	2009	50	200	200	200	200	200	200
Terapia Ocupacional	Integral	2006	40	160	160	160	160	160	160
TOTAL			790	1.810	1.810	2.010	2.010	2.160	2.160

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

Tabela 4: Cursos de graduação - Campus Diadema

Cursos de graduação Diadema	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Ciências Ambientais	4	Integral	2010	50	200	154	200	153	200	200
Ciências Biológicas	4	Integral	2007	50	200	211	200	196	200	200
Ciências Químicas e Farmacêuticas	5,5	Noturno	2009	-	80	-	80	-	66	-
Engenharia Civil	5	Integral	2014	50	-	-	50	-	100	-
Engenharia de Alimentos	5	Integral	2014	50	-	-	50	-	100	-
Engenharia de Alimentos	6	Noturno	2014	50	-	-	50	-	100	-
Engenharia de Produção	5	Integral	2014	50	-	-	50	-	100	-
Engenharia Química	5	Integral	2007	50	250	278	250	250	250	250
Engenharia Química	6	Noturno	2010	50	200	203	250	198	300	300
Farmácia e Bioquímica	5	Integral	2007	50	250	262	250	232	250	250
Farmácia e Bioquímica	5,5	Noturno	2010	100	400	401	500	370	600	500
Física	4	Integral	2013	50	50	-	100	50	150	-
Geologia	5	Integral	2014	50	-	-	50	-	100	-
Licenciatura Plena em Ciências	4	Vespertino	2010	100	400	247	400	206	400	320
Licenciatura Plena em Ciências	4	Noturno	2010	100	400	241	400	174	400	300
Química	4	Integral	2007	50	200	216	200	182	200	200
Química Industrial	4,5	Noturno	2010	50	200	176	250	164	250	220
Tecnologia da Informação	3	Integral	2014	100	-	-	100	-	200	-
Tecnologia da Informação	3	Noturno	2014	100	-	-	100	-	200	-
Tecnologia de Cosméticos	3	Noturno	2014	50	-	-	50	-	100	-
Tecnologia em Instrumentação Analítica	3	Integral	2014	50	-	-	50	-	100	-
Total				1.250	2.830	2.389	3.630	2.871	4.366	2.740

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

Tabela 5: Cursos de graduação - Campus Guarulhos

Cursos de graduação Guarulhos	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Ciências Sociais	4	Vespertino	2007	60	240	240	240	240	240	240
Ciências Sociais	4	Noturno	2007	60	240	240	240	240	240	240
Filosofia	4	Vespertino	2007	60	240	240	240	240	240	240
Filosofia	4	Noturno	2007	60	240	240	240	240	240	240
História	4	Vespertino	2007	60	240	240	240	240	240	240
História	4	Noturno	2007	60	240	240	240	240	240	240
História da Arte	4	Noturno	2009	50	200	200	200	200	200	200
Letras - Português	4	Vespertino	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português	4	Noturno	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Espanhol	4	Vespertino	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Espanhol	4	Noturno	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Francês	4	Vespertino	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Francês	4	Noturno	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Inglês	4	Vespertino	2009	25	100	100	100	100	100	100
Letras - Português/Inglês	4	Noturno	2009	25	100	100	100	100	100	100

Cursos de graduação Guarulhos	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Pedagogia	4	Vespertino	2007	60	240	240	240	240	240	240
Pedagogia	4	Noturno	2007	60	240	240	240	240	240	240
Total				730	2920	2920	2920	2920	2920	2920

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

Tabela 6: Cursos de graduação – Campus São José dos Campos

Cursos de graduação São José dos Campos	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Ciência e Tecnologia	3	Integral	2011	200	700	600	900	600	1100	600
Ciência e Tecnologia	3	Noturno	2013	100	100	100	200	200	400	300
Ciências da Computação	4	Vespertino	2008	-	50	50	-	-	-	-
Ciências da Computação	1	Vespertino	2014	50	-	-	50	50	50	50
Ciências da Computação	4	Noturno	2007	-	150	150	100	100	50	50
Engenharia Biomédica	2	Integral	2014	75	-	-	75	75	150	150
Engenharia de Automação e Controle	2	Integral	2015	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Computação	2	Integral	2015	25	-	-	-	25	-	50
Engenharia de Energia	2	Integral	2015	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia de Materiais	2	Integral	2014	75	-	-	75	75	150	150
Matemática Computacional	4	Noturno	2011	-	100	100	100	100	50	50
Matemática Computacional	4	Matutino	2009	-	50	50	-	0	-	0
Matemática Computacional	1	Matutino	2014	50	-	0	-	50	-	50
Biotecnologia	4		2014	25	-	-	25	25	25	25
Total				600	1.150	1.050	1.525	1.300	1.975	1.475

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

Tabela 7: Cursos de graduação - Campus Osasco*

Cursos de graduação Osasco	Duração	Turno	Ano de Criação	Vagas para Ingresso	Total de Vagas Ofertadas					
					PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Administração	4	Integral	2011	40	120	120	160	160	160	160
Administração	5	Noturno	2011	40	120	120	160	160	200	200
Ciências Atuariais	4	Integral	2013	40	40	-	80	40	120	80
Ciências Atuariais	5	Noturno	2013	40	40	40	80	80	120	120
Ciências Contábeis	4	Integral	2011	40	120	120	160	160	160	160
Ciências Contábeis	5	Noturno	2011	40	120	120	160	160	200	200
Ciências Econômicas	4	Integral	2011	40	120	120	160	160	160	160
Ciências Econômicas	5	Noturno	2011	40	120	120	160	160	200	200
Relações Internacionais	4	Integral	2011	40	120	120	160	160	160	160
Relações Internacionais	5	Noturno	2011	40	120	120	160	160	200	160
Direito	5	Integral	2015	40	-	-	-	-	-	40
Direito	5	Noturno	2015	40	-	-	-	-	-	40
Total				400	1.040	1.000	1.440	1.400	1.680	1.600

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original)..

2.1.2. Indicadores de Graduação

A composição dos indicadores de graduação na Unifesp, já consolidados e em desenvolvimento, estão relacionados adiante. Alguns se referem à Resolução n.º 408/2002 do Tribunal de Contas da União e outros foram desenvolvidos e consolidados pela Pró-Reitoria de Graduação há mais de uma década, compondo o processo de autoavaliação institucional

Tabela 8: Indicadores de graduação consolidados

Descrição	Situação após revisão
Perfil socioeconômico dos inscritos no vestibular	Consolidado
Evolução da relação candidato/vaga nos processos seletivos para ingresso nos cursos	Consolidado
Avaliação das notas do ENEM dos estudantes ingressantes (sistema universal, SiSU e cotas)	Consolidado
Análise comparativa da relação candidato/vaga entre a UNIFESP e outras IES	Consolidado
Evolução da série histórica das solicitações de isenção da taxa de inscrição do vestibular	Consolidado
Evolução da série histórica dos estudantes oriundos da escola pública	Consolidado
Evolução da série histórica das ações afirmativas	Consolidado
Evolução da oferta de vagas, segundo curso e <i>campus</i>	Consolidado
Perfil de ingressante	Consolidado
Avaliação do desenvolvimento cognitivo do corpo discente (Prova Progresso)	Consolidado
Avaliação dos cursos de graduação na ótica dos estudantes concluintes	Consolidado
Avaliação das unidades curriculares na ótica do corpo discente	Consolidado
Taxa de sucesso na graduação (TSG)	Consolidado
Análise de estatísticas gerais: concluintes, desistentes, trancamentos etc.	Consolidado
Avaliações pontuais dos estudantes egressos	Consolidado
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	Consolidado
Análise do desempenho do corpo discente no ENADE	Consolidado
Análise do conceito do curso segundo CPC e IGC	Consolidado

Tabela 8: Indicadores de graduação consolidados

Relação custo corrente / estudante equivalente	Não Consolidado
Relação estudante tempo integral / professor	Não Consolidado
Relação estudante tempo integral / técnico administrativo em educação	Não Consolidado
Índice de qualificação do corpo docente (IQCD)	Não Consolidado

Tabela 9: Indicadores de graduação em desenvolvimento

Descrição	Situação após revisão
Autoavaliação docente	Consolidado
Avaliação longitudinal dos estudantes egressos	Consolidado
Avaliações regulares dos estudantes desistentes	Consolidado
Avaliações pontuais de candidatos aprovados que não se matriculam	Consolidado

2.2. Pós-graduação e pesquisa

A tradição e excelência dos programas de pós-graduação para a formação de mestres e doutores na Unifesp remetem a 1970. O início da atividade de pós-graduação está associado à implantação da Biblioteca Regional de Medicina (Bireme), hoje denominada Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde. Este órgão, orientado para a cooperação técnica em informação científica na área de saúde, induziu o desenvolvimento acelerado da pesquisa na Unifesp, promovendo sua progressão e projeção no âmbito nacional e internacional.

Em relação aos novos *campi*, a pesquisa nas áreas de conhecimento por eles contempladas está em sua fase inicial e acompanha a consolidação da estrutura física e do quadro docente.

As ações institucionais promovidas pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa visam a fortalecer e aprimorar o ambiente de pesquisa da Unifesp, valorizando projetos multidisciplinares e translacionais; criar novos mecanismos articuladores entre pesquisadores, tornando a colaboração entre profissionais de diferentes áreas do conhecimento uma atividade comum a todo o sistema; aprimorar o ambiente de pesquisa para criar uma atmosfera inteligente e produtiva, necessária a essa atividade e capaz de transformar a qualidade de vida de nossas populações; agregar valor à economia do país, e promover desenvolvimento e sustentabilidade.

Estas ações estão associadas à formação de recursos humanos qualificados para exercer a função de docência em nível superior e a pesquisa. A Unifesp valoriza o ensino inter e multidisciplinar, promovendo o estudante à condição de protagonista ao longo de seu processo de aprendizado.

Tabela 10: Revisão da pós-graduação *stricto sensu* na UNIFESP (PDI 2013-2015)

Pós- graduação (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de programas ofertados	52	49	55	54	55	59
Número de cursos ¹ ofertados	104	85	107	91	103	98
Número de estudantes matriculados	4.556	4.168	4.825	4.300	4.987	4.630
Número de concluintes	972	856	1.029	890	1.064	960

¹ Inclui: Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Tabela 11: Revisão de matrículas na pós-graduação *stricto sensu* por campus (PDI 2013-2015)

Matrículas ¹ - pós-graduação (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
São Paulo	3.916	3.383	3.900	3.500	3.872	3.700
Baixada Santista	125	161	155	200	165	250
Diadema	140	166	170	180	200	220
Guarulhos	275	350	380	420	430	480
São José dos Campos	100	83	120	120	120	140
Osasco	-	25	100	40	200	100
UNIFESP	4.556	4.168	4.825	4.460	4.987	4.890

¹ Inclui: Mestrado Profissional, Mestrado Acadêmico e Doutorado

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Tabela 12: Produção intelectual e difusão de conhecimento

Tipo de produção	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014*	PDI 2015**	Revisão 2015*
Artigo em periódico - trabalho completo	3.026	-	3.152	-	3.259	-
Artigo em periódico - resumo	204	-	204	-	212	-
Trabalho em anais - resumo	2.901	-	3.356	-	3.789	-
Apresentação de trabalho ²	1.982	-	2.145	-	2.312	-
Livro - parcial e integral	977	-	1.088	-	1.152	-
Serviços técnicos	222	-	228	-	244	-
Artigo em jornal ou revista	221	-	254	-	274	-

Programa de rádio ou TV	61	-	72	-	80	-
-------------------------	----	---	----	---	----	---

²Inclui: conferência, congresso, palestra, seminário, simpósio e outras

♦Projeções calculadas com regressão linear

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

2.2.1. Rede de Pesquisa Translacional e Intercampi

A Rede de Pesquisa Translacional Multidisciplinar e Intercampi tem o potencial de impactar decisivamente a pesquisa biomédica brasileira, na medida em que pretende eliminar as barreiras habitualmente existentes entre a pesquisa científica e o desenvolvimento de novos produtos na área diagnóstica e terapêutica.

Esta rede permitirá a formação de recursos humanos alinhados com uma nova perspectiva pedagógica transdisciplinar, multiplicando seus efeitos num ambiente de expansão acelerada do ensino superior nacional. Assim, ao propor uma reengenharia da forma de apropriação e geração da pesquisa biomédica, a Unifesp sintonizar-se-á com as experiências mais bem-sucedidas em nível internacional, permitindo a criação de um poderoso instrumento de resposta às demandas por inovação tecnológica fomentada sistematicamente pelos diversos editais da Capes, CNPq e Finep.

2.2.2. Organização da pós-graduação

Em 2013 a Unifesp ofertou vagas em 49 programas de pós-graduação nos níveis mestrado profissional, mestrado acadêmico, doutorado e pós-doutorado.

Desde 2006, todos os *campi* da expansão universitária apresentaram ao Ministério da Educação propostas de programas de pós-graduação para consolidação de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

O recadastramento de orientadores e a revisão de linhas de pesquisa têm promovido o reordenamento dos programas e respectivos cursos, de forma a assegurar maior qualidade, produtividade e inovação.

As ações institucionais nesse sentido têm subsidiado os pesquisadores na orientação e seleção de periódicos para publicação de artigos e concedido forte estímulo aos laboratórios e centros de pesquisa de uso compartilhado como forma de otimizar recursos humanos e recursos físicos.

A constante revisão dos conteúdos programáticos oferecidos, a avaliação da produtividade e a identificação de oportunidades e temas relevantes para o desenvolvimento tecnológico do País

determinarão o desenho da pós-graduação no cenário de uma universidade que contemple múltiplas áreas de conhecimento.

As tabelas a seguir apresentam programas e cursos vigentes em 2013, assim como aqueles propostos para os próximos anos como parte integrante do processo de consolidação dos novos *campi*.

Tabela 13: Programas de pós-graduação – Campus São Paulo

Programas – Campus São Paulo	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Administração e Gestão de Instituições Federais de Ensino	2012	-	Estudo	-	-	-
Biologia Estrutural e Funcional	1988	3	-	Ativo	Ativo	-
Ciências Biológicas (Biologia Molecular)	1970	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Ciência Cirúrgica Interdisciplinar	1973	4	-	Ativo	Ativo	-
Ciências da Saúde Aplicadas à Reumatologia	1984	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Cirurgia Translacional	1990	6	-	-	-	-
Distúrbios da Comunicação Humana (Fonoaudiologia)	1982	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Enfermagem	1978	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Ensino em Ciências da Saúde	2003	4	Ativo	-	-	-
Farmacologia	1970	6	-	Ativo	Ativo	Ativo
Gastroenterologia	1976	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Gestão e Informática em Saúde	2011	4	-	Ativo	Ativo	-
Infectologia	1983	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Informática em Saúde	2003	3	-	-	-	-
Medicina (Cardiologia)	1975	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Endocrinologia Clínica)	1973	6	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Ginecologia)	1977	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Hematologia)	1976	6	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Nefrologia)	1974	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Obstetrícia)	1979	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Otorrinolaringologia)	1979	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Pneumologia)	1973	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Radiologia Clínica)	1982	3	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina (Urologia)	1978	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina Interna e Terapêutica	1996	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Medicina Translacional	2010	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Microbiologia e Imunologia	1971	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Morfologia	1988	3	-	-	-	-
Neurologia / Neurociências	1978	6	-	Ativo	Ativo	Ativo
Nutrição	1991	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Oftalmologia e Ciências Visuais	1980	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Ortopedia e Traumatologia	1990	3	-	-	-	-
Patologia	1978	4	-	Ativo	Ativo	Ativo
Pediatria e Ciências Aplicadas à Pediatria	1980	5	-	Ativo	Ativo	Ativo
Psicobiologia	1986	7	-	Ativo	Ativo	Ativo
Psiquiatria e Psicologia Médica	1984	6	-	Ativo	Ativo	Ativo

Programas – <i>Campus</i> São Paulo	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Saúde Coletiva	2006	3	-	Ativo	Ativo	Ativo
Tecnologias de Atenção à Saúde - Residência	2011	3	Ativo	-	-	--

Tabela 14: Programas de pós-graduação – *Campus* Baixada Santista

Programas- <i>Campus</i> Baixada Santista	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Alimentos, Nutrição e Saúde	2014	3	-	Ativo	-	-
Interdisciplinar em Ciências da Saúde	2010	3	-	Ativo	Ativo	-
Ensino em Ciências da Saúde	2011	4	Ativo	-	-	-

Tabela 15: Programas de pós-graduação – *Campus* Diadema

Programas – <i>Campus</i> Diadema	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Análise Ambiental Integrada	2014	3	-	Ativo	-	-
Biologia Química	2010	4	-	Ativo	-	-
Ciência e Tecnologia da Sustentabilidade	2011	3	-	Ativo	-	-
Ecologia e Evolução	2011	3	-	Ativo	-	-

Tabela 16: Programas de pós-graduação – *Campus* Guarulhos

Programas - <i>Campus</i> Guarulhos	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Ciências Sociais	2010	3	-	Ativo	-	-
Educação	2013	-	-	Ativo	-	-
Educação e Saúde na Infância e Adolescência	2008	3	-	Ativo	Ativo	-
Filosofia	2009	3	-	Ativo	Ativo	-
Gestão Educacional e Educação Infantil	2013	-	-	-	-	-
História	2011	-	-	Ativo	-	-
História da Arte	2013	-	-	Ativo	-	-
Letras	2012	-	-	Ativo	-	-

Tabela 17: Programas de pós-graduação – *Campus* São José dos Campos

Programas- <i>Campus</i> São José dos Campos	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Biotecnologia	2013	4	-	Ativo	Ativo	-
Ciências da Computação	2011	-	-	Ativo	-	-
Engenharia Biomédica	2013	-	-	-	-	-
Engenharia e Ciência de Materiais	2011	-	-	Ativo	Ativo	-

Tabela 18: Programas de pós-graduação – *Campus* Osasco

Programas- <i>Campus</i> Osasco	Data de Criação	Conceito Capes	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	Pós-Doutorado
Estudos Estratégicos em Economia e Política Internacional	2014	-	-	-	-	-
Gestão de Políticas e Organizações Públicas	2013	3	Ativo	-	-	-
Gestão de Negócios e Administração	2014	-	-	-	-	-

2.2.3. Objetivos e ações da pós-graduação

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fomento à formação científica de qualidade.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver técnicas e habilidades necessárias à futura atuação como docente e pesquisador e como profissional engajado em processos de inovação dentro do sistema produtivo não-acadêmico</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Criação de convênios com entidades públicas ou empresas privadas tendo como objetivo fomentar ações relacionadas ao empreendedorismo.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver o empreendedorismo, a formação humanista e ética, o espírito de liderança e o compromisso com a melhoria dos indicadores culturais, sociais e econômicos do País</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Criação de convênios com entidades públicas ou empresas privadas tendo como objetivo fomentar ações relacionadas ao empreendedorismo.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Exercitar a cultura de articulação inter e multidisciplinar nos projetos pedagógicos envolvendo ensino de pós-graduação</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Além da discussão Coletiva sobre o tema no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq) e no V Fórum Integrador de Pesquisadores da UNIFESP (V FIP), foi realizada a ampliação dos Comitês Técnicos específicos de cada área e reavaliados os critérios de credenciamento de orientadores. Para fomentar discussões e divulgar (interna e externamente) os projetos de pesquisa que estão sendo realizados foi criada a Revista "Entreteses". Foi iniciada a reestruturação do PAD. Houve intensa participação nos fóruns de Pró-Reitores e reuniões correlatas. Foi feita, junto com a reitora, uma visita à presidência da CAPES visando maior aproximação e discussão sobre temas relacionados à Pós-Graduação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Estabelecer mecanismos de articulação que promovam colaborações e sinergia entre pesquisadores de diferentes áreas e diferentes campi da UNIFESP</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Além da discussão Coletiva sobre o tema no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq) e no V Fórum Integrador de Pesquisadores da UNIFESP (V FIP), foi realizada a ampliação dos Comitês Técnicos específicos de cada área e reavaliados os critérios de credenciamento de orientadores. Para fomentar discussões e divulgar (interna e externamente) os projetos de pesquisa que estão sendo realizados foi criada a Revista "Entreteses". Foi iniciada a reestruturação do PAD. Houve intensa participação nos fóruns de Pró-Reitores e reuniões correlatas. Foi feita, junto com a reitora, uma visita à presidência da CAPES visando maior aproximação e discussão sobre temas relacionados à Pós-Graduação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fomento à formação científica de qualidade.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Exercitar, com a comunidade acadêmica, a cultura de articulação do sistema para responder de forma conjunta às demandas contidas em editais de interesse junto a órgãos de fomento à ciência e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Além da discussão Coletiva sobre o tema no Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq) e no V Fórum Integrador de Pesquisadores da UNIFESP (V FIP), foi realizada a ampliação dos Comitês Técnicos específicos de cada área e reavaliados os critérios de credenciamento de orientadores. Para fomentar discussões e divulgar (interna e externamente) os projetos de pesquisa que estão sendo realizados foi criada a Revista “Entreteses”. Foi iniciada a reestruturação do PAD. Houve intensa participação nos fóruns de Pró-Reitores e reuniões correlatas. Foi feita, junto com a reitora, uma visita à presidência da CAPES visando maior aproximação e discussão sobre temas relacionados à Pós-Graduação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação das atividades de pesquisa nos novos campi.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver novos programas de PG caracterizados pela multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e inovação, visando à formação de recursos humanos diferenciados e adequados às novas necessidades de pesquisa, inovação e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi elaborada uma APCN (Matemática Aplicada – S. J. dos Campos) que se encontra em fase de reconsideração, junto à CAPES.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar e ampliar, nos vários campi, infraestrutura de pesquisa para uso comum dos docentes <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ainda não dispomos de informações organizadas e detalhadas sobre quais e quantos foram os laboratórios instalados ou ampliados.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incentivar a participação integrada de estudantes de graduação e PG em projetos temáticos, levando à evolução do conhecimento e melhoria do ensino de PG que impactará direta e positivamente o ensino de graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Realização de discussão conjunta entre as Pró-Reitorias de Pós-Graduação e Graduação (CPG e CG)</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação das atividades de pesquisa nos novos campi.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o intercâmbio de docentes e pós-graduandos entre os campi e a integração entre os programas de PG, incentivando com esta estratégia a inserção de docentes dos novos campi em programas de PG desenvolvidos no campus SP/Vila Clementino, e vice-versa, até o estabelecimento ou consolidação dos programas nas áreas de conhecimento dos novos campi, com base em linhas de pesquisa afins <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apoio financeiro para a participação de alunos de Pós-Graduação em atividades conjuntas e realizado o V Fórum integrador de Pesquisadores</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implementar a infraestrutura de informática dirigida aos professores, orientadores e estudantes de PG e IC nos diversos campi, permitindo pleno acesso à literatura científica, armazenamento e análise de dados, preparação de teses e apresentações <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi apoiada a instalação da equipe de informática em todas as Câmaras de Pós-Graduação e também foi disponibilizado o software estatístico a todos os estudantes.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar a captação de recursos junto a agentes de fomento às atividades de ciência e tecnologia <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Incentivo e apoio por meio de editais e com a ampliação e fortalecimento do EAP (Escritório de Apoio à Pesquisa) – em parceria com a Fap UNIFESP.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Racionalização dos recursos humanos, físicos e financeiros.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Manter plataformas e laboratórios multiusuários <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram iniciadas discussões e processos para a criação dos Conselhos de Gestão com base nas mudanças dos regimentos da UNIFESP e dos campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar conselhos de gestão para cada laboratório multiusuário <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram iniciadas discussões e processos para a criação dos Conselhos de Gestão com base nas mudanças dos regimentos da UNIFESP e dos campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Racionalização dos recursos humanos, físicos e financeiros.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver políticas de suporte financeiro para os laboratórios multiusuários <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram iniciadas discussões e processos para a criação dos Conselhos de Gestão com base nas mudanças dos regimentos da UNIFESP e dos campi. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Construir o Edifício de Pesquisas III (Ciência Translacional) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Edifício de pesquisas III não construído 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Adquirir equipamentos de pesquisa de alta complexidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Número de equipamentos de alta complexidade adquiridos: 15: com verba FINEP e com verba CAPES Pró-Equipamentos 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prover instalações físicas e dimensionar recursos humanos de modo a potencializar a produtividade dos investimentos em equipamentos de ponta. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram realizadas várias reuniões com pesquisadores e pessoal administrativo para definir prioridades na aquisição e manutenção de equipamentos para pesquisa com verbas RTI Fapesp; CAPES PROAP (Contratos de manutenção) e FINEP (foram elaborados em parceria com o Comitê de Pesquisa critérios para seleção de propostas). Dificuldades comuns foram a falta de espaços adequados, de recursos humanos (técnicos especializados no uso de equipamentos e pessoal da área de engenharia para elaboração de projetos) e inúmeras alterações nas propostas enviadas. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aprimorar os mecanismos de gestão do uso e manutenção desses equipamentos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram realizadas várias reuniões com pesquisadores e pessoal administrativo para definir prioridades na aquisição e manutenção de equipamentos para pesquisa com verbas RTI Fapesp; CAPES PROAP (Contratos de manutenção) e FINEP (elaborados em parceria com o Comitê de Pesquisa critérios para seleção de propostas). Dificuldades comuns foram a falta de espaços adequados, de recursos humanos (técnicos especializados no uso de equipamentos e pessoal da área de engenharia para elaboração de projetos) e inúmeras alterações nas propostas enviadas. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promoção do desenvolvimento científico em áreas de conhecimento relevantes e inovadoras.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover periodicamente o Fórum Integrador de Pesquisadores <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> As Câmaras já existentes foram apoiadas financeiramente por meio da aquisição de material de informática e treinamento de secretários para desenvolver as novas atribuições geradas pela expansão. Foi iniciada uma reestruturação para fortalecimento dos Comitês Técnicos para apoio às atividades das Câmaras. Em 2014 será constituída a Câmara de Osasco. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar câmaras técnicas que auxiliem a geração de políticas para diferentes áreas do conhecimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> As Câmaras já existentes foram apoiadas financeiramente por meio da aquisição de material de informática e treinamento de secretários para desenvolver as novas atribuições geradas pela expansão. Foi iniciada uma reestruturação para fortalecimento dos Comitês Técnicos para apoio às atividades das Câmaras. Em 2014 será constituída a Câmara de Osasco. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Consolidar a Rede de Pesquisa Translacional e Intercampi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> O grupo de pesquisadores envolvidos na proposta de criação da rede continua suas discussões visando um novo planejamento de infraestrutura adequada para uma sede, em novo espaço físico. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aperfeiçoar os critérios para credenciamento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Está em curso o processo de revisão e aprimoramento dos critérios para credenciamento de orientadores, que ainda não foi finalizado por depender da reestruturação dos Comitês. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer a cientometria para avaliação dos produtos da pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> A Coordenação de Cientometria da PROPGPq está trabalhando para o desenvolvimento e aprimoramento de sistemas que consigam agregar as informações e indicadores, inclusive com a captação destes dados diretamente da Plataforma Lattes. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Melhorar o atendimento pessoal na Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Apesar da escassez de recursos humanos, a PROPGPq vem otimizando o atendimento pessoal. Foi iniciada a elaboração de "tutoriais", para diferentes processos, que estarão disponíveis no site da PROPGPq. Além disso, alguns minicursos para orientação presencial de coordenadores de programas e secretários, estão em fase de elaboração. Alguns estagiários foram contratados para dar apoio às coordenadorias face ao número limitado de servidores disponíveis. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i>.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Consolidar suporte aos relatórios institucionais <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A coordenadoria de Cientometria com apoio da equipe de TI da PROPGPq, está aprimorando programas para captação e análise de dados sobre discentes, docentes e pesquisadores, no que se refere à produção intelectual, bolsas e outros indicadores, como por exemplo o número de titulados, bolsistas, auxílios à pesquisa obtidos, etc.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o realinhamento de programas em áreas temáticas comuns, agregando a produção intelectual para obtenção de avanços na formação interdisciplinar <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): As Câmaras e Comitês Técnicos estão sendo estimulados a discutir medidas de integração entre os diferentes programas dos campi e também entre os diversos campi. No V Fórum foram incentivadas discussões e promovidas mesas redondas com a participação de pesquisadores de diversos campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Integrar as atividades docentes, inclusive quanto ao espaço físico, no Edifício de Pesquisa III <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Face a dificuldades de diversas ordens (regularização do espaço físico, problemas administrativos e limitações financeiras para complementar os recursos necessários à obra), não foi possível utilizar os recursos da FINEP para a construção do Edifício de Pesquisa III, que foram devolvidos à agência dada a impossibilidade legal de sua prorrogação. Entretanto, as discussões sobre a rede se mantêm.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliação do quadro de pós-doutores.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prover melhoria das condições de trabalho, salário e visibilidade no sistema <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Incentivo à participação em bancas de avaliação de pôsteres no FIP e congressos internos (PIBIC).</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implantar a carreira de pesquisador na UNIFESP ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não autorizada pelo MEC</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliação do quadro de pós-doutores.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumentar o intercâmbio internacional de docentes, estudantes de pós-graduação e pós-doutorandos, que constitui mecanismo fundamental para obtenção de melhorias substanciais na qualidade do conhecimento produzido na UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): intercâmbios realizados com bolsas de outras agência inclusive, internacionais ou com recursos próprios. Encontra-se em desenvolvimento, um questionário a ser enviado às coordenações de programa para coleta de tais informações.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar mecanismos de inserção internacional das atividades de pesquisa da UNIFESP e facilitar sua aplicação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): intercâmbios realizados com bolsas de outras agência inclusive, internacionais ou com recursos próprios. Encontra-se em desenvolvimento, um questionário a ser enviado às coordenações de programa para coleta de tais informações.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimorar a eficiência e transparência do sistema de gestão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer fluxos mais eficientes nas rotinas e processos decisórios <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Estão sendo elaboradas regras de otimização e reestruturação dos fluxos, bem como o gerenciamento dos trâmites dos documentos internos. As Câmaras foram estimuladas a desenvolver um planejamento anual, definir metas e os meios para alcançá-las. Foram realizadas reuniões com os departamentos administrativos da reitoria e dos campi, visando agilizar a utilização dos recursos.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Dar maior transparência, consistência e visibilidade ao sistema decisório <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Divulgação sistemática no conselho e publicação nas atas de suas reuniões das principais decisões referentes ao uso de recursos. A distribuição dos recursos captados institucionalmente (RTI FAPESP e PROAP CAPES/Pró-reitoria) foi realizada após discussão detalhada com os membros do conselho sobre os itens a serem apoiados. Foram criados editais para livre concorrência aos recursos destinados à participação em eventos científicos e uso de recursos para serviços de terceiros com verbas PROAP e RTI-FAPESP. Foram adotadas medidas mais eficientes para garantir atualização de cadastros.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aprimorar o armazenamento de dados e acesso inteligente a informações <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Estímulo à prática de atualização sistemática do currículo Lattes. Medidas para garantir a comunicação direta com os orientadores por meio eletrônico (atualização das listas de e-mails), em parceria com as Câmaras.</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimorar a eficiência e transparência do sistema de gestão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer políticas de monitoração contínua de qualidade sobre processos e produtos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Encontra-se em implantação um sistema de protocolamento dos processos em curso e o inventário dos processos finalizados. Também está em elaboração um sistema de organização de relatórios de projetos. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revisar o Regimento Interno da Pró-Reitoria, revendo não apenas aspectos de ordem acadêmica e de comando, mas sobretudo reavaliando a organização de coordenadorias e secretarias <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foi feita uma revisão inicial completa, com base na demanda das Câmaras e Programas. Foi instalada uma Comissão de Revisão do Regimento para complementar a análise e discutir e elaborar propostas de modificação. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar coordenadoria e secretaria voltadas especificamente à cientometria, gestão da informação e qualidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> A Coordenação de Cientometria foi reestruturada e encontra-se em fase de consolidação. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revisar fluxos internos, informatização de processos, divulgação ampliada de atas e conteúdo de informações veiculadas via web <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram organizados e revistos os fluxos de encaminhamento de processos internos e entre a Pró-reitoria e as Câmaras de PGPq dos campi, assim como entre a Pró-reitoria e os departamentos administrativos, visando a elaboração de um manual de orientação para uso de docentes, pesquisadores e estudantes. Encontra-se em reestruturação, atualização e ampliação a homepage do PROPGPq e dos programas. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer regras e divulgação via web de mecanismos para centralização e descentralização de recursos da reserva técnica institucional FAPESP, visando-se ao aperfeiçoamento do ambiente de pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> O uso do RTI FAPESP tem sido discutido no CPGPq, sendo parte da verba utilizada pelos departamentos que mais contribuíram para sua geração (25%). Outra parte dos recursos (45%) está sendo utilizada para atendimento de demandas competitivas e os 30% restantes, propostos pela Pró-Reitoria e submetidos à aprovação no CPGPq. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estruturar mecanismos de apoio à aplicação de projetos institucionais junto às agências de fomento, em especial a FINEP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> A reestruturação do Escritório de Apoio à Pesquisa e da realização de reuniões específicas para a discussão e implementação dos projetos encaminhados à FINEP contribuíram para a melhoria da captação e uso dos recursos. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revisar o sistema de gestão de equipamentos multiusuários e instalações de pesquisa, estabelecendo a necessidade de criação de comitê gestor para estas unidades <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> A revisão está sendo realizada, mas a criação dos Comitês ainda se encontra em estudo. 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimorar a eficiência e transparência do sistema de gestão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Criar comissão de compras para suporte à aquisição de novos equipamentos e plataformas tecnológicas, dando maior eficiência e transparência à utilização de recursos e agregação de novas tecnologias</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram realizadas reuniões com os diversos setores envolvidos nestes processos e estabelecida uma comissão para gerenciamento dos recursos FINEP e outra para os recursos PROAP.</i> 	<i>Alcançado</i>

2.2.4. Indicadores de pós-graduação

Tabela 19: Indicadores de pós-graduação consolidados

Descrição	Situação após revisão
Avaliação de produtividade/projetos de produtividade e auxílio à pesquisa, visando ao cadastramento dos grupos de pesquisa (CNPq)	Consolidado
Avaliação de projetos visando à concessão e bolsas (CAPES e FAPESP)	Consolidado
Avaliação de programas de pós-graduação, APCNs e contínua (CAPES)	Consolidado
Avaliação de projetos institucionais com vistas a financiamento (FINEP)	Consolidado
Evolução da série histórica de concessão de bolsas, segundo finalidade e órgão de fomento	Consolidado
Evolução da série histórica de concessão de bolsas, segundo volume de recursos	Consolidado
Evolução da série histórica do conceito dos programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> (CAPES)	Consolidado
Avaliação dos docentes com vistas ao credenciamento/recredenciamento como orientadores de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	Consolidado
Análise da evolução do número de programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> credenciados	Consolidado
Análise da evolução do número de estudantes matriculados e concluintes, segundo programa e nível	Consolidado
Evolução da série histórica da produção científica institucional relatada à CAPES, segundo programa e tipo de publicação	Consolidado
Análise da evolução do percentual de indexação ISI da produção científica institucional	Consolidado
Média dos conceitos CAPES/MEC para pós-graduação	Consolidado
Grau de envolvimento com a pós-graduação (GEPG)	Consolidado
Sistema de indicadores para avaliação de programas de pós-graduação (SIAPG)	Consolidado

Tabela 20: Indicadores de pós-graduação em desenvolvimento

Descrição	Situação após revisão
Avaliação periódica dos estudantes egressos	Consolidado
Indexação de publicações	Consolidado

2.3. Extensão

A extensão universitária configura-se, por meio de suas múltiplas atividades, como fundamental para ações de intervenção social, ensino e pesquisa que possam impactar qualitativamente a vida das pessoas.

Na área de extensão, a Unifesp oferece a prestação de serviços à comunidade por meio do desenvolvimento de programas e projetos sociais e da realização de cursos, eventos e campanhas públicas que envolvam, sempre que possível, parcerias com outras instituições públicas ou privadas e movimentos sociais organizados. No âmbito institucional, a residência médica está vinculada à Pró-Reitoria de Extensão.

As atividades de extensão representam a prática acadêmica que visa interligar as atividades de ensino e pesquisa com as demandas da sociedade, buscando respeitar o compromisso social da Universidade.

2.3.1. Unidade de Extensão de Embu das Artes

O convênio que estabelece a parceria entre a Unifesp e a Prefeitura de Embu tem como objetivo oferecer atividades de extensão nas áreas de cultura, esporte e capacitação para o aprimoramento profissional.

A instalação da sede desta unidade, em estrutura cedida pela Prefeitura, foi inaugurada em 2010, ampliando a perspectiva de atuação da Universidade no campo das artes, em complemento às atividades de ensino e de pesquisa.

2.3.2. Unidade de Extensão da Zona Leste

A Unifesp aceitou a doação de terreno com 135 mil m², antes pertencente a uma antiga indústria, que será desapropriado pela Prefeitura para a implantação desta unidade. Não foi firmado compromisso quanto ao tipo de curso a ser instalado ou ao prazo necessário à abertura deste. O terreno, entretanto,

já possui galpões com estrutura suficiente para abrigar cursos de extensão, que contarão com o apoio do *campus* Guarulhos.

Além de programas preparatórios para o vestibular, pretende-se também levar assistência médica aos moradores, considerando-se que essa é uma das carências da região.

A Unifesp chegará à Zona Leste para se integrar à comunidade com um *campus* avançado de extensão e futuramente abrirá cursos de graduação.

2.3.3. Programas e projetos sociais de extensão universitária

Os programas e projetos sociais de extensão universitária estão centrados na articulação e definição de políticas acadêmicas de extensão, estando comprometidos com a transformação social para o pleno exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia.

Programa é o conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão (cursos, eventos e prestação de serviços). Tem caráter orgânico-institucional, clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, com execução a médio e longo prazo.

Tabela 21: Programas¹ sociais por *campus*

Programas	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Baixada Santista	8	7	9	9	21	15
Diadema	4	2	4	4	10	7
Embu das Artes	2	0	2	0	4	0
Guarulhos	6	15	6	18	11	20
Osasco	2	0	3	5	5	8
São José dos Campos	2	5	3	5	5	8
São Paulo	15	21	15	20	26	25
UNIFESP	39	50	42	61	82	83

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Um **projeto** compreende a “ação processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico com objetivo específico e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a programa, preferencialmente, ou ser um projeto não vinculado a programa”.

Tabela 22: Projetos² sociais por campus

Projetos	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Baixada Santista	47	66	50	72	63	80
Diadema	29	18	32	25	44	28
Embu das Artes	9	0	12	0	20	0
Guarulhos	44	35	49	40	56	52
Osasco	6	6	9	9	15	15
São José dos Campos	6	5	9	9	17	17
São Paulo	43	38	48	42	62	48
UNIFESP	184	168	209	197	277	240

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Tabela 23: Áreas temáticas de programas e projetos sociais por campus

Campi/Áreas temáticas	Realizado 2013									Revisão 2014*									Revisão 2015*								
	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos	Educação	Meio-Ambiente	Patrimônio	Saúde	Trabalho	Tecnologia/Desen. Humano	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos	Educação	Meio-Ambiente	Patrimônio	Saúde	Trabalho	Tecnologia/Desen. Humano	Comunicação	Cultura	Direitos Humanos	Educação	Meio-Ambiente	Patrimônio	Saúde	Trabalho	Tecnologia/Desen. Humano
Baixada Santista	0	5	7	6	0	0	51	5	0	2	7	9	6	1	0	51	5	0	4	9	11	8	3	0	55	5	0
Diadema	0	0	0	13	1	0	5	0	1	1	1	1	14	1	1	8	1	1	2	2	2	13	3	1	9	1	2
Guarulhos	2	16	3	27	2	0	0	0	0	3	15	5	27	2	2	0	2	2	5	18	7	32	2	4	0	2	2
Osasco	0	1	1	0	2	0	0	0	2	2	2	1	3	2	1	0	1	2	3	4	3	4	2	1	0	3	3
São José dos Campos	0	0	0	9	0	0	0	0	1	1	1	1	8	0	0	0	1	2	3	3	3	8	2	0	0	1	5
São Paulo	2	2	1	9	1	1	38	4	1	2	3	2	9	2	1	38	4	1	3	5	4	10	3	1	42	4	1
UNIFESP	4	24	12	64	6	1	94	9	5	11	29	19	67	8	4	97	15	8	20	41	30	75	15	7	106	16	13
Total Anual	270									258									323								

Obs: *Projeções após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

2.3.4. Cursos

Os cursos oferecidos por meio da Pró-Reitoria de Extensão representam um conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, planejadas e organizadas de maneira sistemática, com carga horária definida e processo de avaliação formal. Para assim ser designado, cada curso – acompanhado na forma presencial ou a distância – deverá ter uma carga horária mínima de oito horas. Abaixo desse limite será designado como "evento".

Com o objetivo de organizar as diversas informações sobre os cursos e respectivos corpos docente e discente, a secretaria escolar *lato sensu* realiza trabalho junto aos departamentos, disciplinas e órgãos complementares da Unifesp, tendo em vista o cadastramento dos mesmos cursos na Pró-Reitoria de Extensão.

A pós-graduação *lato sensu* cumpre diversas funções, principalmente a de aperfeiçoar o profissional graduado, preparando-o para as várias possibilidades de inserção no mercado de trabalho e contribuindo para a expansão de competências e a melhoria da capacitação de recursos humanos aplicáveis à produção de conhecimento.

Em 2013 a Pró-Reitoria de Extensão ofereceu 563 cursos *lato sensu*, nas categorias de especialização, aperfeiçoamento e MBA, sendo a maioria deles gratuita. Os cursos autossustentáveis são regulamentados pela Portaria da PROEX n.º 59, de 3 de julho de 2009, que dispõe sobre a obrigatoriedade da integralidade do valor da bolsa concedida aos estudantes matriculados nessa modalidade de curso. Os recursos gerados são revertidos em benefícios sociais à comunidade acadêmica, como subsídio destinado ao restaurante universitário da pós-graduação, ao financiamento de projetos de extensão e ao cursinho pré-vestibular mantido por estudantes da Unifesp.

Tabela 24: Cursos *lato sensu* gratuitos ofertados na UNIFESP

<i>Lato sensu</i> gratuitos	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	563	106	629	72	763	
Número de vagas	6.567	3.082	6.621	3.311	6.980	
Corpo docente	832	272	836	118	862	
Equipe técnica	324	195	351	71	391	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).; Coluna "Realizado 2013" refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

Tabela 25: Cursos lato sensu gratuitos ofertados na UNIFESP – Especialização

Especialização/MBA - gratuitos	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	484	104	524	69	628	
Número de vagas	6.240	3.080	6.270	2.592	6.540	
Corpo docente	778	268	780	110	798	
Equipe técnica	304	183	329	71	364	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).; Coluna “Realizado 2013” refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

Tabela 26: Cursos lato sensu gratuitos ofertados na UNIFESP – Aperfeiçoamento

Aperfeiçoamento - gratuitos	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	79	2	105	3	135	
Número de vagas	327	2	351	719	440	
Corpo docente	54	4	56	8	64	
Equipe técnica	20	12	22	0	27	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).; Coluna “Realizado 2013” refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

Tabela 27: Cursos lato sensu autossustentáveis ofertados na UNIFESP

Lato sensu autossustentáveis	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	269	58	320	56	395	
Número de vagas	17.000	1.416	21.250	1.537	26.562	
Corpo docente	824	45	826	19	838	
Equipe técnica	323	15	350	20	385	
Bolsas concedidas	717	-	897	-	1.122	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).; Coluna “Realizado 2013” refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

Tabela 28: Cursos lato sensu autossustentáveis ofertados na UNIFESP – Especialização

Especialização/MBA - autossustentáveis	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	190	54	215	51	265	
Número de vagas	16.000	1.212	20.000	1.245	25.000	
Corpo docente	770	36	770	19	780	
Equipe técnica	303	14	328	20	360	
Bolsas concedidas	462	-	578	-	723	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original); Coluna “Realizado 2013” refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

Tabela 29: Cursos lato sensu autossustentáveis ofertados na UNIFESP – Aperfeiçoamento

Aperfeiçoamento - autossustentáveis	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de cursos	79	4	105	5	130	
Número de vagas	1.000	204	1.250	292	1.562	
Corpo docente	54	9	56	6	58	
Equipe técnica	20	1	22	0	25	
Bolsas concedidas	255	-	319	-	399	

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original); Coluna "Realizado 2013" refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

2.3.5. Eventos

Os eventos promovidos por meio da Pró-Reitoria de Extensão podem ser institucionais e promocionais.

Desde 1996, a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) recebe uma nova demanda por parte de professores e estudantes do complexo Unifesp/SPDM, em busca de apoio e suporte à organização de eventos, tendo sido formada uma equipe com profissionais da própria instituição. O Núcleo de Apoio a Eventos (NAPE) surgiu em 2003, subordinado à PROEX.

As principais atividades do NAPE são:

- ▲ Pesquisa de preço de serviços terceirizados para elaboração de orçamento
- ▲ Elaboração e construção de *site* específico para cada evento
- ▲ Providências relativas à produção gráfica (cartazes, *folders* etc.), acompanhamento, programação e produção de mala direta para divulgação do evento
- ▲ Preparação do banco de dados de pré-inscritos, contendo todas as informações necessárias à realização do evento, tais como: inscrições *on-line*, telefones, fax
- ▲ Logística do evento – espaço físico, transporte, *coffee-break*, refeições, coquetéis e hospedagem
- ▲ Utilização de serviços de informática altamente qualificados para a criação e elaboração dos eventos
- ▲ Divulgação por vários canais de comunicação
- ▲ Manutenção de equipe profissional qualificada e uniformizada
- ▲ Captação de recursos, busca de patrocinadores e parceiros e carta de indicação
- ▲ Emissão e registro de certificados e relatório final do evento.

Tabela 30: Quantidade de eventos credenciados na Proex (2013-2015)

Promoção de eventos (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
São Paulo	116	82	139	103	166	166
Baixada Santista	3	25	4	9	11	45
Diadema	-	7	-	2	3	8
Guarulhos	7	38	8	15	18	52
São José dos Campos		9		0	1	9
Osasco		8		9	11	8
Reitoria		29		8	9	
UNIFESP	126	198	151	146	219	288

Obs.: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Tabela 31: Quantidade de vagas ofertadas em eventos credenciados na PROEX (2013-2015)

Promoção de eventos (2013-2015)	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
São Paulo	21.100	17.754	25.320	17.022	19.529	13205
Baixada Santista	691	5.098	829	1.095	1.100	4275
Diadema	-	680	-	600	700	760
Guarulhos	5.563	4.525	6.675	2.230	3000	4940
São José dos Campos		1.450		0	100	855
Osasco		1.100		1.860	1.950	760
Reitoria		4.265		4.590	4.700	
UNIFESP	27.354	34.872	32.824	27397	31.079	24795

Obs.: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

2.3.6. Objetivos e ações de extensão

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Incorporação das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Desenvolver técnicas e habilidades necessárias à futura atuação como docente e pesquisador e como profissional engajado em processos de inovação dentro do sistema produtivo não-acadêmico</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Cursos e ações extensionistas, desenvolvidos e promovidos com o enfoque de desenvolvimento docente. Cursos de extensão destinados aos docentes para abordar as temáticas docência inclusiva e cultura afro.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Promover o empreendedorismo, o espírito de liderança, a formação humanista e ética, a solidariedade, o espírito de cooperação e o compromisso com a melhoria dos indicadores culturais, sociais e econômicos do País</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Apoio e promoção a eventos e cursos realizados sob as temáticas Economia Solidária, Direitos Humanos, Cidadania, Empregabilidade e Inclusão. Investimento, incentivo e apoio a eventos culturais e artísticos. Parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil. Cursos direcionados a inclusão digital (2013)</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Estabelecer, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação destinada a atividades de extensão</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): <i>Um dos campi da Baixada Santista iniciou em sua semana padrão um período dedicado a Extensão e Pesquisa, neste período semanal não existem aulas, mas trabalhos e orientações conjuntas para este fim</i></p>	<i>Não Alcançado</i>
<p>▶ Valorizar e incluir a produção de extensão na Plataforma Lattes</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): <i>Esta foi uma reivindicação do FORPROEX ao CNPQ que incluiu na Plataforma Lattes uma aba específica para produção em extensão universitária e no CONSU (em 2013/2014) foi incluída para pontuação nos concursos públicos e progressão na carreira dos servidores Unifesp</i></p>	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Incorporação das atividades de extensão ao ensino e à pesquisa.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver sistema de indicadores de extensão, que permita o acompanhamento das atividades correlatas, bem como a valorização dessas atividades no currículo dos docentes e técnicos administrativos em educação</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Indicadores existentes nas Residências Médica e Profissional</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promover a sustentabilidade das atividades de extensão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Estimular e pleitear um número maior de editais elaborados pelo CNPq e FAPESP com financiamento de projetos na área de extensão</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Este objetivo deve se constituir na participação no Fórum de Pró-reitores de Extensão (FORPROEX), defendendo o papel preponderante da extensão universitária na formação acadêmica, bem como a construção de meios para que a extensão também seja contemplada nos editais das agências de fomento, tais como, CNPq, Capes, FAPESP; para que seja reconhecida nos processos de avaliação do desempenho profissional e institucional e nos programas e projetos destinados à produção do conhecimento</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Gerir com eficiência os recursos obtidos por meio de atividades de extensão</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Manual tutorial para os coordenadores que são contemplados no edital proext conseguirem executar os recursos conjuntamente com a ProAdm e aumento do n de bolsas PiBEX com orçamento próprio da Unifesp</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliar a atuação de extensão nos campi da expansão.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Atuar em programas dos cursos pertinentes às áreas de conhecimento desenvolvidas nos novos campi</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada com inclusão de 4 novos campi (Baixada Santista, Diadema, Guarulho e Osasco)</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliar a atuação de extensão nos campi da expansão.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Prospectar possibilidades de atuação de acordo com as características e demandas locais dos novos campi</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Levantamento a partir da CAEX de possibilidades e discussão de como ativar ações novas de extensão, além das já em desenvolvimento</i></p>	<i>Alcançado</i>
<p>▶ Incorporar áreas de conhecimento ainda não contempladas pelas atividades de ensino e pesquisa</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Artes e Cultura aumentou significativamente no ano de 2013</i></p>	<i>Alcançado</i>
<p>▶ Fortalecer parcerias regionais para promoção de atividades de extensão</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Estruturação de ações de apoio à Programas da Políticas de Estado que reúna a Universidade Aberta do SUS e outros programas com os mesmos objetivos: construção e acompanhamento de redes de atenção; trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar; organização do processo de trabalho que permita a valorização da necessidade singular das pessoas e o estímulo ao controle público dessa tarefa; incorporação de outros programas de governo (federal, estadual e municipal) que buscam operacionalizar a política de Estado.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

2.3.7. Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS)

Trata-se de uma estratégia governamental para atender às necessidades de formação e educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), cujos objetivos estão centrados em:

- ▶ Apoiar a implantação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde
- ▶ Ser fonte de oportunidade de aprendizado para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores
- ▶ Oportunizar aos trabalhadores da saúde a oferta de cursos adequados à realidade local
- ▶ Valorizar cumulativamente os estudos dos trabalhadores do SUS
- ▶ Promover a incorporação de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação - NTIC aos processos de educação em saúde
- ▶ Criar um acervo de materiais educacionais – público, colaborativo e de qualidade certificada

Uma das premissas do projeto é a integração das ações de educação permanente em saúde entre os setores da saúde e educação, intrafederativamente e internacionalmente. Para tanto, fazem parte do Comitê Gestor da UnA-SUS representantes das cinco secretarias do Ministério da Saúde (SCTIE, SE,

SAS, SGEP, SGTES e SVS), de duas secretarias do Ministério da Educação (SESu e SEED), do Conselho Nacional de Secretarias de Saúde - CONASS, do Conselho Nacional de Saúde de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS e da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS-OMS, além de dois representantes das instituições de ensino superior (IES).

A primeira ação da UnA-SUS é a oferta de cursos de especialização em Saúde da Família, em nível de pós-graduação *lato sensu*, para enfermeiros, médicos e odontólogos da Estratégia Saúde da Família - ESF. No primeiro momento, foram conveniadas seis universidades públicas, totalizando 5.500 vagas. Com o intuito de ampliar essa oferta para 18.700 vagas, novos convênios estão sendo firmados com as IES, cabendo à Unifesp o maior contingente unitário de vagas, devido à excelência no desenvolvimento e aplicação de cursos a distância em larga escala e à grande notoriedade ao ter sido avaliada pelo MEC, em três anos consecutivos, como a melhor universidade do País, de acordo com o Índice Geral de Cursos.

Por meio do convênio, a Unifesp formará 4 mil profissionais de nível superior em saúde da família, no triênio 2010-2013. A participação da Universidade é estratégica e de suma importância para o projeto, haja vista que o número de profissionais na ESF, somente no município de São Paulo, é de aproximadamente 3.600, subdivididos em 1.200 equipes. A coordenação geral do projeto está a cargo da Pró-Reitora de Extensão, com o apoio de coordenadores nas áreas de Tecnologia, Educação a Distância, Pedagogia, Enfermagem, Medicina e Odontologia.

Para o primeiro curso oferecido foram distribuídas vagas de acordo com a cobertura do PSF, sendo selecionados 27 municípios dentre os 39 que compõem a região metropolitana de São Paulo, a saber: Biritiba-Mirim, Cajamar, Cotia, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapevi, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Rio Grande da Serra, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Tabela 32: Profissionais capacitados através da UnA-SUS (2010-2014)

Profissionais capacitados (2010-2014)	2010*	2011*	2012*	2013*	2014**
Enfermeiro	473	901	1.101	0	83
Médico	195	315	288	621	2.455
Odontólogo	243	414	344	0	23
Total	911	1.630	1.733	621	2.581

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão.

Tabela 33: Equipe multiprofissional engajada na UnA-SUS (2010-2014)

Profissionais capacitados (2010-2014)	2010	2011	2012	2013	2014*
Coordenadores (docentes, técnicos administrativos em educação e outros)	19	19	8	11	15
Coordenadores de tutoria	5	5	5	2	5
Tutores	25	40	40	14	54
Total	49	64	53	27	74

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão.

2.3.8. Residência médica

A Unifesp foi uma das pioneiras na implantação da residência médica no Brasil. Desde 1957, a instituição mantém programas nessa área, buscando constantemente aprimorá-los e modernizá-los, de acordo com os avanços da Medicina e demandas da sociedade.

A residência médica constitui uma modalidade de ensino em nível de pós-graduação, na forma de curso de especialização. Caracteriza-se como treinamento em serviço, desenvolvido sob a orientação de profissionais de elevada competência e qualificação ética, de acordo com a lei n.º 6.932, de 07/07/81.

A residência médica na Unifesp é composta de 95 programas, oferecidos a 1224 médicos residentes e coordenados pela Comissão de Residência Médica - COREME. Este colegiado é subordinado ao Conselho de Extensão – COEX, que – por sua vez – é vinculado à Pró-Reitoria de Extensão.

Os programas têm como objetivos fundamentais e indivisíveis o aperfeiçoamento progressivo do padrão profissional e científico do médico e a melhoria da assistência à comunidade nas áreas específicas de formação. Para atender a esses objetivos é necessário que o residente cumpra integralmente as atividades práticas e teóricas previstas nos referidos programas.

Tabela 34: Residência médica

Residência médica	Realizado 2013	Revisão 2014	Revisão 2015
Programas	95	98	100
Vagas	1224	1271	1300
Equipe	6	6	10
Bolsas	1224	1271	1300

Obs.: Valores anteriores a 2013 foram suprimidos, se necessário vide versão original.

2.3.9. Residência multiprofissional

A residência multiprofissional em Saúde foi implantada pela Unifesp em 2010 com o objetivo de formar profissionais de diferentes áreas da saúde, com perfil altamente qualificado para o exercício de sua função e imbuídos de atitudes reflexivas, críticas, humanitárias e éticas; devem ainda atuar com responsabilidade e competência nos mais diferentes cenários do Sistema Único de Saúde. O programa é oferecido em dois *campi*: São Paulo e Baixada Santista.

No *campus* São Paulo o programa está organizado em cinco grandes eixos de cuidado, com as respectivas áreas de concentração e categorias de profissionais de saúde. O eixo Saúde do Adulto e do Idoso concentra as áreas de Cardiologia, Oncologia, UTI, Urgência e Emergência e Neurologia, sendo compartilhado pelas seguintes profissões: Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional. O eixo Saúde da Criança e do Adolescente, com as áreas de Oncologia Pediátrica e Neonatologia, reúne profissionais de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Nutrição. Enumeram-se, a seguir, os demais eixos, associados às respectivas profissões: Saúde Mental – Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional; Transplante e Captação de Órgãos – Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia; Envelhecimento – Enfermagem, Nutrição e Serviço Social.

No *campus* Baixada Santista o eixo Atenção à Saúde é constituído pelas seguintes profissões: Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Tabela 35: Residência multiprofissional – Campus São Paulo

Residência multiprofissional – Campus São Paulo	Realizado 2013	2014	Projeção 2015
Cursos	13	15	15
Vagas	154	176	176
Equipe	13	15	15
Bolsas	242	314	352

Obs.: Valores anteriores a 2013 foram suprimidos, se necessário vide versão original.

Tabela 36: Residência multiprofissional – Campus Baixada Santista

Residência multiprofissional – Campus Baixada Santista	Realizado 2013	2014	Revisão 2015
Cursos	1	2	1
Vagas	14	6	12
Equipe	1	2	1
Bolsas	14	20	12

Obs.: Valores anteriores a 2013 foram suprimidos, se necessário vide versão original.

2.3.10. Objetivos e ações da residência Médica

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimoramento contínuo do programa.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver técnicas e habilidades necessárias à futura atuação como docente e pesquisador e como profissional engajado em processos de inovação dentro do sistema produtivo não-acadêmico</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apesar das dificuldades que qualquer universidade pública sofre frente à disponibilidade de recursos, conseguimos através da alta qualidade de nossos docentes, pesquisadores e afiliados apresentar-se como uma das melhores universidades de ensino e pesquisa do Brasil com enfoque em inovação e tecnologia.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Revisar bases didático-pedagógicas dos 84 programas de residência médica da UNIFESP</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Mesmo com uma funcionária exclusiva, não foi possível a revisão completa dos programas que finalizariam em 2013.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Fazer cumprir as normas vigentes</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi criada a Comissão de Auditoria Interna e comissões disciplinares, porém, devido a deficiências de RH na Coreme e nos Programas de Residência Médica, não foi possível a realização completa da ação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Formar preceptores</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram conseguidas bolsas de preceptores para alguns programas e a implantação do curso de preceptoría, mas seria necessário abranger a maioria dos programas visando a melhor interação ensino e prática.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Formalizar convênios internacionais</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Temos ampliado os convênios em consonância com a internacionalização da UNIFESP, mas ainda não temos muitas oportunidades de convênios.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

2.3.11. Indicadores de extensão

Tabela 37: Indicadores consolidados

Descrição	Situação após revisão
Evolução histórica dos eventos realizados, segundo tipo de evento, área temática e público atingido	Não Consolidado
Evolução histórica dos cursos ofertados, segundo tipo de curso e área temática	Consolidado
Estatísticas da relação candidato/vaga nos programas de residência médica e multiprofissional	Consolidado

Descrição	Situação após revisão
Estatísticas da relação candidato/vaga nos cursos de extensão, especialização e aperfeiçoamento	Não Consolidado
Análise de estatísticas gerais: ingressantes, concluintes e desistentes	Consolidado
Perfil do corpo docente dos cursos de extensão, especialização e aperfeiçoamento	Não Consolidado
Análise de desempenho dos estudantes nas provas teórica e prática do exame de acesso aos programas de residência médica	Consolidado

Tabela 38: Indicadores em desenvolvimento

Descrição	Situação após revisão
Perfil dos palestrantes convidados aos eventos organizados	Não Consolidado
Perfil do público assistente nos eventos organizados	Consolidado
Volume de recursos auferidos com os eventos de extensão	Não Consolidado
Avaliação do perfil dos estudantes inscritos e matriculados (residência médica, residência multiprofissional, extensão, especialização e aperfeiçoamento)	Não Consolidado
Avaliação dos cursos na ótica do discente (R.Me, R.Mu, Ex, Es e Ap)	Não Consolidado
Autoavaliação docente (R.Me, R.Mu, Ex, Es e Ap)	Não Consolidado
Avaliação dos programas de residência médica e multiprofissional pela ótica dos discentes	Consolidado
Avaliação periódica dos estudantes egressos (R.Me, R.Mu, Ex, Es e Ap)	Não Consolidado
Desenvolver indicadores de extensão para avaliar a evolução e os resultados dos programas e projetos sociais de extensão	Não Consolidado

2.4. Educação a distância

A Unifesp atua na modalidade de educação a distância (EaD) desde 1997, quando inaugurou a Unifesp Virtual e ofereceu o curso de especialização denominado Nutrição em Saúde Pública, o primeiro com essa característica, disponibilizado na área de saúde no Brasil.

Por meio da educação a distância, a Unifesp visa, além de ampliar o acesso ao ensino público superior, desenvolver ferramentas tecnológicas e didáticas para promover a difusão do conhecimento e criar

repositórios de objetos educacionais como cursos, disciplinas, imagens, áudios e animações para o uso da comunidade interna e externa.

Neste contexto, as ferramentas de educação a distância são usadas como apoio ao ensino presencial, como complemento no semipresencial e integralmente na modalidade a distância, em cursos e programas de diversos departamentos da Unifesp. O mesmo ocorre em relação a cursos oferecidos pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e, a partir de 2011, pela Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UnA-SUS).

Tabela 39: Educação a distância em 2010 e 2013

Educação a distância	2010*	2013**
Cursos ofertados	19	37
Estudantes matriculados	2141	2.105
Estudantes ingressantes	608	32
Estudantes concluintes	492	19
Vagas ofertadas	4705	2200
Vagas ofertadas para ingresso	2915	

Obs.: *Valores contidos na versão Original; **Valores inseridos após revisão.

2.4.1. Sistema Universidade Aberta do Brasil

O projeto Universidade Aberta do Brasil – UAB foi criado pelo MEC em 2005, no âmbito do Fórum das Estatais pela Educação, para a articulação e integração de um sistema nacional de educação superior a distância, em caráter experimental, visando sistematizar as ações, programas, projetos e atividades pertencentes às políticas públicas voltadas à ampliação e interiorização do ensino superior gratuito e de qualidade no Brasil.

O Sistema Universidade Aberta do Brasil é uma parceria entre consórcios públicos – Fórum das Estatais e ANDIFES – com a participação das universidades públicas e demais organizações interessadas.

A participação da Unifesp na UAB, iniciada em 2005 pelo MEC, ocorre por meio da adesão a editais e promoção de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O conteúdo dos cursos ofertados até 2013 ainda é dominado pela área da saúde, prevendo-se que a diversificação surgirá nos próximos anos como resultado da expansão da Universidade nas demais áreas de conhecimento.

A modalidade a distância permite à Unifesp alcançar pontos remotos deste país de dimensão continental para a difusão do ensino superior de qualidade. O gráfico a seguir ilustra a presença da

Unifesp através dos polos de capacitação vinculados à UAB, sendo Maués (AM) o mais distante, a mais de 4 mil quilômetros de São Paulo

Figura 6: Polos de ensino a distância



2.4.2. Objetivos e ações da educação a distância

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Instalação da Secretaria de Educação Aberta e a Distância na UNIFESP.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Institucionalizar a educação a distância na UNIFESP, por meio da implantação e reconhecimento a Secretaria de Educação Aberta e a Distância – SEAD</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em relação à implantação da SEAD, ainda não foi publicada a portaria de criação e o regimento interno redigido em 2013 ainda está em fase de reorientação em sua redação, o que implica diretamente na definição de funcionamento de sua estrutura interna.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Estabelecer as políticas de educação a distância na UNIFESP</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em relação à implantação da SEAD, ainda não foi publicada a portaria de criação e o regimento interno redigido em 2013 ainda está em fase de reorientação em sua redação, o que implica diretamente na definição de funcionamento de sua estrutura interna.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Instalação da Secretaria de Educação Aberta e a Distância na UNIFESP.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Regulamentar as atividades de professores e tutores de cursos na modalidade a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): As atividades dos professores e tutores de cursos em Educação a Distância ainda não estão formalizadas, pois carecem de regulamentação específica da legislação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Regulamentar os direitos e deveres de estudantes de cursos a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): As políticas e programas governamentais voltadas ao apoio estudantil ainda carecem de regulamentação específica para alunos de cursos a distância. É importante que a Universidade regule internamente essas ações de forma a contemplá-los.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ampliar o número de vagas dos cursos já desenvolvidos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Meta alcançada</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Capacitar o corpo docente, discente e de técnicos administrativos em educação na modalidade de educação a distância e na utilização de novas tecnologias de informação e comunicação na educação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UNIFESP ofereceu, por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da UNASUS, diversas capacitações aos docentes, discentes e técnicos administrativos para entendimento das ferramentas de ensino à distância, ampliando as metodologias de ensino em ambientes virtuais</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer parcerias internacionais para a oferta de cursos da UNIFESP a países de língua portuguesa (CPLP) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não foi possível incluir esta ação no planejamento da Secretaria para o biênio 2013-2014, contudo é meta ofertar cursos a distância em parceria com instituições estrangeiras a partir de 2015.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Desenvolvimento e aprimoramento de ferramentas de educação a distância.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer indicadores de avaliação dos cursos a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Universidade Aberta do Brasil e a UNASUS analisam diversos itens na composição de sua auto-avaliação; em âmbito geral, são observados a) número de desistências; b) número de inscritos; c) adequação do currículo dos alunos x número de desistentes; d) metodologias de ensino; e) condições tecnológicas da plataforma on-line de ensino; f) número de atividades desenvolvidas na plataforma de ensino; g) desenvolvimento e adequação do conteúdo.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer instrumentos para avaliar os egressos dos cursos na modalidade a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Embora a Secretaria tenha sido aprovada no Conselho Universitário em 2011, sua regulamentação nas instâncias administrativas</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Desenvolvimento e aprimoramento de ferramentas de educação a distância.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<i>ainda não foi providenciada, implicando diretamente na inexistência de núcleo ou órgão de avaliação interna dos egressos.</i>	
<p>▶ Acompanhar os cursos oferecidos e as atividades realizadas nos polos de apoio presencial</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): A Secretaria, por ainda carecer de uma estrutura específica de ação, o que implica em limitações em suas atividades, ainda não regulamentou as atividades de acompanhamento dos Polos, o que deverá ser formalizado assim que os núcleos e coordenadorias de apoio forem criadas.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Aprimorar os processos de trabalho aplicados pelas equipes de apoio técnico e pedagógico ao docente no decorrer dos cursos nesta modalidade</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): As equipes de acompanhamento da Secretaria realizaram diversas atividades de apoio técnico, contudo como informado anteriormente, ainda não estão regulamentadas as ações nem os fluxos de trabalho da Secretaria, o que implicaria diretamente no aprimoramento dos processos de trabalho, o que deve ser alcançado em breve.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Desenvolver cursos de aprimoramento para a equipe de apoio técnico-pedagógico em EaD</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): A Secretaria, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) na Unifesp desenvolveu atividades de formação específicas para os cursos da UAB. A UNA-SUS, da mesma forma, também desenvolveu atividades de formação à equipe de apoio. Contudo, essas ações ainda não estão sedimentadas no âmbito da Secretaria de maneira a oferecer um fluxo contínuo de formação às equipes que atuam na educação a distância na Universidade.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Avaliar o desempenho dos docentes na nova modalidade de educação</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Nos cursos desenvolvidos pela Universidade Aberta do Brasil, a avaliação das atividades docentes está a cargo do coordenador do curso, que analisa a abordagem e a interação dos alunos com os professores dos cursos. Além disso, também é realizada uma autoavaliação dos docentes do curso junto à coordenação, na qual indicam sugestões para uma melhor execução do curso.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Estabelecer indicadores de avaliação da evasão de estudantes nos cursos a distância</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Cite os indicadores de evasão estabelecidos: Para um estudo metodológico da evasão dos cursos, que tem uma média por enquanto idêntica à dos cursos presenciais, tanto a UAB quanto a UNASUS analisam dados como a) número de inscritos; b) adequação do currículo dos alunos selecionados x número de desistentes; c) metodologias de ensino; d) condições tecnológicas da plataforma on-line de ensino; e) número de atividades desenvolvidas na plataforma de ensino; f) desenvolvimento e adequação do conteúdo. Há uma análise numérica do número de evasões em relação ao número de inscritos.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Acompanhar a evasão de estudantes de cursos de graduação, especialização, pós-graduação stricto sensu e capacitação</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): A Secretaria ainda carece de uma estrutura de trabalho definida, assim como de uma regulamentação específica para que se possa criar núcleos e critérios de acompanhamento dos egressos dos cursos de Educação a Distância na Universidade.</p>	<i>Não Alcançado</i>
<p>▶ Avaliar as políticas de educação a distância na UNIFESP</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): A Secretaria, por não estar ainda formalizada, está redigindo os processos de avaliação dos cursos na modalidade de educação a distância para, assim que ficarem estabelecidas as coordenadorias e comissões de</p>	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Desenvolvimento e aprimoramento de ferramentas de educação a distância.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<i>trabalho interno, operar com critérios de avaliação próprios para avaliar, avaliar, mensurar e propor ações no âmbito do EaD na Universidade.</i>	

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Oferta de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade a distância.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Credenciar a UNIFESP para a oferta de cursos de graduação na modalidade a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Unifesp não oferece cursos de graduação a distância até o momento. Entendemos que a tendência é que existam ofertas de cursos de Graduação a distância em breve na instituição.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estudar a demanda de cursos de graduação no Estado de São Paulo e/ou Região Sudeste <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Unifesp não oferece cursos de graduação a distância até o momento. Entendemos que a tendência é que existam ofertas de cursos de Graduação a distância em breve na instituição.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Planejar o desenvolvimento de um curso inicial de graduação na modalidade a distância na UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Universidade ainda não possui graduações a distância. Contudo, a Secretaria está à disposição para, caso seja do interesse da instituição, auxiliar na implementação, gestão e nos processos internos de validação das ofertas.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Planejar o desenvolvimento de cursos de pós-graduação (mestrado profissional) na modalidade a distância <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Secretaria ainda não formalizou seu regimento interno e, quando for finalizado, será possível a implementação dos cursos nessa modalidade, por outro lado, já encontra-se em tramitação o PROFMAT - Mestrado Profissional em Matemática a ser ofertado pelo Sistema UAB.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Iniciar o desenvolvimento dos conteúdos de outros cursos de graduação na modalidade a distância na UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Secretaria está em fase de redação de seu regimento interno, no qual serão listadas as atividades e as metodologias de oferta de cursos de graduação a distância.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Oferta de cursos de graduação na modalidade semipresencial.	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Avaliar junto aos cursos reconhecidos da UNIFESP e à Pró-Reitoria de Graduação a possibilidade de oferecer disciplinas semipresenciais, desde que essa oferta não ultrapasse 20% da carga horária total dos cursos, conforme previsto pela Portaria do MEC n.º 4.059, de 10 de dezembro de 2004</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Secretaria, por ainda estar em fase de constituição, não iniciou as articulações com as Pró-Reitorias de ensino para avaliar a necessidade das ações à distância no âmbito do semipresencial, o que deverá acontecer em breve. Mas, face a demanda da Pró-Reitoria de Graduação, a Secretaria de EaD desenvolveu em parceria com a Fonoaudiologia um curso de Libras voltado aos alunos dos diversos campi. A disciplina foi ofertada no segundo semestre de 2013 e encontra-se em avaliação a possibilidade de oferta com periodicidade semestral a partir de 2014.</i></p>	<i>Não Alcançado</i>
<p>▶ Capacitar o corpo docente da UNIFESP para a oferta de disciplinas semipresenciais</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Pelo motivo descrito acima, assim que se constituírem e se formalizarem as ações da Secretaria, serão avaliadas as melhores formas de se capacitar o corpo docente da instituição para a gestão das ações em EaD para as disciplinas semipresenciais.</i></p>	<i>Não Enviado</i>
<p>▶ Apoiar e acompanhar as modificações nos projetos pedagógicos dos cursos que aderirem aos 20% em EaD</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Como a UNIFESP ainda não possui cursos de graduação que ofertem 20% de sua carga horária na modalidade a distância, a Secretaria, assim que seu regimento for aprovado, iniciará a articulação para que se formulem as alterações necessárias junto aos órgãos internos de avaliação para a inserção e modificação dos PPCs em virtude da inclusão da modalidade EaD nos projetos de cursos.</i></p>	<i>Não Alcançado</i>
<p>▶ Desenvolver estratégias didáticas de apoio ao docente para o acompanhamento das atividades estudantis, quando realizadas virtualmente</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UNIFESP ainda está constituindo sua Secretaria que irá acompanhar as ações, nesse sentido, assim que estruturada, ela será responsável, em cooperação com os órgãos de ensino e pesquisa da Universidade, pela elaboração das estratégias didáticas na Universidade.</i></p>	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliação na participação do Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Implantar o curso de aperfeiçoamento em Educação Ambiental em 26 polos de apoio presencial, totalizando 1.560 estudantes</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UAB é um Sistema gerido pela CAPES e, em virtude de algumas alterações no sistema de fomento de cursos, o Sistema não mais apoia a realização de cursos de Aperfeiçoamento no âmbito do sistema UAB, contudo, a UAB finalizou os cursos que estavam em andamento. O referido curso permanecerá sendo apoiado pela Secretaria de EaD, mas a partir deste ano o fomento será realizado por meio de recursos do COMFOR/UNIFESP.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Oferecer o curso de especialização no ensino de Filosofia em 25 polos de apoio presencial, totalizando 1.250 alunos</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O Sistema UAB da CAPES ainda não publicou o edital com a chamada de articulação para a oferta do curso no âmbito do Sistema.</i></p>	<i>Não Alcançado</i>
<p>▶ Desenvolver e ofertar o curso de aperfeiçoamento em prevenção ao uso indevido de drogas</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UAB, em contato com os coordenadores e produtores dos materiais didáticos do curso, constatou que não existe, ao menos neste momento, interesse dos mesmos em ofertar o curso.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

3. UNIVERSALIZAÇÃO DO ENSINO

3.1. Política Afirmativa

O modelo adotado desde 2004 pela Unifesp, segundo o qual as vagas reservadas são provenientes da ampliação da oferta no vestibular, minimiza a percepção de injustiça individual inerente ao sistema de cotas. Essa política pode ser considerada inclusiva e focada em critérios socioeconômicos.

Ao ampliar em 10% o número de vagas disponíveis para cada um dos cursos oferecidos, a Unifesp não diminuiu o total de vagas oferecidas no vestibular para a implantação de sua política de inclusão social. É importante ressaltar que essa política é avaliada e revisada pelo Conselho Universitário anualmente.

A Unifesp foi pioneira entre as universidades federais ao integrar o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) a seus próprios processos seletivos para ingresso na graduação. O ENEM compõe a nota de todos os processos seletivos, podendo variar de 30% a 100% do valor total da pontuação dos candidatos.

Estudos preliminares indicam que o SiSU (Sistema de Seleção Unificada) democratiza o acesso às vagas da Unifesp, pois identifica-se o aumento da média etária dos ingressantes e uma diversidade maior em sua origem geográfica. Desta forma a Unifesp passou a incluir candidatos que buscam formação acadêmica após vivência no mercado de trabalho e, ainda, aqueles que provêm de localidades mais distantes.

3.1.1. Objetivos e ações de política afirmativa

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Avaliação contínua de políticas afirmativas.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar anualmente estudo comparativo entre estudantes ingressantes via sistema universal e via sistema de cotas em indicadores <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Comissão de Estudo de Permanência Estudantil (CEPES) foi instituída na gestão anterior e no ano de 2013 não convocou nenhuma reunião, apesar dos pedidos feitos pela Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Permanência. No final de 2013 foi instituída nova comissão, a CEPEG, que começará a funcionar em 2014</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apresentar relatórios ao Conselho Universitário <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não há necessidade por parte do CONSU</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Acompanhamento de egressos.	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Dar continuidade ao programa de acompanhamento de egressos</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Coordenadoria de Ações Afirmativas e Políticas de Permanência não realizou acompanhamento de egressos, que é uma atribuição da Prograd.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver questionário para estudantes que deixaram o curso antes de sua conclusão</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em fase de desenvolvimento em conjunto com a Pró-Reitoria de Graduação</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento de políticas públicas afirmativas.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Propor ao Ministério da Educação a inclusão de questionário socioeconômico no ato da inscrição no sistema unificado (SiSU)</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Desenvolver estudo sobre demandas de ensino superior baseado no Censo 2010</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Realizada discussão coletiva sobre o tema</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

3.1.2. Indicadores de política afirmativa

Tabela 40: Indicadores consolidados de políticas afirmativas

Descrição	Situação após revisão
Evasão ano a ano	<i>Não Consolidado</i>
Taxa de reprovação no primeiro ano do curso	<i>Não Consolidado</i>
Taxa de reprovação após primeiro ano	<i>Não Consolidado</i>
Taxa de transferência para outros cursos	<i>Não Consolidado</i>
Acompanhamento de desempenho acadêmico	<i>Consolidado</i>

Tabela 41: Indicadores em desenvolvimento de políticas afirmativas

Descrição	Situação após revisão
Taxa de empregabilidade de egressos ao final do curso	Não Consolidado
Taxa de empregabilidade de egressos passados cinco anos da conclusão do curso	Não Consolidado
Taxa de empregabilidade de egressos passados dez anos da conclusão do curso	Não Consolidado
Renda média de egressos ao final do curso	Não Consolidado
Renda média de egressos passados cinco anos da conclusão do curso	Não Consolidado
Renda média de egressos passados dez anos da conclusão do curso	Não Consolidado

3.2. Acolhimento

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) foi criada em 2010 para promover ações institucionais direcionadas ao acesso e à permanência – até a conclusão dos estudos superiores – de todos os estudantes de graduação e pós-graduação da Unifesp, visando à excelência em sua formação integral, pautada na responsabilidade ética, social e ambiental.

As ações promovidas pela PRAE visam à melhoria do desempenho acadêmico e à redução dos índices de retenção e evasão. Os programas desenvolvidos pretendem atender 100% dos estudantes que necessitam das diversas modalidades de auxílio permanência.

3.2.1. Programas de permanência estudantil

Tabela 42: Programas de Permanência Estudantil

Programa	Descrição	Vigência (meses)	Valor mensal (R\$)
Auxílio alimentação	Destinado a auxiliar nas despesas com a nutrição básica dos estudantes beneficiados pelo programa de permanência	12	300,00
Auxílio transporte	Destinado a auxiliar nas despesas com o deslocamento do estudante de sua moradia à Universidade	12	300,00
Auxílio moradia	Destinado a auxiliar nas despesas com aluguel durante o ano	12	400,00
Auxílio didático	Destinado a auxiliar nas despesas de aquisição de material bibliográfico das disciplinas cursadas durante a graduação	12	50,00

Auxílio creche	Destinado a estudantes com filhos até cinco anos de idade	12	120,00
Auxílio emergencial	Destinado a estudantes calouros em condições socioeconômicas vulneráveis e que necessitam do recebimento do auxílio antes do processo seletivo regular para solicitação das bolsas	2	600,00

Tabela 43: Número de auxílios concedidos por programa de permanência estudantil

Programas	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Auxílio alimentação	1.210	1066	1.331	-	1.465	-
Auxílio transporte	550	495	605	-	666	-
Auxílio moradia	300	603	300	-	200	-
Auxílio creche	44	54	49	-	54	-
Auxílio didático	385	-	424	-	466	-
Auxílio emergencial	66	22	73	-	80	-
Total	2.555	2.240	2.782	-	2.931	-

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original); Coluna "Realizado 2013" refere-se à quantidade de matrículas efetivadas; Revisão 2014 refere-se apenas ao primeiro semestre.

3.2.2. Moradias estudantis

O Conselho de Assuntos Estudantis aprovou em reunião de 28/3/2011 a construção de moradias estudantis em todos os *campi* da Universidade. O projeto prevê a entrega de 643 vagas em 2014.

As moradias, tão essenciais ao processo de democratização do acesso e à permanência no ensino superior, devem fazer parte da Universidade, inserindo-se na comunidade e contribuindo para a melhoria de seu entorno.

Tabela 44: Previsão de vagas em moradias estudantis por *campus*

<i>Campus</i>	1ª etapa* (março – novembro 2012)	Realizado**	2ª etapa* (março – novembro 2014)	Revisão**
Baixada Santista	96	0	96	0
Diadema	64	0	64	0
Guarulhos	160	0	160	320
Osasco	32	0	64	323
São José dos Campos	64	0	64	0

São Paulo	64	0	32	0
Total	480	-	480	643

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão;

3.2.3. Restaurantes universitários

A política de subsídio ao preço das refeições nos restaurantes destinados aos estudantes de graduação é fundamental para a permanência destes na Universidade. Temos a seguinte previsão:

Tabela 45: Subsídio aos preços de refeição nos restaurantes universitários

Restaurante Universitário	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Refeições/dia	3.500	2.900	4.000	-	4.500	-
Custeio anual (R\$)	2.800.000,00	1.438.534,08	3.200.000,00	-	12.000.000,00	-

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

3.2.4. Atenção integral à saúde do estudante

As atividades da Coordenadoria de Atenção Integral à Saúde do Estudante deverão ser concentradas em imóvel próprio, que em 2012 abrigará o Serviço de Saúde do Corpo Discente. O valor previsto para instalação do espaço físico é R\$ 500.000,00.

Tabela 46: Cronograma de ações de atenção integral à saúde do estudante

Programa	Ações	Situação	Meta física	2012*	2013*	2014*	2015*
Saúde física	Dimensionar a demanda, cadastrar e fazer o diagnóstico inicial de todos os calouros e criar banco de dados para informação gerencial.	Em andamento	100% dos calouros	x	x	x	x
	Garantir a estrutura física e de serviços (aquisição de infraestrutura, equipamentos e materiais, capacitação de pessoas para atendimento adequado às políticas do CAE).	Em andamento	100% dos NAEs em funcionamento	x	x	x	x
	Estabelecer normas e procedimentos norteadores das ações em saúde física por meio de manual.	Em andamento	100% dos NAEs	x	x	x	x
	Elaborar campanhas educativas; conscientizar a comunidade acadêmica sobre a incorporação de hábitos saudáveis com a conseqüente redução das doenças mais prevalentes; promover a saúde e prevenir as doenças.	Em andamento	Mínimo de dois programas de orientação permanente	x	x	x	x
	Proceder ao encaminhamento necessário para atendimento especializado.	Em andamento	100%	x	x	x	x
Saúde mental	Promover ações para desenvolver as potencialidades do estudante, favorecendo seu desempenho acadêmico.	A realizar		x	x	x	x
	Oferecer atendimento multiprofissional e interdisciplinar no que se refere a acolhimento, orientação, psicoterapia breve, projetos e ações específicos na área, em parceria com unidades acadêmicas.	A realizar		x	x	x	x
	Promover ações preventivas e de tratamento, direcionadas ao consumo de álcool e outras drogas.	A realizar		x	x	x	x
	Manter um cadastro de estudantes no qual conste o tipo e a extensão da necessidade especial.	A realizar			x	x	x

Portadores de necessidades especiais	Indicar adaptações arquitetônicas e recursos pedagógicos diferenciados que se façam necessários.	A realizar			x	x	
	Orientar os professores sobre as alternativas mais apropriadas.	A realizar			x	x	x

* Obs: *Valores contidos na versão original do documento;

3.2.5. Atividades acadêmicas complementares - Projeto Proformação Estudantil

Este projeto visa oferecer aos estudantes de graduação uma oportunidade de obter capacitação adicional, além de colaborar com aqueles que apresentem dificuldades de aprendizado devido aos pré-requisitos não alcançados em estágios anteriores à universidade. Será implantado no segundo semestre de 2011 e tem como objetivo ministrar cursos com as seguintes temáticas:

Tabela 47: Cursos temáticos para graduandos

Habilidades linguísticas Comunicação escrita	Habilidades linguísticas Comunicação técnico-científica	Habilidades em Ciências Exatas
<ul style="list-style-type: none"> ▲ Comunicação escrita ▲ Português para estudantes estrangeiros ▲ Língua estrangeira ▲ Comunicação oral 	<ul style="list-style-type: none"> ▲ Metodologia científica ▲ Busca bibliográfica ▲ Produção de texto 	<ul style="list-style-type: none"> ▲ Matemática ▲ Estatística ▲ Computação

Prevê-se que, em média, cada curso tenha duas turmas por semestre em todos os *campi*, com 20 estudantes em cada uma, totalizando 2.400 por semestre ou 4.800 por ano. Recursos necessários: R\$100.000,00 por ano.

Para a realização dos cursos, a PRAE elaborará dois tipos de edital: um para a seleção de docentes que tenham *expertise* nas temáticas anteriores e apresentem projetos para os respectivos cursos; e outro para a seleção de estudantes que possam colaborar no planejamento dos cursos e na execução das atividades correspondentes. Estes comporão os chamados grupos de elaboração e de gestão, vinculados à Coordenadoria de Atividades Acadêmicas. Adicionalmente, serão selecionados estudantes para compor os grupos de trabalho, responsáveis pela execução da proposta de cada curso em todos os *campi* da Unifesp.

3.2.6. Comissão de Política de Transporte

Como incentivo à participação dos estudantes de graduação em eventos de caráter didático-pedagógico, cultural ou esportivo, criou-se a Comissão de Política de Transporte (paritária), vinculada à Coordenadoria de Atividades Acadêmicas. Esse colegiado fará o planejamento e gestão da verba da PRAE destinada ao transporte, contemplando – por meio de editais semestrais – as solicitações dos diversos cursos e *campi*. Prevê-se que, em média, todos os cursos da Unifesp possam

ser contemplados com um evento por semestre. Como a Unifesp conta hoje com 30 cursos de graduação em funcionamento, ter-se-á uma média de 1.320 estudantes atendidos por ano. Recursos necessários: R\$250.000,00 por ano.

3.2.7. Assessoria Internacional

Com o objetivo de contribuir para a mobilidade estudantil, a Coordenadoria de Atividades Acadêmicas mantém um representante junto à Assessoria Internacional para discutir os aspectos que envolvem a mobilidade estudantil internacional. Ainda não é possível estimar o número de estudantes que poderá ser apoiado pelas ações de mobilidade internacional.

3.2.8. Agência de Empreendedorismo dos Pós-Graduandos

Visando ao preparo e inserção dos pós-graduandos no mercado de trabalho, a Coordenadoria de Atividades Acadêmicas, juntamente com representantes dessa categoria discente, está definindo os moldes da agência que promoverá a capacitação de pós-graduandos em termos de gestão de carreira, aquisição de habilidades específicas, empreendedorismo e tecnologia; promoverá ações de parceria com instituições acadêmicas e empresas em geral, de modo a encaminhar os pós-graduandos para as áreas de sua atuação, tornando conhecido o centro de formação da Unifesp; e fornecerá informações relativas à abertura de vagas e publicação de editais. Desse modo, apoiará 2.700 estudantes de pós-graduação na modalidade *stricto sensu* e 6 mil na modalidade *lato sensu*.

3.2.9. Comissão de Mercado de Trabalho para os Graduandos

Esta comissão terá um perfil de atuação semelhante ao da Agência de Empreendedorismo dos Pós-Graduandos, pois seu objetivo é a criação de um setor com as mesmas características de trabalho. Além disso, deverá atuar em conjunto com as empresas juniores que estão sendo organizadas nos diversos *campi*, favorecendo a totalidade dos estudantes de graduação da Unifesp.

3.2.10. Fórum de Incentivo ao Empreendedorismo

Em colaboração com a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, este fórum terá como objetivo estimular os orientadores de pós-graduação da Unifesp a conduzir a formação de seus orientandos para um mercado de trabalho em transformação, que não mais se compõe apenas por universidades mas também por empresas de diversos setores. Atuará de forma indireta, beneficiando os estudantes de pós-graduação em seu preparo para o mercado de trabalho.

3.2.11. Programa de Inclusão Digital

Ter acesso a um computador e à Internet é indispensável para o bom acompanhamento dos cursos, independentemente da área. Dado que os estudantes em situação socioeconômica desfavorável têm o acesso prejudicado por barreiras econômicas, visamos à implantação de um programa de inclusão digital que prevê a disponibilização de *notebooks* aos estudantes contemplados com o auxílio permanência na Universidade. Para isso, prevemos a compra de 200 *notebooks* por ano, conforme descrição abaixo.

Tabela 48: Investimento no Programa de Inclusão Digital

Descrição	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
Número de computadores portáteis	200	0	200	0	200	0
Investimento em computadores portáteis (R\$)	300.000,00	0	300.000,00	0	300.000,00	0
Número de beneficiados com o serviço de provedores 3G	400	0	600	0	800	0
Investimento em serviço de provedor 3G (R\$)	288.000,00	0	432.000,00	0	576.000,00	0

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

3.2.12. Cultura, esporte e lazer

A Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer irá selecionar projetos de estudantes da Unifesp com o objetivo de incentivar suas diversas formas de manifestação cultural e esportiva, por meio da concessão de recursos para o custeio de despesas com a realização de eventos e/ou ações, publicações eletrônicas ou impressas, criação de produtos e manutenção de grupos artísticos vinculados à instituição.

Tabela 49: Editais de Auxílio à Cultura, Esporte e Lazer

Tipos de auxílio	2012*	2013*	2014*	2015*	Valor por projeto	Gasto anual	Gasto no período
Edital Procultura	10	10	10	10	8.000,00	80.000,00	320.000,00
Edital Proesporte	10	10	10	10	8.000,00	80.000,00	320.000,00
Total						160.000,00	640.000,00

Obs: *Valores contidos na versão original do documento;

3.2.13. Objetivos e ações de assistência aos estudantes

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promoção de ações afirmativas e políticas de permanência.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Criar mecanismos de acesso e aproveitamento pleno da formação acadêmica aos estudantes que se apresentem em condições financeiras e sociais desfavorecidas, bem como elaborar programas específicos para as demandas e perfis socioacadêmicos existentes</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O Programa PAPE, ao repassar auxílios, atende parcialmente a essa demanda.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Elaborar e promover a política de assistência estudantil, que compreende, entre outros itens, a oferta de auxílios referentes à manutenção, moradia, alimentação e transporte dos estudantes</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O Programa PAPE, ao repassar auxílios, atende parcialmente a essa demanda.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Promover ações que busquem o acesso e o melhor aproveitamento do ambiente universitário e da formação acadêmica</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Todas as ações de saúde, cultura, esporte, atividades extracurriculares, e programas pedagógicos de alguns dos NAEs trabalham nessa direção.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e redução dos índices de evasão</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Todas as ações de saúde, cultura, esporte, atividades extracurriculares, e programas pedagógicos de alguns dos NAEs trabalham nessa direção</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Elaborar políticas e ações afirmativas para a consolidação de uma universidade socialmente referenciada</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Todas as ações de saúde, cultura, esporte, atividades extracurriculares, e programas pedagógicos de alguns dos NAEs trabalham nessa direção</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Realizar levantamento de dados que componham o perfil socioeconômico e cultural da comunidade de estudantes da UNIFESP</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Técnicos da PRAE e estagiário BIG realizaram levantamentos nesse sentido.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Elaborar programas voltados primordialmente aos estudantes em condições socioeconômicas desfavorecidas</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Tal proposta é diametralmente oposta à política que visamos implantar</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Promover fóruns, eventos e debates na comunidade acadêmica sobre o tema “permanência e universidade pública”</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Semana da Consciência Negra, Seminário de permanência, Roda de conversa etc.</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promoção de ações afirmativas e políticas de permanência.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Subsidiar a refeição de ao menos 30% dos estudantes de pós-graduação stricto sensu (2.700) e lato sensu (6 mil). Recursos necessários: R\$1.000.000,00 por ano <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Verba PNAES não permite que sejam subsidiados estudantes de pós-graduação, apenas os de graduação.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Captar recursos por meio de parcerias e projetos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A política dessa coordenadoria na atual gestão não vai nessa direção.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Atenção integral à saúde do estudante.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver um programa de assistência ao corpo discente da UNIFESP, integrando os planos de atenção primária (promoção de saúde e proteção específica), secundária (diagnóstico, tratamento precoce e limitação da incapacidade) e terciária (reabilitação) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O ano de 2013 foi um ano de diagnóstico para a gestão. Nesse sentido, a ênfase foi dada ao conhecimento da realidade da atenção em saúde em virtude das lacunas encontradas. Dessa forma, a par de elementos mais consistentes, no final de 2013 conseguimos visualizar estratégias de integração entre as modalidades de atenção. No presente, existe um grupo de trabalho, instituído pela reitora, pensando nessa integração, pois ela envolve a universidade como um todo, incluindo o Hospital São Paulo e os Hospitais ligados à SPDM.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover atendimento de urgência em parceria com hospitais da região <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Conforme observações da resposta anterior, a integração da atenção está em processo de elaboração; contudo, no tocante ao atendimento de emergência e urgência temos claro que não é dever da universidade prestá-lo, orientando os campi a divulgar os serviços públicos que são os responsáveis, em cada município, por esse tipo de atenção.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover atendimento primário nos NAE; secundário na Casa do Estudante; e terciário no HU <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Resposta da mesma natureza que as anteriores. Estamos em processo de pactuação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Propiciar e facilitar o acesso ao atendimento integral em saúde utilizando métodos preventivos e assistenciais <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O dispositivo da integralidade não será assumido por essa gestão. Temos limites de pessoal, equipamentos e insumos que impossibilitam assumir essa demanda.</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Atenção integral à saúde do estudante.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prevenir, detectar e tratar precocemente problemas sanitários mais prevalentes como doenças sexualmente transmissíveis, uso de álcool e drogas e depressão <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Conforme respondido anteriormente, o ano de 2013 foi um ano de diagnóstico e no presente estamos discutindo e delineando os protocolos de atenção necessários, conforme novo modelo de atenção em saúde instituído pela PRAE.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver ações preventivas no âmbito do planejamento familiar e da saúde física e mental <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Resposta da mesma natureza que a anterior.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promoção de atividades acadêmicas complementares.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver e apoiar atividades complementares dos estudantes de graduação e pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O apoio se deu por meio de todos os programas e políticas desenvolvidos (política de transportes, bolsas BIG, fórum de empreendedorismo, etc.), mas podem ser ainda mais desenvolvidos e aperfeiçoados nos próximos anos.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fomentar a troca de saberes entre os campi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi alcançado minimamente através do fórum de empreendedorismo, I seminário de políticas de permanência, Unifesp mostra sua arte (pela Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer), etc.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver ações de formação e aperfeiçoamento (capacitação) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi alcançado minimamente através do fórum de empreendedorismo, I seminário de políticas de permanência, Unifesp mostra sua arte (pela Coordenação de Cultura, Esporte e Lazer), etc</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o acesso estudantil a novas tecnologias <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Com o Edital Pitec (prêmio de inovação tecnológica) realizado em abril de 2013 foi alcançado.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Analisar e coordenar a disponibilidade de transporte para atividades extracurriculares <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): No total, foram realizadas 49 viagens para todo o país, entre áreas e terrestres, transportando 1859 alunos a um custo total de R\$ 397.809,48.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Organizar ações de apoio psicopedagógico <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nos campi onde existe o pedagogo esse trabalho foi realizado</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Promoção de atividades acadêmicas complementares.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atuar no processo de mobilidade estudantil <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não deveria ser objetivo dessa coordenadoria, já que existem outros setores da Unifesp para cuidar deste assunto.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular a iniciação científica e a inovação tecnológica por meio do apoio às diversas atividades coletivas desta área <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi alcançado com o Edital Pitec (prêmio de inovação tecnológica) realizado em abril de 2013.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contribuir para o preparo do estudante ao mercado de trabalho em parceria com as coordenação/comissão dos cursos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foi alcançado minimamente através do II fórum de empreendedorismo da Unifesp</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Colaborar com projetos de extensão coordenados pela PROEX no estímulo/preparo dos estudantes para sua atuação junto à comunidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Principalmente a Coordenadoria de Cultura, Esporte e Lazer através no “Unifesp mostra sua cara”</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Manter em todos os campi ciclos permanentes de palestras voltados às diversas temáticas que envolvem as dimensões de formação dos graduandos e pós-graduando . Recursos necessários: R\$20.000,00 por ano (diárias e passagens) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não foi disponibilizado o valor para realização dessas atividades</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Conduzir projetos de atuação em comunidades carentes, contando com o apoio de docentes e estudantes das diversas áreas que compõem a graduação nos campi da UNIFESP. As ações serão articuladas nos eixos: “saúde em ação”, “conhecimento em ação” e “sociedade em ação”. Recursos necessários: R\$30.000,00 por ano. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não foi disponibilizado o valor para realização dessas atividades</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver ações de apoio psicopedagógico para os graduandos e pós-graduandos por meio de minicursos, palestras, oficinas etc. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nos campi onde existe o pedagogo esse trabalho foi realizado</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Implementação de sólida política de cultura, esporte e lazer como elemento complementar à formação acadêmica.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Contribuir para o cumprimento das deliberações do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, no que tange ao desenvolvimento de ações nas áreas de cultura, esporte e lazer</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): foram lançados os Editais Procultura e Proesporte 2013, com corte da verba da FAP (82.000,00 por ano), ainda não foi lançado em 2014. São necessárias mais ações que dependem de verbas para as áreas culturais e esportivas</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Desenvolver programa de acesso e difusão de práticas culturais, esportivas e de lazer voltadas ao corpo discente da UNIFESP, a partir das concepções de lazer, direito social, promoção da saúde e qualidade de vida</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram realizadas duas mostras no Centro Cultural Banco do Brasil, são necessárias mais ações que dependem de verbas para as áreas culturais e esportivas</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Promover a discussão e elaboração de propostas de ação junto aos centros acadêmicos e às associações atléticas dos campi</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Começou a ser feito o mapeamento das atividades e grupos culturais pelo projeto Rede Procultura Unifesp e a partir dos dados levantados está sendo elaborado o Plano para Cultura da Unifesp 2014-2016</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Incentivar e difundir a atividade cultural como elemento complementar à formação acadêmica</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): começou a ser feito o mapeamento das atividades e grupos culturais pelo projeto Rede Procultura Unifesp e a partir dos dados levantados está sendo elaborado o Plano para Cultura da Unifesp 2014-2016 e estamos organizando uma equipe na Prae para a efetivação dos dialiogos junto à Câmaras de Graduação nos Campi</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Incentivar e difundir a atividade esportiva e de lazer como elemento complementar às ações de atenção à saúde</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): São necessárias mais ações que dependem de verbas para as áreas culturais e esportivas</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Organizar e apoiar eventos culturais, esportivos e de lazer</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Começou a ser feito o mapeamento das atividades e grupos culturais pelo projeto Rede Procultura Unifesp, são necessárias mais ações que dependem de verbas para as áreas culturais e esportivas</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

3.3. Acessibilidade

No âmbito da promoção de acessibilidade e inclusão de profissionais com deficiências no mercado de trabalho, foi criado na Unifesp o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI), composto por uma equipe multidisciplinar que tem por objetivo promover a cultura de convivência com a pessoa com deficiência, permitindo a atuação desta em todos os setores sociais, tais como educação, trabalho, cultura e lazer. O NAI funciona junto ao Centro de Treinamento Esportivo e de Capacitação

Profissional (CETECAPRO), desenvolvendo as seguintes atividades: treinamento esportivo, capacitação profissional, pesquisa, atenção à saúde e inclusão social da pessoa com deficiência.

3.3.1. Objetivos e ações de acessibilidade

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Tornar a UNIFESP acessível a todos.	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a acessibilidade em toda a estrutura física da UNIFESP, desde o calçamento das edificações ao conjunto das instalações de ensino, pesquisa, extensão e convivência social, estendendo-se até restaurantes, agências bancárias e demais estabelecimentos comerciais contidos nos campi. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Equipar o NAI com instrumentos próprios para prover acessibilidade imediata em locais de difícil acesso. Exemplos: rampas móveis, elevadores portáteis, cadeiras de transporte para escadas e demais equipamentos que promovam acessibilidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): : Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Disponibilizar estações de trabalho preferenciais nos laboratórios de informática, adaptadas para acesso e utilização de pessoas com deficiência <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contratar intérpretes de LIBRAS para suprir eventuais necessidades no atendimento aos estudantes de graduação e pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Difusão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ofertar a todos os campi da UNIFESP cursos permanentes de LIBRAS, acessíveis a docentes, discentes e à comunidade em geral <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Definir estratégias para viabilizar a contratação de professor de LIBRAS surdo para a Universidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Sensibilização da comunidade.	<i>Não Alcançado</i>
Ação	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Oficinas permanentes de sensibilização permanentes em todos os campi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Prover o site da UNIFESP e do próprio núcleo com software para deficientes visuais e surdos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Divulgar as ações do NAI nos meios de comunicação internos e externos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Impossibilidade de justificar devido a elaboração ter sido realizada sob a coordenação de outro gestor.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

4. INOVAÇÃO

O serviço de proteção intelectual às descobertas científicas e a regularização de patentes existe na Unifesp desde 2000. A partir da lei de inovação tecnológica, esse serviço foi reorganizado e passou a denominar-se Núcleo da Propriedade Intelectual e Gestão de Ciência e Tecnologia (NUPI).

O NUPI vem executando suas atividades de proteção à produção intelectual por meio do depósito e patentes e registro de programas de computador. É também função dessa unidade proteger as marcas da instituição com o intuito de evitar sua utilização indevida por terceiros, estimular a comunidade acadêmica na busca de novas parcerias de cunho inovador e preservar o pesquisador em seu contato com outras instituições, públicas ou privadas.

O NUPI contabiliza atualmente 34 pedidos de patentes depositadas, sendo oito estendidas ao exterior. Trata-se de processos de difícil obtenção, com prazo prolongado para aquisição. Não obstante, constitui missão propositiva do NUPI para o próximo quinquênio:

4.1. Objetivos e ações de inovação

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Proteção da produção intelectual da UNIFESP.	<i>Alcançado</i>
<i>Ações</i>	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover debates e fóruns de discussão sobre os processos de proteção de descobertas na UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram realizadas Conferências com a empresa Clarke, Modet & Co. sobre “Sistema de Patente – Inovação e Proteção Intelectual”, ministradas em diferentes Campi.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Esclarecer a comunidade de pesquisa sobre a necessidade de ampliar as patentes de incremento de utilização, sem detrimento das patentes de descobertas <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Foram ministrados cursos de propriedade intelectual níveis: básico, intermediário, avançado, bem como, de redação de patente pelo INPI.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acelerar a tramitação de processos de obtenção de patentes <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Utilização de formulários específicos e contratação do escritório de patentes Clarke, Modet & Co. para redação de textos e outras tramitações.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular parcerias da instituição ou grupos de pesquisa com empresas e órgãos de fomento para obtenção de financiamento em P&D <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Reuniões específicas e interações científicas foram realizadas com empresas (como por exemplo: Natura, BASF e outras), com outras Universidades (UFSCar, USP e outras) e agências governamentais (FAPESP, INPI) para o desenvolvimento de produtos de inovação tecnológica na UNIFESP.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fazer consultas regulares aos meios de comunicação científica sobre editais de fomento à pesquisa divulgados por órgãos públicos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Realização de consultas a editais específicos dentro do contexto de Inovação tecnológica. Deve-se ressaltar que, foi enviado um projeto para</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Proteção da produção intelectual da UNIFESP.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<i>o CNPq na Chamada Pública MCTI/SETEC/CNPq n°92/2013-Apoio à Implantação e Capacitação de Núcleos de Inovação Tecnológica.</i>	

5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

5.1. Perfil do profissional a ser formado

No que tange à graduação, a Unifesp tem como missão formar profissionais com capacidade de autoaprendizagem e amplo conhecimento técnico, que desenvolvam atitudes e habilidades favoráveis a um desempenho competente, crítico e ético, com perspectiva humanista. Espera-se que o profissional associe a seu cabedal técnico e científico uma visão crítica e reflexiva da realidade social, articulando sua atuação com o compromisso de construção de um mundo melhor.

Concluídos os estudos superiores, o graduando poderá continuar sua educação profissional, optando por uma das possibilidades: o exercício da profissão, a pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* ou a carreira acadêmica.

Os profissionais formados devem ter conhecimento das características do mercado de trabalho, estando aptos para o trabalho em equipe.

Princípios direcionadores do Projeto Pedagógico Institucional:

- ▲ Indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão
- ▲ A pesquisa como elemento impulsionador do ensino e da extensão
- ▲ A prática profissional como eixo norteador do projeto pedagógico
- ▲ Adoção de enfoques problematizadores
- ▲ Interdisciplinaridade
- ▲ Valorização da participação ativa do estudante na construção do conhecimento
- ▲ Conduta facilitadora/mediadora do docente no processo de ensino e aprendizagem
- ▲ Articulação com cenários de prática regionais
- ▲ Integração entre os diferentes níveis de ensino e pesquisa
- ▲ Dinamicidade do plano pedagógico: construção e reconstrução permanente
- ▲ Avaliação formativa retroalimentadora do processo ensino-aprendizagem
- ▲ Desenvolvimento docente

5.2. Mobilidade

A prática da mobilidade acadêmica na Unifesp contempla seu corpo discente e docente, aplicando-se a cursos e programas da própria Unifesp, das demais instituições federais de ensino superior e de outras instituições de ensino e pesquisa no âmbito nacional e internacional.

A intensa cooperação técnico-científica entre a Unifesp e centros de ensino e pesquisa de todo o mundo para a aquisição de conhecimento ou difusão da produção científica é, em parte, responsável pela qualidade e inovação da instituição.

A mobilidade discente nos cursos de graduação se dá também por meio dos editais de transferência interna e externa, cujo objetivo é o aproveitamento de vagas ociosas e a diminuição dos índices de evasão ao atender demandas de mudança de curso e/ou de turno.

5.3. Internacionalização

A internacionalização da Unifesp busca a troca de experiência no aprendizado de graduação e a criação de conhecimento pelo intercâmbio com centros localizados no exterior com reconhecida postura científica e histórica no cenário universitário. Essa busca é realizada pela Assessoria Internacional, que tem por objetivo consolidar a Unifesp como instituição de classe mundial no cenário internacional da educação superior. Para tanto, tem promovido ações consistentes que buscam a inserção internacional da Universidade, a criação de uma cultura internacionalista e a inclusão da dimensão internacional nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em nível de pesquisa, a inserção da Unifesp no cenário mundial é bastante intensa, havendo cooperação direta de seus pesquisadores com os respectivos pares estrangeiros em mais de 170 instituições internacionais de natureza similar.

5.3.1. Objetivos e ações de internacionalização

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Elevar a qualidade da educação superior e da produção do conhecimento, atingindo níveis de excelência internacionais	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Participar de programas nacionais e internacionais que visem à internacionalização do ensino, da pesquisa e da pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Participação em 2 programas europeus de mobilidade internacional – graduação, pós-graduação e docente: Programas Erasmus Mundus – EMUNDUS15 e MUNDUS17. Participação em 14 Programas de Mobilidade Internacional Santander Universidades: Bolsas Luso-Brasileiras 2011, 2012, 2013;</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Elevar a qualidade da educação superior e da produção do conhecimento, atingindo níveis de excelência internacionais	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<p><i>Bolsas Ibero-Americanas 2011,2012,2013; Programa Top UK 2012; Programa de estágios na área da Saúde na Universidade de Salamanca 2011.</i></p> <p><i>Adesão ao Programa de Mobilidade Internacional Ciências sem Fronteiras;</i></p> <p><i>Adesão ao Programa de Mobilidade dos Países Membros da OEA-PAEC-OEA;</i></p> <p><i>Adesão ao Programa de Mobilidade Brasil-Colômbia BRACOL.</i></p>	
<p>▶ Promover o intercâmbio acadêmico, no plano científico, tecnológico e cultural, com instituições estrangeiras de excelência</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): No período de 2011 – 2013 observamos um grande aumento no número de atividades de cooperação internacional incluindo-se a mobilidade na graduação, aumento no número de delegações estrangeiras de universidades de excelência que visitaram a UNIFESP buscando acordos de cooperação.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Integrar consórcios e participar de redes e programas de promoção da internacionalização do ensino e da pesquisa</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): No período de 2011-2013 a UNIFESP aderiu à: Tallories Network da Tufts University – Estados Unidos; IIA – Internacional Institutes Association – Estados Unidos; CGRIFES – Conselho de Gestores de Relações Internacionais das IFES. Manteve a adesão à: AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa; Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras; FAUBAI – Fórum das Assessorias Internacionais das Universidades Brasileiras.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Operacionalizar as atividades de cooperação internacional da UNIFESP por meio de acordos de cooperação institucionais</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Em 2011 a UNIFESP tinha acordo com 30 instituições de 17 países e no final de 2013 contabiliza 69 acordos 20 países. Entretanto, este número ainda é pequeno quando consideramos as parcerias informais.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Aumentar a presença de estudantes e pesquisadores da UNIFESP em instituições de excelência internacional</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): O Programa Ciência sem Fronteiras possibilitou um grande aumento da presença de estudantes e pesquisadores da UNIFESP em instituições de excelência. Entretanto, sabemos que as atividades de pesquisa são internacionalizadas por natureza, mas como não temos um sistema de registro estas ações são sub-registradas.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Atrair pesquisadores renomados que atuem na solução de problemas estratégicos relacionados à ciência, tecnologia e inovação</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): As atividades de pesquisa são internacionalizadas por natureza, mas como não temos um sistema de registro, estas ações são sub-registradas. A SRI não dispõe das informações dos pesquisadores estrangeiros na UNIFESP a não ser 15 pesquisadores que vieram para 2 eventos internacionais promovidos pela UNIFESP e para os quais emitimos Carta de Aceite: YMIND – Psiquiatria e Imunologia do Esporte. Além destes, emitimos carta de aceite para um professor da UCLA bolsista Fulbright dos Estados Unidos</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Participar de feiras e eventos internacionais</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): No período 2011 – 2013 a UNIFESP participou das duas principais feiras de Educação Internacional, a feira europeia EAIE European Association of International Education e a Norte Americana NAFSA. Em 4 das 5 participações, integrou o estande das Universidades Brasileiras.</p>	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Apoio a universidades de países com menor grau de desenvolvimento.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Divulgar as atividades da UNIFESP em feiras universitárias de países com menor grau de desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Sugestão de excluir esta ação na medida em que a cooperação com universidades de países com menor grau de desenvolvimento não ocorrem por meio da participação em feiras realizadas naqueles países.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar programa de acolhimento e apoio a estudantes e pesquisadores oriundos de países com menor grau de desenvolvimento a exemplo do PEC-G e PEC- PG <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Sugestão de alteração do nome desta ação: Criar programa de acolhimento para estudantes e pesquisadores estrangeiros (não apenas para aqueles oriundos de países com menor grau de desenvolvimento)</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ampliar o número de vagas para estudantes participantes destes programas <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Sugestão de alteração da ação: Aumentar a oferta de vagas para estudantes estrangeiros criando condições de acolhimento: Programa colega padrinho, acomodação, apoio para visto e documentação, oferecer disciplinas em inglês, criar centro de idiomas que ofereça cursos de línguas e de português para estrangeiros.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Redução da endogenia	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ofertar vagas para estudantes de outros países <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Aumentar a oferta de vagas para estudantes estrangeiros criando condições de acolhimento: Programa colega padrinho, acomodação, apoio para visto e documentação, oferecer disciplinas em inglês, criar centro de idiomas que ofereçam cursos de línguas e de português para estrangeiros.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Intensificar a promoção de intercâmbio internacional na graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Crescimento de 400 % na mobilidade na graduação no período 2011-2013</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Preparação de estudantes para o mercado de trabalho globalizado.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover o aprendizado de idiomas 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Preparação de estudantes para o mercado de trabalho globalizado.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Há um projeto em tramitação no campus Guarulhos, vinculado ao departamento de Letras, encaminhado recentemente para análise da Reitoria</i> 	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Difundir programas de estágio internacionais <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Algumas iniciativas foram vitalizadas pelo Ciência sem Fronteiras mas a UNIFESP não tem um programa de estágio internacional</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumentar a participação de estudantes em programas de mobilidade internacional atingindo níveis semelhantes aos das universidades de excelência internacional <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apesar do aumento de 400% na participação dos estudantes em programas de mobilidade, no período 2011-2013 este número deveria ser o quatro vezes maior se considerarmos a meta de 10% adotada pelas estaduais paulistas</i> <i>Sugestão: adotar metas das melhores universidades brasileiras e não das de excelência internacional que não condiz com a realidade brasileira</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Possibilitar a universalização desta prática, viabilizando o intercâmbio para estudantes de todos os níveis socioeconômicos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação irreal, não é possível viabilizar mobilidade internacional para todos, mas é possível torná-la mais acessível para aqueles de condição menos favorecida por meio da concessão de bolsas – integrais ou parciais</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aumentar o número de estudantes estrangeiros nos cursos de graduação e programas de pós-graduação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apesar do grande aumento na procura pela mobilidade para a UNIFESP, este número é ainda muito reduzido (20-30 por ano).</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar programas de duplo-diploma na graduação em todas as áreas do conhecimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UNIFESP não possui nenhum programa de duplo-diploma na graduação</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar infraestrutura para receber estudantes estrangeiros, possibilitando aos alunos da UNIFESP o convívio com diferentes culturas <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Esta tem sido a maior dificuldade de internacionalizar os campi da universidade. Verificar o item 1.3</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Oferecer curso de português a estudantes estrangeiros <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Há um projeto em tramitação no campus Guarulhos, vinculado ao departamento de Letras, encaminhado recentemente para análise da Reitoria</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Capacitar os estudantes da UNIFESP em idiomas estrangeiros <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Há um projeto em tramitação no campus Guarulhos, vinculado ao departamento de Letras, encaminhado recentemente para análise da Reitoria</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Flexibilizar as grades e conteúdos curriculares com vistas ao aproveitamento dos estudos realizados no exterior <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A SRI não tem as informações para responder a esta questão na medida em que as questões relativas à flexibilização curricular e ao aproveitamento de estudos são de competência das Comissões de Cursos.</i> 	<i>Não alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar acordos para a co-tutela em nível de doutorado <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa em parceria com a SRI estabeleceu os procedimentos para a realização de doutorado em co-orientação internacional o que permitiu a assinatura de 4 acordos. Mas como não temos metas estabelecidas, a análise apresentada é qualitativa.</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Melhoria dos indicadores de internacionalização junto à Capes e entidades internacionais de avaliação de instituição de ensino superior.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Mapear a mobilidade docente e discente <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A SRI dispõe apenas das informações da mobilidade estudantil. Não há um sistema de registro da mobilidade docente.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar relatórios de mobilidade acadêmica <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação concretizada</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Formalizar as atividades de cooperação científica por meio da celebração de acordos de cooperação bilaterais ou multilaterais com as 170 instituições parceiras do exterior <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): No período foram firmados 39 novos acordos de cooperação internacional. Entretanto, este número ainda é pequeno frente ao grande número de instituições com as quais a UNIFESP colabora para atividades de pesquisa.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar banco de dados para registro da mobilidade internacional e das atividades de cooperação internacional realizadas no âmbito da pesquisa, ensino e extensão <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação concretizada</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incluir no banco de dados do SIMEC estudantes e pesquisadores estrangeiros em mobilidade na UNIFESP, e da UNIFESP no exterior <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A SRI não tem incluído as informações no SIMEC por falta de pessoal.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atrair os melhores estudantes e professores estrangeiros para a UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Sugestão : excluir a palavra “melhores”</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Incluir a UNIFESP nos rankings internacionais de instituições de ensino superior e pesquisa	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Constituir comissão para analisar os critérios adotados pelas agências de classificação e buscar meios de promover a melhoria dos indicadores da UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A UNIFESP foi ranqueada pelo QS 2012 E 2013 entre as Top 10 no Brasil e Top 20 na América Latina. Não figurou entre as 100 do ranking dos países emergentes realizado pelo THE, divulgado no início de Dezembro deste ano.</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliar e fortalecer a estrutura da Assessoria Internacional	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Descentralizar as atividades, criando núcleos em todos os campi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Intensificar o dialogo com as Diretorias Acadêmicas dos Campi para melhorar o fluxo de informações sobre as ações desenvolvidas na reitoria e nos campi e fortalecer a integração com a SRI. Contratar pessoal qualificado</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a capacitação dos técnicos administrativos em idiomas estrangeiros <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação concretizada</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contratar pessoal qualificado <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação concretizada</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Contar com orçamento próprio <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação concretizada</i> 	<i>Não Alcançado</i>

6. Indicadores de produtividade

Vários indicadores de produtividade, que atendem à legislação do MEC, estão disponíveis para uso corrente na Unifesp, permitindo a análise institucional por comissões internas, auditorias externas de consolidação e elaboração de matrizes de orçamentação utilizadas pelo MEC e ANDIFES.

A Secretaria de Planejamento trabalha atualmente com a formação de indicadores e parâmetros para projeção de demandas da Universidade, tendo como meta fixar indicadores de produção e produtividade gerencial para os próximos anos. Alguns indicadores já foram criados e estão em fase de teste para futura implantação. Compõem a metodologia da inteligência analítica adotada pela secretaria e representam um instrumento de planejamento.

- ▲ Estudante/área
- ▲ Estudante/ vagas
- ▲ Vagas/ área
- ▲ Professores/ área total
- ▲ Área construída/ professores
- ▲ Equipamentos/ professores

- ▲ Computadores/ estudantes
- ▲ Técnico administrativo em educação/ área total
- ▲ Área construída/ técnico administrativo em educação
- ▲ Equipamentos/ técnico administrativo em educação
- ▲ Computadores/ técnico administrativo em educação
- ▲ Técnico administrativo em educação/ professores
- ▲ Técnico administrativo em educação/ estudantes

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

7.1. Estrutura organizacional

Os órgãos colegiados serão compostos por representantes do corpo docente, corpo discente, corpo de técnicos administrativos em educação e, quando for o caso, por representantes da sociedade civil, todos eleitos por seus respectivos pares na proporção e periodicidade definida pelo Estatuto de 2010.

Essas instâncias de poder, definidas pelo Estatuto de 2010, ainda que possuam um forte conteúdo acadêmico, constituem – de fato – instâncias administrativas de gestão de pessoal, de efetivação de cursos, seguimento de estudantes, avaliação e progressão na graduação e pós-graduação etc. Devem harmonizar-se com as instâncias propriamente administrativas que a Universidade possui, estabelecidas nas diretorias administrativas, constituindo o que chamamos integração acadêmico-administrativa. Essa tarefa, de difícil realização, será mais facilmente alcançada com a descrição de cargos, funções e competências de cada instância da estrutura organizacional da Universidade.

Merece destaque a questão da descentralização administrativa da Universidade, ora em início de discussão. A aprovação do regimento geral permitirá, em futuro próximo, uma melhor definição do modelo de descentralização que a Unifesp pretende desenvolver.

Figura 7: A “nova” UNIFESP



7.1.1. Órgãos centrais

As atividades administrativas e de direção, planejamento, avaliação didático-pedagógica e científica, desenvolvimento institucional e fiscalização econômico-financeira da Unifesp são exercidas pelos seguintes órgãos centrais:

- ▲ Conselho Universitário (CONSU)
- ▲ Reitoria
- ▲ Conselho de Administração (CA)
- ▲ Conselho de *campus*
- ▲ Diretoria de *campus*
- ▲ Congregação de Unidade Universitária

- ▲ Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa (CPGPq)
- ▲ Conselho de Extensão (COEX)
- ▲ Conselho de Graduação (CG)
- ▲ Conselho de Assuntos Estudantis (CAE)
- ▲ Conselho de Planejamento (COPLAN)
- ▲ Conselho Curador (CC)
- ▲ Diretoria de Unidade Universitária.

7.1.2. Unidades Universitárias

A Unifesp realizará suas atividades por meio de unidades universitárias, constituídas por escolas, faculdades e institutos, distribuídos nos respectivos *campi*.

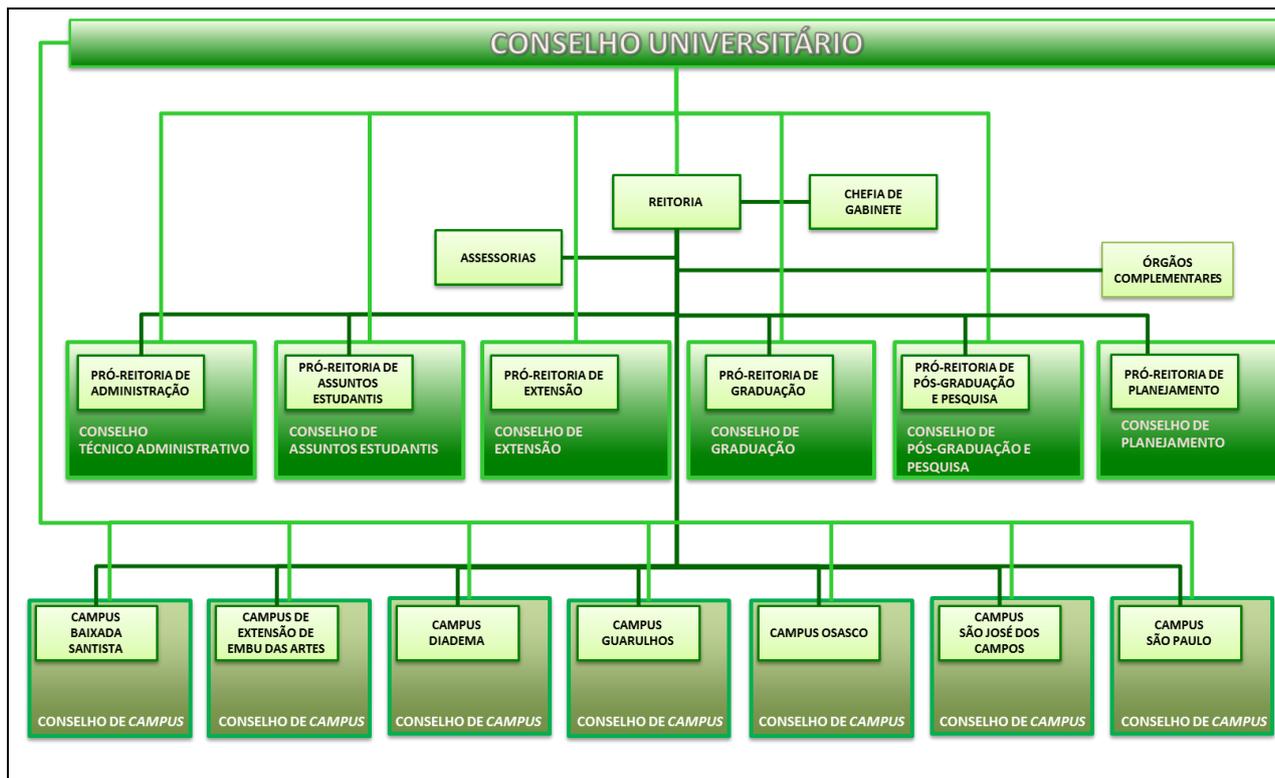
Cada um dos *campi* será regido por um conselho de *campus*, responsável por coordenar suas atividades e representá-lo junto aos conselhos centrais, enquanto cada unidade universitária terá sua congregação, também representada nos conselhos centrais.

7.1.3. Órgãos complementares

A Universidade possui órgãos complementares integrados à sua estrutura organizacional, representados no conselho de *campus*, com o objetivo de colaborar na execução, difusão e expansão das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Os órgãos complementares, abaixo enumerados, deverão ser organizados por área de atuação.

- ▲ Centros
- ▲ Núcleos
- ▲ Museus
- ▲ Bibliotecas.

7.1.4. Organograma



7.1.5. Objetivos e ações de estrutura organizacional

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação da estrutura organizacional da UNIFESP.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Flexibilizar a representatividade de todos os setores da comunidade acadêmica <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Sugestão de exclusão</i> 	<i>Não alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar o regimento interno da UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em desenvolvimento</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer o organograma <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em desenvolvimento</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Definir competências por setor e/ou nível hierárquico da estrutura organizacional <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Depende da finalização do organograma PROADM</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Alocar cargos em comissão e funções gratificadas na estrutura prevista <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Está sendo realizado em colaboração com a Reitoria e Gabinete</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar regimento interno dos campi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Verificar com diretores acadêmicos se o regimento de cada campi já foi aprovado nas respectivas congregações.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação da estrutura organizacional da UNIFESP.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Elaborar o plano diretor dos campi <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Esta ação está sendo realizada pela ProPlan</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Propor a criação da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Proposta aceita</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Instalar a Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Criada a Pró-Reitoria de Planejamento</i> 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Criação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Propor a criação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Proposta aceita com alterações</i> 	<i>Parcialmente alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Instalar a Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Recursos Humanos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Criada a Secretaria de Gestão de Pessoas</i> 	<i>Não Alcançado</i>

7.2. Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação da Unifesp, constituída por diferentes membros da comunidade universitária e de caráter autônomo, foi instituída em julho de 2004, por meio de portaria do Reitor, nos termos do artigo 11 da lei nº. 10.861/04. Sua missão é induzir, conduzir e acompanhar os processos de avaliação interna, sistematizando e elaborando relatórios que visam responder às demandas de informação para o Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

O relatório de 2010 encontra-se em fase final de elaboração e responde às diretrizes do SINAES para a melhoria contínua do processo de avaliação em todas as suas dimensões, tendo sido obtida a consolidação de diferentes categorias de dados. Serão utilizados os indicadores de eficiência de graduação e pós-graduação, consolidados durante o processo avaliativo e já elencados neste PDI.

7.2.1. Objetivos e Ações da Comissão Própria de Avaliação

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Condução e acompanhamento dos processos de avaliação.	<i>Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Desenvolver relatório de autoavaliação institucional, em respeito ao ciclo avaliativo do SINAES <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O relatório de auto-avaliação, com a descrição e os objetivos das ferramentas de avaliação - pontuais e institucionalizados – da Unifesp foi concluído, sendo o relatório utilizado nos processos avaliativos externos à instituição. No entanto, no último ano de trabalho a CPA não se reuniu. Com a nova composição da CPA, esperamos que as reuniões com os novos membros seja frequente.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Difundir a cultura de avaliação institucional, em consonância com o SINAES <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): No início da composição anterior da CPA as reuniões visavam difundir a cultura de avaliação, o propósito do SINAES e a indução à formulação de instrumentos que permitissem um maior entendimento do perfil do alunado ingressante, avaliação do incremento cognitivo dos mesmos entre séries e termos, avaliação interna dos cursos, dos concluintes dos cursos e dos egressos. O objetivo também era apresentar o processo de avaliação institucional como meio de conhecimento das ações executadas, como ferramenta corretiva e não punitiva. Apesar da experiência com instrumentos de avaliação da Pró-Reitoria de Graduação, alguns já institucionalizados desde a época do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB, não há como negar que atualmente, com as visitas de avaliação com fins de reconhecimento dos cursos, os docentes dos campi da UNIFESP estão muito mais receptivos aos instrumentos e métodos avaliativos do que anteriormente, entendendo a sua importância.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estudar e definir os objetos de avaliação nas diversas instâncias da Universidade <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A CPA procurou induzir e apoiar a cultura de avaliação institucional, baseada nos eixos do SINAES, delegando, porém, às Pró-Reitorias a construção de instrumentos e indicadores em conjunto com a CPA. Esta delegação foi uma forma de fazer com que as Pró-Reitorias se apropriassem do processo internamente e participassem do processo como verdadeiros especialistas da área de atuação, diminuindo a rejeição às respectivas ações de avaliação de cada área e evitando a sensação de intervenção externa.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Propor, desenvolver e avaliar novos instrumentos e métodos de avaliação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nas reuniões da CPA, representantes das Pró-Reitorias apresentavam os instrumentos de avaliação existentes: os institucionalizados, os pontuais e as ações previstas. Além disso, foram apresentados as ações de avaliação externa aos quais as Pró-Reitorias também estão sujeitas. Eram explanados os objetivos das avaliações, problemas de implementação e cases de sucesso, além de explicações sobre as peculiaridades de cada área. A partir da experiência coletiva, as Pró-Reitorias planejavam instrumentos de avaliação especialmente desenhados para a sua realidade e para a sua área específica de atuação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Acompanhar as ações de avaliação e seus ciclos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): As reuniões da CPA, eram in loco para apresentação dos resultados obtidos nos processos avaliativos. Além disso, nos relatórios de avaliação institucional eram pontuados os resultados mais relevantes. No entanto, a exemplo de como é feito em algumas universidades, nunca houve um debate aprofundado dos resultados pela ótica institucional e pontuadas ações para a melhoria contínua dos indicadores enquanto CPA.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

7.3. Ouvidoria

A Ouvidoria da Unifesp é um órgão de assessoria subordinado ao Reitor, que tem por finalidade oferecer ao corpo docente e discente, aos servidores técnicos administrativos e à comunidade um canal de comunicação com as instâncias superiores da instituição.

A Ouvidoria foi instituída em 2007 e suas ações são pautadas pelo sigilo, legalidade, impessoalidade, imparcialidade e autonomia. Dentro de suas atribuições, a Ouvidoria atua como instrumento de interação entre a Reitoria e toda a comunidade acadêmica, utilizando os seguintes canais:

- ▲ captação – por meio de telefone, fax, *e-mail*, carta ou pessoalmente;
- ▲ investigação – apuração de denúncias sobre prestação de serviços da Universidade;
- ▲ inspeção – acesso a documentos e informações; visita a unidades e setores dos *campi* da Unifesp;
- ▲ elogios e sugestões – comunicação e divulgação às unidades ou setores mencionados;
- ▲ críticas e recomendações – apresentação destas informações de forma construtiva para o aperfeiçoamento institucional.

7.3.1. Objetivos e ações da Ouvidoria

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Divulgação da atuação da Ouvidoria.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Levar aos campi a informação sobre a importância de sua participação no processo de fiscalização <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Entendo que essa ação se efetive através de ponto de pauta de discussão do tema no CONSU, com a presença dos diretores acadêmicos e administrativos dos campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Sediar em 2012 um fórum de ouvidorias universitárias com a colaboração da Associação Brasileira de Ouvidores - ABO para integração com diversas unidades de ouvidorias universitárias e intercâmbio de informações ou criação de modelo, apoiado em conhecimentos e instrumentos comuns de gestão, para estabelecer mecanismos efetivos de articulação. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A ação prevista para 2012 não aconteceu e não existe preparação no momento para tal ação</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a Ouvidoria como Projeto de Educação em Cidadania <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O contato com o demandante possibilita esse caráter de educação e cidadania, é uma oportunidade para mostrar ao cidadão de que maneira seus direitos estão sendo respeitados</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Orientar o usuário sobre a importância de sua participação no aperfeiçoamento do serviço público, bem como sobre seus direitos e deveres 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Divulgação da atuação da Ouvidoria.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Este objetivo será permanentemente alcançado através de divulgação no site principal da instituição e destaques nos sites dos campi e boletins eletrônicos divulgados pela intranet. 	

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento institucional da Ouvidoria.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Formar quadro de pessoal para compor o serviço com cursos de treinamento e capacitação <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Participação em fóruns, seminários e grupos de estudos concernentes à Ouvidoria 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fazer constar no orçamento a programação de eventos, tais como fóruns, cursos, treinamentos e palestras <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Se esta informação estivesse disponível poder-se-ia pensar em promoção de eventos e participação em cursos e/ou seminários para capacitação da equipe interna. 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Tornar a Ouvidoria uma ferramenta capaz de atender ao cidadão usuário com transparência, imparcialidade e seriedade, atuando como mediadora em casos que não tenham sido bem resolvidos por trâmites normais devido a limitações ou falhas operacionais em processos internos ocorridos na prestação de serviços <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Esta ferramenta fornece aos gestores informações para tomada de decisões em direção à efetividade dos serviços prestados. 	<i>Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimoramento das atividades da Ouvidoria	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Medir a consistência entre atividades e processos e resultados gerados <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Cerca de 90% das demandas são atendidas no prazo, as demais dada sua complexidade, mesmo que ultrapasse o prazo não deixam de ser respondidas 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover pesquisa de nível de satisfação relativa aos serviços prestados pela UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação realizada 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Divulgação dos resultados obtidos <ul style="list-style-type: none"> ▶ Justificativa da situação (revisão): Os resultados obtidos são divulgados em folders que além da divulgação, informa sobre o papel da ouvidoria, como órgão que é pautado pelo sigilo, legalidade, impessoalidade, imparcialidade e autonomia. Anualmente à 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Aprimoramento das atividades da Ouvidoria	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<i>Ações</i>	
<i>OGU – Ouvidoria Geral da União, informações sobre os resultados obtidos e assim poder subsidiar o trabalho de orientação e monitoramento.</i>	

8. GESTÃO UNIVERSITÁRIA

8.1. Recursos Humanos

As atividades de gestão de pessoas estão centralizadas na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

8.1.1. Perfil funcional

O ingresso na carreira docente da Unifesp ocorre por meio de concurso público de títulos e provas (prática e didática) para provimento de cargo de professor adjunto, sendo o título de doutor, conforme a Resolução n.º 29 do Conselho Universitário, de 26 de setembro de 2005, requisito para candidatura à vaga.

O julgamento dos títulos reflete os méritos do candidato, resultando da apreciação do conjunto e regularidade da produção científica, bem como da atividade didática universitária, da atividade de formação e orientação de discípulos, das atividades profissionais que apresentem afinidade com o cargo em concurso e daquelas relacionadas à prestação de serviços à comunidade. Consideram-se igualmente os diplomas e títulos obtidos em razão do exercício profissional e a captação de recursos.

Tabela 50: Evolução projetada do quadro funcional docente (2011-2015)

<i>Campus</i>	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
São Paulo	714	596	720	665	729	665
Baixada Santista	197	184	218	228	240	310
Diadema	346	191	416	228	471	251
Guarulhos	236	221	240	264	260	264
São José dos Campos	140	92	190	140	250	190
Osasco	90	63	109	109	112	128
UNIFESP	1.723	1.156	1.893	1.406	2.062	1.541

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

Tabela 51: Evolução projetada do quadro funcional de técnicos administrativos em educação (2010-2015)

<i>Campus</i>	PDI 2013*	Realizado 2013**	PDI 2014*	Revisão 2014**	PDI 2015*	Revisão 2015**
São Paulo	4.080	3.217	4.093	3.578	4.119	3.578
Baixada Santista	124	103	151	160	167	175
Diadema	175	85	253	87	304	96
Guarulhos	188	64	275	187	279	187
São José dos Campos	89	42	125	89	159	125
Osasco	62	31	90	90	109	115
UNIFESP	4.718	3.457	4.987	4.104	5.138	4.174

Obs: *Valores contidos na versão original do documento; **Valores inseridos após revisão; Valores anteriores a 2013 foram suprimidos por falta de espaço (se necessário, vide versão original).

8.1.2. Objetivos e ações de Recursos Humanos

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação do quadro funcional em face da expansão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
▶ Dimensionar os recursos humanos ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nenhuma ação realizada</i>	<i>Não Alcançado</i>
▶ Levantar requisitos para contratação de docentes e técnicos administrativos em educação ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i>	<i>Alcançado</i>
▶ Elaborar editais de contratação ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i>	<i>Alcançado</i>
▶ Promover integração padronizada de novos servidores em sua unidade de lotação e na Universidade ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Realização de evento específico sobre o tema</i>	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento do quadro funcional para melhoria da eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados.	<i>Não Alcançado</i>
Ações	
▶ Capacitar servidores de acordo com os eixos institucional, profissional e pessoal ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i>	<i>Alcançado</i>
▶ Instituir campanha de valorização de servidores ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Discussão coletiva sobre o tema</i>	<i>Não Alcançado</i>
▶ Implantar e implementar as ações de saúde do trabalhador, cumprindo os preceitos estabelecidos na legislação sobre a prevenção de doenças e acidentes, além de promover a saúde no trabalho ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Discussão coletiva sobre o tema</i>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
▶ Desenvolver conteúdo programático para capacitação de técnicos administrativos em educação ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i>	<i>Alcançado</i>
▶ Ampliar a abrangência dos programas de capacitação para 30% do total de servidores ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ação alcançada</i>	<i>Alcançado</i>
▶ Fortalecer atividades de engajamento e envolvimento comunitário por meio da ação de departamentos tais como o Departamento de Assuntos Comunitários do campus São Paulo ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Discussão coletiva sobre o tema</i>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

8.2. Infraestrutura

8.2.1. Biblioteca

As bibliotecas da Unifesp visam promover a recuperação, acesso e transferência do conhecimento e informação à comunidade universitária, mantendo acervo compatível com as áreas dos cursos ministrados na instituição e contribuindo para a formação do profissional e cidadão no campo cultural, científico, tecnológico e humanístico.

No *campus* São Paulo - Unidade da Vila Clementino, a Unifesp mantém a Biblioteca Acadêmica Central com acervo temático voltado às Ciências da Saúde, composto por livros, periódicos e teses publicadas, oriundas dos trabalhos de pesquisa de seus pós-graduandos. O *campus* São Paulo sedia ainda a Biblioteca Regional de Medicina – BIREME, hoje designada Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciência da Saúde, que é referência na cooperação técnica para disseminação e comunicação científica em saúde nas Américas.

A Unifesp disponibiliza nas bibliotecas de todos os seus *campi*, a seus estudantes e pesquisadores, acesso ao portal de periódicos da CAPES, que agrega de conteúdo proveniente das mais importantes publicações científicas, em todas as áreas de conhecimento, para consulta de resumos e artigos completos.

Em 2008, foi desenvolvida a Biblioteca Virtual – BV para promover visibilidade à produção técnico-científica da Universidade.

A organização física da Biblioteca Central, localizada no *campus* São Paulo, oferece espaço inclusivo com equipamentos especiais para pessoas com baixa visão. As adequações restantes, relativas à acessibilidade, estão em andamento e incorporam os projetos das bibliotecas que serão erguidas em todos os *campi* para acomodar acervo e pessoal docente, discente e de técnicos administrativos em educação.

Tabela 52: Acervo bibliográfico da UNIFESP – 2013*

Acervo	Publicações	Periódicos	Teses
Vila Clementino	20.715	7.712	14.115
Baixada Santista	14.867	611	102
Diadema	17.724	1.346	41
Guarulhos	33.300	-	-
São José dos Campos	11.000	-	-
Osasco	6.588	414	-

Obs.: *Atualizado após revisão.

8.2.2. Objetivos e ações do acervo bibliográfico

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Consolidação do quadro funcional em face da expansão.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisição e manutenção do acervo de base pertinente às áreas de conhecimento que integram o campus de inserção <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Alterado de forma coerente ao formulário do MEC para elaboração do PDI</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisição e manutenção de exemplares e títulos em proporção adequada ao número de estudantes e de referência das disciplinas <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Alterado de forma coerente ao formulário do MEC para elaboração do PDI</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Interligação com sistema único de controle de acervo, empréstimo aos usuários e inter-biblioteca <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Alterado de forma coerente ao formulário do MEC para elaboração do PDI</i> 	<i>Não Alcançado</i>

8.2.3. Indicadores de acervo bibliográfico

Tabela 53: Indicadores de biblioteca

Descrição	Situação após revisão
Instalações para o acervo (espaços, mobiliário e equipamentos, manutenção da umidade correta, antimofos etc.)	<i>Não Enviado</i>
Instalações para estudos individuais (espaço e mobiliário adequados aos estudos individuais)	<i>Não Enviado</i>
Instalações para estudos em grupo (salas e mobiliário adequados aos estudos em grupo)	<i>Não Enviado</i>
Avaliação de acervo segundo o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES	<i>Não Enviado</i>

8.2.4. Patrimônio

A evolução do patrimônio da Unifesp acompanha sua expansão e a contínua melhoria dos cursos e programas já consolidados. A competência acadêmica de seu corpo docente na captação de recursos para a aquisição de equipamentos, renovando seu parque tecnológico, tem assegurado à instituição sucesso em suas linhas de pesquisa.

A manutenção patrimonial representa um grande desafio, pois equipamentos de alto custo exigem dispendiosos contratos de manutenção, que não são contemplados pelos editais de fomento.

O cadastro de itens patrimoniais da Unifesp é gerido pela Seção de Registros e Controle Patrimonial por meio de um sistema eletrônico de informações, que acompanha a movimentação de aproximadamente 100 mil itens classificados em 1.150 categorias.

Os dados tratados a seguir foram extraídos em 9/3/2011 na forma de consulta para auditoria, tendo sido levados em consideração para este estudo itens ativos em 31/12/2010.

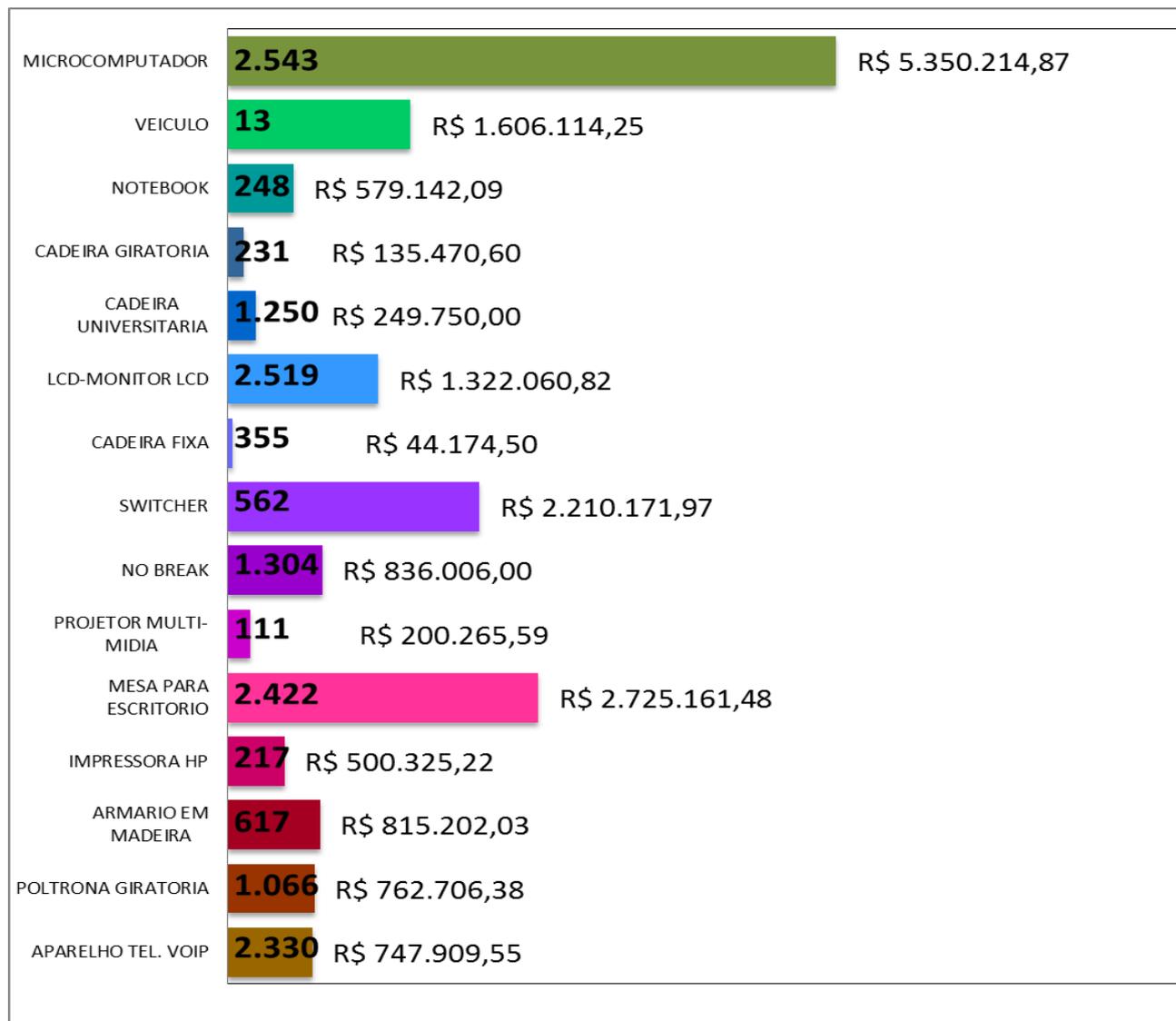
A categoria “livros” (classificação 12.090.000 - livros) concentra mais de 27 mil exemplares, respondendo por 28% do total de itens cadastrados.

Para este estudo foi adotada a curva ABC como metodologia para tratamento dos dados patrimoniais. Os itens que integram a classe A³, correspondente a 80% do valor do patrimônio da Unifesp, serão detalhados e projetados para o futuro.

Essa classe contempla 160 categorias, entre as quais foram selecionadas 15, cujas aquisições foram representativas em todos os *campi* no período 2005-2010.

³ **Classe A:** itens que concentram 80% do valor patrimonial. **Classe B:** itens que concentram 15% do valor patrimonial. **Classe C:** itens que concentram 5% do valor patrimonial.

Figura 9: Seleção de itens incorporados ao patrimônio da UNIFESP - Número de Unidades Adquiridas e Valores Monetários de 2011 a 2013*



Fonte: DGCON em 13/03/2014

*Obs.: Valores atualizados após revisão

8.2.5. Edificações

O patrimônio imobiliário da Unifesp enfrentará nos próximos anos muitos desafios, entre os quais se destacam os seguintes:

- ▲ Regularização de imóveis
- ▲ Adequação aos padrões de segurança
- ▲ Adequação aos padrões de acessibilidade
- ▲ Adequação a padrões de sustentabilidade

- ▲ Construção de edificações em todos os *campi* para abrigar atividades de ensino, pesquisa, extensão, administração, recreação e moradia
- ▲ Otimização da ocupação do espaço físico na Vila Clementino

As tabelas abaixo apresentadas relacionam os imóveis existentes, as obras em andamento e os projetos que deverão ser desenvolvidos nos próximos anos.

Tabela 54: Campus São Paulo - Total de edificações até Dezembro de 2013 (2014-2015 projeções)*

Edificação - Campus São Paulo	Local	Área Construída m2	Área Terreno m2	Situação	2013	2014-2015
Edifícios Alugados	Vila Clementino	6.342	3622	Alugados	* 4	* 4
Edifícios Próprios	Vila Clementino	48.558	Não disponível	Próprios	18	18
Casas Próprias	Vila Clementino	25.346	Não disponível	Próprias	74	74
Casas Alugadas	Vila Clementino	11436	10865	Alugadas	**44	**47
Casas Conveniadas	Vila Clementino	354	483	Cedidas por convênio	2	2

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 55: Campus São Paulo - Projetos de utilização predominantemente assistenciais*

Edificação - Campus São Paulo	Local	Área Construída m2	Área Terreno m2	Situação	2013	2014-2015
Vila Clementino - Ambulatório Adulto (HU)	Rua Botucatu,821	15.979,03	1.944,84	Próprio	#1 Iniciado fechamento do prédio.	#1 Término do fechamento, licitação do projeto executivo e início da execução da obra interna.
Vila Clementino – Ambulatório e Hospital da Criança e Adolescente	Rua Pedro de Toledo x Rua Otonis	A definir	A definir	Não se aplica	#2 Aguardando completar desapropriações dos terrenos	#2 elaboração de projeto e licitação para projeto executivo
Vila Clementino - Prédio Hemocentro	Rua Doutor Diogo de Faria, 824	3.343,19	1.886,66	Próprio	#7 Término da obra e iniciadas atividades	-
Reforma e ampliação do Pronto-Socorro	Rua Pedro de Toledo					Já iniciado. Término previsto para 2016
Reforma, adequação e revitalização das unidades de internação do HSP/HU	Rua Napoleão de Barros, 715					Já iniciado
Serviço de Urgência de Neuro/Cárdio	A definir					Estudo do local. Há recursos do MS
Vila Clementino – Instituto de Oncologia	Possível local - Rua Doutor Diogo de Faria (terreno cedido pela Prefeitura de São Paulo)					Em discussão

Edificação - Campus São Paulo	Local	Área Construída m2	Área Terreno m2	Situação	2013	2014-2015
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO)	Sem local definido					Projeto com aprovação do MS – iniciar com leitos disponíveis no HU/Jabaquara
Centro Especializado de Reabilitação – CER IV	Sem local definido					Proposta já indicada pela CIB (Comissão Intergestores Bipartite). Tem financiamento definido pelo MS para capital/custeio

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 56: Campus São Paulo - Projetos de reforma e/ou novos edifícios – predominantemente acadêmicos e de pesquisa

Edificação - Campus São Paulo	Local	Área Construída m2	Área Terreno m2	Situação	2013	2014-2015
Vila Clementino - Edifício Bireme/Biblioteca CSP	Rua Botucatu, 852	4.027	2.842	Próprio	-	#3 Adequação e revitalização.
Vila Clementino - Edifício de Departamentos Acadêmicos	Rua Botucatu x Rua Diogo de Faria ou Rua Napoleão de Barros / Borges Lagoa	-	12.000	Não se aplica	Solicitada cessão do terreno para a Prefeitura e Conclusão de processo de desapropriação de casas	#4 Definição o sobre local
Vila Clementino - Farmácia e Edifício Acadêmico	Rua Napoleão de Barros x Rua Borges Lagoa	-	-	Não se aplica	em fase de desapropriação	#5 Farmácia de alto custo e Ed Acadêmico
Vila Clementino - Pesquisa III	Rua Pedro de Toledo	-	-	Próprio		#6 Revisão e Adequação do projeto
Vila Clementino - Pesquisa II	Rua Pedro de Toledo	9.259,19	1209,75	Próprio	-	#8 Projeto adequação Lab. Imagem pequenos animais.
Vila Clementino Edifício Otávio de Carvalho	Rua Botucatu, 740	10.415,99	-	Próprio	-	#9 Adequação para receber Depto de Medicina Preventiva
Edifício Octávio de Carvalho	Rua Botucatu 720	1077	-	Próprio	Elaboração de projeto	#10
Prédio de Pesquisa I	Rua Pedro de Toledo	2.271,54	918,47	Próprio	Elaboração de projeto básico	#11 Adequação do espaço laboratório
Ed. Ciências Biomédicas (ECB) Elétrica.	Rua Botucatu, 862	5.461,95	-	Próprio	O processo de contratação da obra está em fase de licitação.	Execução da obra
Ed. Lemos Torres Laboratório de Patologia - 1º andar	Rua Botucatu, 720.	2.672,87	-	Próprio	Obra iniciada.	-
Ed. Ciências Biomédicas (ECB) Hidráulica e Gases	Rua Botucatu, 862	5.461,95	-	Próprio	Contratação dos projetos e planilha orçamentária.	Previsão de início da obra.

Edificação - Campus São Paulo	Local	Área Construída m2	Área Terreno m2	Situação	2013	2014-2015
Instituto de Farmacologia (INFAR) Hidráulica e Elétrica	Rua Três de Maio, 100.	3.512,55	2.223,21	Próprio	Análise de contratação de projetos complementares e planilha orçamentária na Proplan.	Posterior contratação da Obra.
Instituto de Farmacologia (INFAR) Segurança e Incêndio	Rua Três de Maio, 100.	3.512,55	2.223,21	Próprio	Análise de contratação de projeto executivo e planilha orçamentária na Proplan.	Posterior contratação da Obra.
Instituto de Farmacologia (INFAR) Biotério - Ar condicionado	Rua Três de Maio, 100.	3.512,55	2.223,21	Próprio	Análise dos projetos na Proplan	Licitar Planilha SINAPI, Obra e fornecimento e instalação dos equipamentos.
Ed. Leal Prado Salas de aula, laboratórios, gabinete de professores	Rua Botucatu, 852.	1.109,47	-	Próprio	Anteprojeto em desenvolvimento e análise pela DI.	Licitação de Planilha SINAPI E posterior contratação da obra.
Ed. Centro de Convivência Área afetado pelo incêndio	Rua Botucatu, 720.	2.255,98	-	Próprio	Contratação de empresa especializada concluída.	Início dos serviços em 2014.
Restaurante Universitário	Rua Botucatu, 720.	2.255,98	-	Próprio	Elaboração de projeto básico	Contratação de projetos complementares e planilha SINAPI. Posterior contratação da obra.
Edifício de Enfermagem – Adequação às normas de acessibilidade	Rua Napoleão de Barros, 750.	-	-	Não se aplica	-	Contratação de projeto executivo e contratação da obra.
Novo Edifício para EPE - Escola Paulista de Enfermagem	A definir	13.000m2	-	Não se aplica	Estudo de viabilidade, projeto, identificação de local	Estudo de viabilidade, projeto, identificação de local
Imóvel da Divisão de Segurança	Rua Pedro de Toledo, 831.	171,43	1.662,45	Próprio	-	Aguardando contratação da obra.
Plano Geral de Regularização de Imóveis da UNIFESP	-	-	-	-	-	Em negociação com a Prefeitura de São Paulo, GT Bairro Universitário e Secretaria de Licenciamentos
CEDEME – Projeto para reforma do subsolo (área de lavagem)	Rua Botucatu, 862	2.442,93	-	Próprio	Análise dos projetos pela DI	Contratação planilha SINAPI. Contratação da obra.
Centro Acadêmico (Atlética)	Rua Pedro de Toledo, 840	-	-	-	Solicitação de viabilidade para reforma elétrica geral	-
Museu das Escolas Paulista de Medicina e de Enfermagem - CSP	Desocupação do Edifício leitão da Cunha para a instalação da diretoria da EPM	-	-	-	-	#12 - Estudo de viabilidade, projeto e definição de local
Serviço de verificação de Óbitos	-	-	-	-	Finalização do projeto	#13 - Obra
Laboratório de Habilidades e Simulação	-	-	-	-	-	Estudo de viabilidade, projeto e local

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 57: Campus Baixada Santista*

Edificação - Campus Baixada Santista	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação	Atual
Unidade I - Acadêmica	Avenida Ana Costa , 95, Vila Mathias	2.777	740	Conveniado (aluguel pago pela Prefeitura Municipal de Santos)	Conveniado (aluguel pago pela Prefeitura Municipal de Santos)
Unidade II – Acadêmica	Av. Alm. Saldanha da Gama, 89, Ponta da Praia	2.770	2.000	Alugado	Alugado (aluguel pago pela Prefeitura de Santos)
Unidade III - Sede Administrativa	Av. Ana Costa, 178, Vila Mathias	1.143	1.047	Alugado (aluguel pago pela OCC do Campus)	Alugado (aluguel pago pela Prefeitura de Santos)
Unidade Central (Silva Jardim) Blocos 1 e 2	Rua Silva Jardim, 136, Vila Mathias	18.621	5.112	Obra em execução	Prédio concluído, em funcionamento desde setembro/2012. RU implementado em fevereiro/ 2013, laboratórios didáticos de graduação em implantação desde agosto/2013 e de pesquisa entre setembro/2013 e março/ 2014.
Unidade Central (Silva Jardim), Bloco 3	Rua Silva Jardim, 133, Vila Mathias	18.621	5.080	Elaboração de Projeto	Elaboração de Projeto
Unidade Central (Silva Jardim) - Lotes a desapropriar	Bairro Vila Mathias	12.000	22.000	Processo de desapropriação em andamento	Processo de desapropriação em andamento
Colégio Docas – Terreno 1	Rua Campos Melo, 130, Vila Mathias	-	5411	Processo de doação	Cessão concluída Termo de Cessão Livro 25, folha 22, SPU em 22/04/2013.
Colégio Docas – Terreno 2	Rua Campos Melo, 130 V Mathias	-	1647	Processo de doação	Cessão em Trâmite na Câmara de Vereadores do Município de Santos
Armazém 7 - CODESP	Porto	-	5.000	Processo de cessão em andamento	Processo de cessão em andamento
Unidade IV -	Av. Epitácio Pessoa, 741 Ponta da Praia	441	2954,99		Cessão concluída. Termo de Cessão, Livro 26, folha 02, SPU em 17/09/2013. Início de ocupação em 01/04/2013
Unidade V - Instituto do Mar	Rua Maria Máximo, 168 Bairro Macuco	1000	2520,44		Termo de Cessão, Livro 25, folha 19, SPU, 22/04/2013. Início de ocupação em 01/03/2013
Moradia Estudantil I	Rua Mario Covas		600		Cessão Concluída
Moradia Estudantil	Rua Pedro Lessa		950		Cessão Concluída
Edifício de Clínica Integrada de Atenção à Saúde	Indefinido	-	-	Estudo de viabilidade	Discussão da proposta de Atenção Interprofissional será feita no decorrer de 2014

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 58: *Campus Diadema**

Edificação - Campus Diadema	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação	Atual
-----------------------------	-------	-----------------	-----------------	----------	-------

Unidade I - Eldorado - Sede	Rua Prof. Arthur Riedel, 275	4.750	14.986	Implantando	4.750
Unidade I - Eldorado - Laboratórios	Rua Prof. Arthur Riedel, 275	1.330	14.986	Implantando	1.330
Unidade I - Eldorado - Creche	Rua Prof. Arthur Riedel, 275	0	14.986	Processo de Aquisição	0
Unidade I - Eldorado - Centro Acadêmico	Rua Prof. Arthur Riedel, 275	0	14.986	Estudo de viabilidade	0
Unidade II - Florestan Fernandes	Rua Manuel da Nóbrega, 1149	1.690	1.690	Conveniada	1.690
Unidade III - Sítio Morungaba/ Represa	Estrada Pedreira Alvarenga Km 23,5	17.000	365.721	Elaboração de Projeto	0
Unidade Brasília	Rua Antonio Doll de Moraes, 105	1.200	ND	Alugado	1.200*
Unidade IV - Conforja - Edifício	Rua São Nicolau, 210	6.010	36450.05	Obra em execução	6.037
Unidade IV - Conforja - Galpões	Rua São Nicolau, 210	1.414	36450.05	Obra em execução	1.345,92
Unidade IV - Conforja - Central Polioesportiva	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Central de Tratamento de Resíduos	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Central de Análises Químicas	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Plataforma de Testes Pré-Clínicos	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Biotério	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Central Farmo-Química	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Central de Medicamentos	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Farmácia Escola	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Unidade IV - Conforja - Laboratório Clínico de Alta Complexidade	Rua São Nicolau, 210	0	36450.05	Estudo de viabilidade	0
Moradia Estudantil	Indefinido	-	-	Estudo de viabilidade	-

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 59: Campus Guarulhos

Edificação	Local	Área Construída	Área do Terreno	Área do Terreno	Atual
Bloco Acadêmico	Estrada do Caminho Velho, 333	12.907	21.685	Implantado	Implantado / Em reforma
Prédio Salas de Aula	Estrada do Caminho Velho, 333	1.007	21.685	Elaboração de Projeto	Implantado
Bloco Administrativo	Estrada do Caminho Velho, 333	541	21.685	Implantado	Implantado / Em Reforma
Centro Acadêmico	Estrada do Caminho Velho, 333	264	21.685	Implantado	Implantado

Teatro Adamastor	Estrada do Caminho Velho, 333	1.330	21.685	Implantado	Implantado
Edifício Sede	Estrada do Caminho Velho, 333	17.700	21.685	Elaboração de Projeto	Em construção
Restaurante Universitário	Estrada do Caminho Velho, 333		21.685	Elaboração de Projeto	Em construção
Central Poliesportiva	Estrada do Caminho Velho, 333		21.685	Estudo de viabilidade	Em construção
Moradia Estudantil	Estrada do Caminho Velho, 333			Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Centro de Memória / Arquivo	A definir	A definir	A definir	Conveniada	Estudo de viabilidade
Centro de Línguas	A definir	A definir	A definir	Elaboração de Projeto	Projeto finalizado
Centro Cultural	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Edifício de Laboratórios e áreas de Projeção dos cursos	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Museu	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Espaços Estudantis	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Creche	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade
Base Interdisciplinar de Pesquisa sobre Educação e Saúde	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Centro de Aquisição de Linguagem	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Unidade de Referência em Estágio Docente	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Laboratório Interdisciplinar de Estudos da Imagem Mídia-teca	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Galeria de História da Arte	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Centro de Estudos sobre a Educação Pública / Unidade de Formação Continuada e Núcleo de Residência Pedagógica	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Plataforma de Tecnologia Social	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios
Laboratório de Informática aplicada às humanidades	A definir	A definir	A definir	Estudo de viabilidade	Estudo de viabilidade – inserido no projeto do Edifício de Laboratórios

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 60: Campus São José dos Campos

Edificação - Campus São José dos Campos	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação	Atual
Unidade I - Vila Nair Bloco 1	Rua Talim, 330	1.200	8.600	Concluído	Concluído
Unidade I - Vila Nair Bloco 2	Rua Talim, 330	3.759	8.600	Concluído	Concluído
Unidade I - Vila Nair Centro Acadêmico	Rua Talim, 330	206	8.600	Concluído	Concluído

Unidade I - Vila Nair Laboratório de Pesquisa	Rua Talim, 330	254	8.600	Em Implantação	Em Implantação
Unidade II - Parque Tecnológico Bloco 1 e Bloco 2	Parque Tecnológico	20.661	126.000	Elaboração de projeto	Fase Final de Implantação. Possivelmente concluído ao final da revisão do PDI
Unidade II - Parque Tecnológico Restaurante Universitário	Parque Tecnológico	800	126.000	Elaboração de Projeto	Fase Final de Implantação. Possivelmente concluído ao final da revisão do PDI
Unidade II - Parque Tecnológico Bloco 3	Parque Tecnológico	22.000	126.000	Elaboração de Projeto	Elaboração de Projeto
Moradia Estudantil	Parque Tecnológico	2.000	126.000	Elaboração de Projetos	Elaboração de Projeto
Central Poliesportiva	Parque Tecnológico	3.000	126.000	Elaboração de Projetos	Fase Final de Implantação. Possivelmente concluído ao final da revisão do PDI. Não é uma central poliesportiva, mas sim uma quadra polivalente com um vestiário.

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

Tabela 61: Campus Osasco

Edificação - Campus Osasco	Local	Área Construída	Área do Terreno	Situação Atual
Sede Provisória	Rua Angélica, 100	8.000	-	Implantado
Unidade Quitaúna - Sede		20.000	210.000	Elaboração de Projeto
Moradia Estudantil		-	-	Elaboração de Projeto

Obs.: *Tabela reformulada após revisão, com base na situação em 2014, se necessário, vide documento original.

8.3. Tecnologia de informação

O Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação (CETI) é o órgão máximo de planejamento, deliberação e formulação de diretrizes para os assuntos relacionados à tecnologia da informação (TI) na Unifesp. O CETI, que inclui representantes da Reitoria, define as estratégias das ações em TI nos diferentes *campi*, departamentos e Hospital Universitário. A visão para a área de TI consiste no compromisso com a construção do futuro da comunidade universitária. A missão dessa área é auxiliar no planejamento e gestão dos negócios da Universidade, oferecendo informação, inteligência e inovação em TI.

As iniciativas na área de TI estão previstas e balizadas no Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que é dinâmico e deve nortear o planejamento e as ações para o atendimento da demanda e

prestação de serviços à comunidade. O PDTI deve ser revisado e atualizado periodicamente, visando à coerência entre planejamento e execução das ações. Esse documento constitui importante ferramenta de referência nas diretrizes e priorização das metas de TI na Unifesp.

8.4. Objetivos e ações de TI

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Profissionalização da governança em TI.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover a excelência em governança de TI como referência nacional <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Houve melhoria nos indicadores do eGovTI, aprovação do Plano Estratégico de TI e o entendimento institucional de que as diversas estruturas de TI da Unifesp devem trabalhar de forma Coordenada. Também foram aprovados no Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação-CETI: a criação de uma Superintendência, diretamente ligada à Reitoria, para coordenar as ações de TI na instituição; o Termo de Uso dos Recursos de TI da Instituição.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Fomentar a evolução nas áreas-meio (administração e estratégia para a alta administração) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Ampliou-se o trabalho coletivo da TI junto aos analistas das Pró-Reitorias e campi através das reuniões do Comitê Técnico de Tecnologia da Informação, órgão assessor do CETI com o envolvimento dos profissionais mais próximos às áreas de negócio.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Garantir a continuidade do negócio, mitigando e gerenciando os riscos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em julho de 2011 ampliamos o link do campus São Paulo em dez vezes sem custo para instituição (1Gb para 10Gb); ampliamos a parceria com a Rede ANSP e foram reativados os links institucionais do Kyatera; foram pleiteados link de maior velocidade para os campi junto à RNP que agora passam por processo de ampliação para links de 20b e de 100Mb; houve contratação de links adicionais em MPLS (multi protocol layer system) para todos os campi com redução dos valores do contrato anterior e ampliação da capacidade agregada; o cluster que atente aos sistemas administrativos da instituição com dois servidores da HP e um storage de 2Tb foi substituído por um Cluster HP com dez servidores de lâminas e um storage de última geração (NETAPI) de 192Tb, escalar até 5Pb de capacidade redundante e com vários níveis de recuperação de dados; o sistema de Nobreak do Datacenter principal da Unifesp que era de 20kva (10kva redundante) foi substituído por um moderno sistema de nobreaks de 120kva (60kva redundante); também procedemos uma reforma na estrutura elétrica do Datacenter do 4º. Andar do edif. Octávio de Carvalho para atender as novas necessidades de energia elétrica dos novos equipamentos com novos cabeamentos, quadros de força e tomadas de clusters; também foram adquiridos mais de 540 switches para remoção de equipamentos obsoletos e que travam a rede acadêmica, estes switches, além de mais rápidos também possuem protocolos anti-loopback; nova ata de expansão da estrutura de Wifi para todos os campi padronizam os equipamentos de Access Points, suas controladoras e o acesso de autenticação através da LDAP institucional e protocolo Radius. Em novo projeto com consecução programada para março de 2014 o sistema de segurança da empresa TrendMicro começará a analisar o nosso fluxo de rede, protegendo-nos de invasões e monitorando pragas digitais de nossas máquinas e possíveis utilizações de atividade criminosa; também em março de 2014, um novo sistema de anti-spam da TrendMicro passará a bloquear o spam enviado e o recebido pela UNIFESP;</i> ▶ <i>Estão previstas a modernização da segurança física do atual Datacenter de SP com novas paredes de contenção e utilização de fechaduras biométricas; a reforma de</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Profissionalização da governança em TI.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<i>energia elétrica e de ar condicionado do Datacenter do Departamento de Informática em Saúde que mantém COREs de distribuição de rede para a UNIFESP. Entendemos que a garantia a continuidade do negócio e a gerencia de riscos é uma atividade constante, mas entendemos que atingiremos um novo estágio de segurança com a construção de novos Datacenters institucionais para atender o crescimento dos serviços de TI para os próximos anos. Prevemos a instalação de novos Datacenters certificados em São Paulo e São José dos Campos e a contratação de serviço de disaster recover externo.</i>	
<p>▶ Priorizar as ações e investimentos em TI</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Houve crescimento nos investimentos em TI, pois os serviços suportados não mais se limitam aos sistemas e aplicativos; mas também às páginas institucionais de comunicação corporativa, telefonia institucional, ensino à distância, vídeo e webconferência; comunicação por e-mail. Os investimentos institucionais em TI (incluindo conectividade e telefonia digital, mas sem contar os gastos com a força de trabalho) progrediram como segue: R\$ 5.615.904,43 em 2010; R\$ 13.542.257,01 em 2011 e 14.145.602,61 em 2012. Ainda estamos apurando os investimentos em 2013, que dependem de execução de restos a pagar mas entendemos que deverá apresentar uma queda drástica. Os investimentos executados visaram a ampliação e renovação do parque de computadores (mais de 2.200 unidades adquiridas de dezembro de 2011 a novembro de 2012); ampliação do parque de Access Point Wifi; aquisição de switches para todos os campi e aquisição de mais 2500 unidades de aparelhos VoIP além de outros equipamentos e softwares.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Alinhamento estratégico da TI com o negócio e órgãos de controle	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Adequar o número de colaboradores para a área de TI, conforme recomendação do MPOG</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): A Unifesp criou o Comitê Estratégico de TI, seu órgão assessor o Comitê Técnico de Tecnologia da Informação e aprovou nestas instâncias o Plano Estratégico de TI além dos Termos de Uso para utilização das TICs na Unifesp que permitirão a criação das políticas de segurança da informação. O DTI também ministrou cursos, capacitando profissionais de TI de todas as suas unidades nas melhores práticas, como: COBIT, ITL, Governança e Segurança da Informação, Gestão de Riscos em TI, entre outras.</p> <p>Com a criação da Superintendência de TI as ações de governança devem ser intensificadas.</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Realizar terceirização de serviços de TI em concordância com normativa do MPOG</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): Serviços de Terceiros como outsourcing de impressoras, suporte técnico como do Oracle e se manutenção de equipamentos já são executados em concordância com as normativas vigentes e, em breve serão contratados serviços de terceirização de serviços para implantação de sistema integrado de gestão (SIG_UFRN).</p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Alinhamento estratégico da TI com o negócio e órgãos de controle	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Apoiar a gestão com o sistema integrado de gestão administrativa e acadêmica</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O Departamento de Tecnologia da Informação procede dezenas de modificações em seus sistemas anualmente, adequando-os às necessidades da instituição. Além disso, novos sistemas são implantados para agilizar os seus processos internos. No entanto, aguardamos a superação de entraves jurídicos para o início da implantação de sistema integrado de gestão administrativa e acadêmica (SIG-UFRN). O DTI aprovou ata de registro de preços junto à empresa Deloitte para o mapeamento dos processos institucionais, condição imprescindível para a otimização, documentação e informatização de seus processos. O CETI criou duas comissões para a análise de mapeamento dos serviços e as competências das equipes de TI e também para a criação de painéis de indicadores institucionais, voltados à administração e os dados acadêmicos.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

8.5. Comunicação e marketing

As ações de divulgação e preservação da imagem da Unifesp são gerenciadas pelo Departamento de Comunicação e Marketing Institucional e disseminadas para os diversos *campi* e unidades universitárias, visando à melhor interlocução entre a instituição e a sociedade.

8.5.1. Objetivos e ações de comunicação e marketing

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliação da interlocução com as comunidades interna e externa.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<p>▶ Aprimorar os instrumentos, ações e meios de comunicação</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O DCI vem articulando por meio de reuniões e troca de informações entre os setores a melhoria da comunicação. Há uma parceria com o DTI na divulgação de informações no site e pelos e-mails institucionais. Estas ações facilitaram a compreensão do trabalho de cada setor e criaram parâmetros comuns para a divulgação de informação nesses meios eletrônicos.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Criar redes de divulgação de conhecimento científico</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Revista de divulgação científica Entreteses.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Desenvolver o plano integrado para difusão de informação nos setores acadêmicos e administrativos</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A revista Entreteses foi o primeiro passo da atual gestão para dar maior visibilidade da produção de conhecimento da instituição, internamente e externamente.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<p>▶ Intensificar o apoio aos pesquisadores na divulgação científica</p> <p>▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Revista Entreteses. Assessoria de imprensa.</i></p>	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Ampliação da interlocução com as comunidades interna e externa.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produzir catálogo de cursos, programas e projetos da UNIFESP para divulgação impressa e eletrônica <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Na revista Entreteses número 1 há um catálogo dos Programas de Pós-Graduação da Unifesp, com informações sobre os mestrados acadêmicos, mestrados profissionais, doutorados e pós-doutorados da instituição. A revista foi desenvolvida por uma equipe formada com membros do DCI e da Pós-Graduação.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reformulação do portal da UNIFESP na Internet <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Uma equipe com membros do DIS, DCI e o DTI está trabalhando no projeto do novo portal. Contudo, sua implementação está condicionada à aquisição pela instituição de software e hardware. A reformulação do portal englobará a programação visual do site no nível primário e secundário, a arquitetura do fluxo de informação – disponibilização, armazenamento e recuperação – e “treinamento” para as diferentes equipes que irão abastecer o site com as informações.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implantar a Rádio Web UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em vias de implantação de estúdio de web rádio.</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em processo de obtenção de orçamentos.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implantar a TV Web UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em vias implantação de estúdio de web TV.</i> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Em processo de obtenção de orçamentos.</i> 	<i>Não Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Fortalecimento da marca UNIFESP	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Padronizar o uso da logomarca UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O DCI está desenvolvendo proposta de atualização do manual de uso da marca institucional, que visa a correção de algumas especificações e incluirá aplicações não contempladas no manual original. Orienta a aplicação da marca institucional para os Departamentos e Setores da Unifesp.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Uniformizar e estabelecer padrões de visual gráfico de portais eletrônicos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): No projeto do novo portal, estão sendo estabelecidos padrões visuais para as páginas web da instituição. Inicialmente, esses padrões serão aplicados na home, páginas das pró-reitorias e campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Uniformizar e estabelecer padrões para produção de documentos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A atualização do manual de uso da marca irá contemplar e estabelecer parâmetros para aplicação de cabeçalhos em diferentes documentos institucionais.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Gerenciar projetos gráficos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Nos projetos gráficos gerenciados pelo DCI a equipe encaminha os arquivos finais de impressão com todas as especificações</i> 	<i>Alcançado</i>

<p><i>necessárias, solicita amostras e provas de impressão para a gráfica habilitada. Realiza o acompanhamento do envio de arquivos e recebimento do material impresso pela gráfica. Organiza a logística de distribuição da revista “Entreteses” e do jornal “Entrementes” para todos os campi, instituições e órgãos de interesse. Orienta, dá suporte e cria materiais institucionais para os departamentos e setores da Unifesp.</i></p>	
Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Produção de conteúdo institucional	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Tornar o Jornal UNIFESP mais dinâmico <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O jornal Entrementes, além da divulgação pelo meio impresso, também é distribuído por meio digital no portal Unifesp e na plataforma Issuu. A ampliação nas tiragens e organização na distribuição do jornal para todos os campi, fez com que um número maior de pessoas tivessem acesso.</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Concentrar a divulgação de atos administrativos da instituição <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não declarado pela Área DCI</i> 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Produzir conteúdo gráfico, de áudio e vídeo para divulgação das atividades da UNIFESP nas diversas formas de mídia interna e externa. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O DCI não possui infraestrutura (recursos humanos e equipamentos) para produção de áudio e vídeo. A Unifesp, por sua vez, possui apenas um servidor de streaming que permite a disponibilização de áudio e vídeo sob demanda via internet. Entretanto, este servidor, gerenciado pelo DIS, está com sua capacidade esgotada. Em relação ao Consu, o DCI não disponibiliza as gravações das sessões realizadas. Esta tarefa é realizada pelo DIS. O DCI configura, mantém e disponibiliza o equipamento (microcomputador) que faz a transmissão das sessões. Futuramente, o DTI deve disponibilizar um servidor para concentrar os arquivos de áudio/vídeo.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

8.6. Tratamento de resíduos

O tratamento de resíduos químicos e biológicos é acompanhado por meio do Departamento de Gestão Ambiental.

8.6.1. Objetivos e ações de tratamento de resíduos

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Estruturação da CIRQB	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar uma comissão de resíduos (CR) em cada campus <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Os campi que criaram suas Comissões de Resíduos – CRs (São Paulo, Diadema e Baixada Santista) o fizeram por iniciativa própria, em função da necessidade de lidar de forma legal e organizada com eles. Não houve naquele momento, portanto, fomento à discussão coletiva sobre o tema ou evento que abarcasse todos os campi para cumprimento desta meta. Contudo, após a criação do Departamento de Gestão e Segurança Ambiental (DGA/ProAdm), verificamos que os campi Osasco, Guarulhos e São José dos Campos não possuem</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Estruturação da CIRQB	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<i>comissões de resíduos constituída. Desta forma, a partir de outubro de 2013 o DGA passou a apoiar e orientar uma discussão coletiva sobre o tema para criação destas comissões de resíduos, que estão em fase de definição, sendo que deverão estar implementadas e operacionais no primeiro trimestre de 2014.</i>	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atualizar o regimento interno da CR, prevendo ações no formato “colméia” <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O DGA, por meio da Câmara Técnica de Gestão e Segurança Ambiental (CT-GSA), iniciará a padronização de regimentos das CRs, sendo que este resultado deverá ser alcançado ao longo de 2014.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Concluir o cadastramento on-line dos geradores de resíduos no campus São Paulo – Unidade Vila Clementino, estendendo-o para os geradores nos diferentes campi; fazer atualização anual <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A CR de São Paulo concluiu seu cadastro de resíduos, porém está desatualizado tanto em termos de geradores quanto dos tipos e quantidades de resíduos, principalmente em função da permanência de um único servidor até o final de 2013 para lidar com toda a questão de resíduos no campus. Em Diadema e Baixada Santista não há o cadastramento online ainda</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Apoiar a elaboração de contratos para atender aos critérios da Nova Política Nacional de Resíduos Sólidos e de retorno de embalagens e resíduos tecnológicos aos fabricantes <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apenas alguns tipos de resíduos sujeitos à logística reversa estão sendo devidamente destinados, sendo que a maior parte ainda não está sendo devidamente atendida. Nem todos os campi atendem à PNRS neste item em especial, de forma que o DGA já identificou quais são os tipos de resíduos e quais os campi não o atendem, sendo que o início do ajuste será implementado ao longo de 2014.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Providenciar desenho de plantas para construção de edifícios novos e adaptação física em edifícios antigos, visando incorporar conceitos de segurança em resíduos e contemplar a sustentabilidade ambiental <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Embora as obras da UNIFESP incluam em suas licitações alguns aspectos de sustentabilidade, sobretudo no que tange à origem dos materiais e destinação dos resíduos de obras, apenas os novos edifícios estão tendo em seu planejamento a previsão de estruturas para acondicionamento adequado de resíduos. Nos prédios antigos, a maior parte dos casos enquadra-se na ausência de espaço adequado de armazenamento de resíduos ou espaço inadequado, embora utilizado. A criação/adequação de tais estruturas nos prédios antigos será abordada no futuro.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Implementação de recomendações da Agenda 21 sobre resíduos perigosos nos diferentes campi da UNIFESP	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reciclagem de resíduos (inclusive de pilhas/baterias, óleo etc.) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O DGA realizou um diagnóstico sobre o assunto ao longo do segundo semestre de 2013, sendo que alguns campi realizam a coleta deste tipo de resíduo de forma parcial. Assim, a partir de 2014 serão elaboradas estratégias de ampliação desta prática, a serem definidas na Câmara Técnica de Gestão e Segurança Ambiental.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Implementação de recomendações da Agenda 21 sobre resíduos perigosos nos diferentes campi da UNIFESP	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implementar projetos de compostagem (e equivalentes), visando diminuir o descarte de resíduos orgânicos pelos restaurantes universitários e de resíduos biológicos pelos laboratórios e biotérios <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): O assunto está no plano de metas do DGA e será discutido na câmara técnica, com previsão de início deste tipo de iniciativa em 2015.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implementar projetos para conversão de energia através de painéis coletores de energia solar e cata-ventos. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Com a reestruturação da Pró-Reitoria de Planejamento e a criação de estruturas administrativas voltadas à infraestrutura física dos campi, além da proposta de criação dos planos diretores dos campi, o DGA apoiará tecnicamente a ProPlan em suas atividades de planejamento e execução de obras, sendo que os termos de referência dos novos prédios da UNIFESP já contemplam este tipo de estrutura voltada à conservação de energia.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Criar jardins e espaços comunitários para lazer e meditação nos diferentes campi da UNIFESP <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): A justificativa é a mesma do item anterior.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implementar campanhas públicas de ações sustentáveis <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Há iniciativas dispersas e espontâneas da comunidade, porém sem uma agenda comum ou ocorrendo de forma articulada. A partir de 2014, o DGA irá organizar melhor essas iniciativas.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Implantar programas de integração com a comunidade em programas de jardinagem, construção de “jardins suspensos” etc. <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Não há, por enquanto, nenhuma iniciativa registrada nesta atividade.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Promover operação cata-bagulho semestral nas unidades da UNIFESP e arredores <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Este tipo de operação foi registrada apenas no campus São Paulo. A partir de 2014, objetiva-se ampliá-la para todos os campi.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Adequação e manutenção dos padrões de tratamento em laboratórios de pesquisa	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incluir no cadastramento on-line o preenchimento de formulários específicos, visando estabelecer uma relação entre métodos analíticos e resíduos gerados nos diferentes laboratórios; definir estratégias comuns na gestão de resíduos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Os campi não estão no mesmo nível de organização de suas comissões de resíduos, de forma que estão passando a se estruturar no âmbito da câmara técnica.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

<p>▶ Definir a origem dos recursos necessários para a aquisição de bombonas de descarte de resíduos químicos</p> <p>▶ Justificativa da situação (revisão): <i>Essa iniciativa era específica do campus São Paulo, mas não foi implementada e não há perspectiva de sua consecução por motivos técnicos.</i></p>	<p><i>Não Alcançado</i></p>
---	-----------------------------

8.7. Recursos financeiros

Os recursos financeiros que permitem à Unifesp o exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão têm origem no Tesouro Nacional, que prevê despesas orçamentárias por meio do orçamento do MEC, na adesão a editais de fomento de agências nacionais, estaduais e internacionais, na concessão de bolsas de estudo de variadas agências de fomento e instituições privadas interessadas no desenvolvimento tecnológico do Brasil, na captação de recursos feita por meio da Fundação de Apoio, em proventos de patentes e nas atividades de extensão.

Nos próximos anos, a captação de recursos em fontes não-governamentais será fundamental para a manutenção da Universidade e a continuidade de seu padrão de excelência.

9. HOSPITAL UNIVERSITÁRIO/SPDM

O Hospital São Paulo - HSP, inaugurado em 1940, foi o primeiro hospital-escola do País, hoje denominado Hospital Universitário da Universidade Federal de São Paulo. É vinculado à Escola Paulista de Medicina, precursora da Unifesp, e constitui importante campo de estágio para a formação de profissionais na área da saúde, recebendo estudantes da Unidade Vila Clementino e, atualmente, do *campus* Baixada Santista. O HSP é um hospital geral, de grande porte, com atendimento predominante pelo SUS, que se encontra plenamente preparado para a realização de procedimentos de alta complexidade, tratamento oncológico, radioterapia e transplante de órgãos.

Desenvolve, em associação com os programas de pós-graduação da Unidade Vila Clementino, pesquisas clínicas relevantes para o Sistema Público de Saúde (SUS) e é o Hospital Sentinela para doenças infecciosas. Abriga o maior programa de residência médica da estrutura federal do País, com 863 residentes distribuídos nas mais diferentes áreas, além de incorporar a recém-criada residência multiprofissional, envolvendo estudantes de outros *campi*.

Os indicadores de eficiência considerados são aqueles utilizados pela administração hospitalar.

Sua capacidade atual e prestação de serviços podem ser vistas abaixo:

Tabela 62: Capacidade de Prestação de Serviços do Hospital Universitário

Produção	2009*	2013**
Total de leitos na unidade	775	746
Atendimentos ambulatoriais	785.056	887.641
Pronto Atendimento	191.338	260.211
Pronto Atendimento - NASF	16.259	
Pronto Atendimento - convênio	18.343	
Atendimentos no Pronto-Socorro	124.397	
Número de internações	26.347	27.286
Número de cirurgias realizadas	14.461	12.797
Exames laboratoriais	2.779.503	3.989.045
Exames de imagem	271.944	236.815
Porcentagem de internações SUS	82,87	91,90
Servidores UNIFESP lotados no HU	1.991	2.400
Número de funcionários HSP	3.109	3.006

Obs.: *Valores contidos no documento original; **Valores inseridos após revisão.

9.1. Objetivos e ações do Hospital Universitário

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Manutenção do ensino de qualidade com ênfase na formação geral do profissional de saúde, que inclui a formação humanitária de excelência.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Treinar os profissionais de saúde nas modernas técnicas de tratamento médico, contemplando uma visão crítica da aquisição de inovação tecnológica na área da saúde <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram desenvolvidas estruturas para avaliação tecnológica em saúde e para a capacitação em nível de graduação e pós-graduação. Os processos de treinamento são presenciais e à distância, envolvendo centenas de participantes. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aperfeiçoar os processos de melhoria contínua da qualidade nos diferentes setores hospitalares, com redução do tempo de internação e redução da morbidade e mortalidade intra-hospitalares <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Criada a comissão de qualidade e iniciado processo de acreditação. Criada a comissão de fluxo hospitalar. Continuidade dos protocolos assistenciais. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Manter controle judicioso do uso de antibióticos de uso hospitalar <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Desenvolvido um setor de atuação específico para padronização, indicação, perfil de uso, monitoração e correções no uso de antibióticos. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Colaborar com a Secretaria Estadual da Saúde e com o Ministério da Saúde no controle de endemias e vigilância de agentes infecciosos potencialmente letais <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Intensificando o trabalho do grupo de epidemiologia da Comissão de Epidemiologia Hospitalar do Hospital São Paulo-HU. Ele promove ações de controle de endemias e também de riscos em ambiente hospitalar. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Atuar na prevenção e no tratamento de doenças crônicas não-transmissíveis <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Atuação ampliada em diabetes mellitus, doenças reumatológicas e doenças neurológicas com demência, distúrbios de humor, degenerativos e oncológicas. Envolvida uma grande população representada por milhares de usuários de todo o país. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Incentivar as pesquisas clínicas que possam estabelecer novos tratamentos com maior racionalidade e redução de custos hospitalares <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> A cultura baseada em evidência e análise econômica permeia toda a Instituição. Os treinamentos e eventos de divulgação são rotineiros e envolvem todos os grupos profissionais. Criação do centro, com estrutura própria, execução e coordenação nas pesquisas, subordinado à Coordenadoria de Ensino e Pesquisa. 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aperfeiçoar tratamento ambulatorial visando à redução de internações <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão):</i> Foram criadas unidades de terapia infusão, ambulatorios de curativos e núcleos de atendimentos com enfermeiras que promovem atendimentos que anteriormente eram hospitalares. Criado também o Serviço de Atenção Domiciliar. 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Manutenção do ensino de qualidade com ênfase na formação geral do profissional de saúde, que inclui a formação humanitária de excelência.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Ampliar programas de excelência em transplante de órgãos <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Juntamente com a Fundação Oswaldo Ramos, somos o maior centro de transplante renal. Os programas de transplante de medula óssea e órgãos sólidos estão sendo incentivados, existindo oportunidade para ampliações.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Reformas e ampliações físicas necessárias ao desempenho apropriado do tratamento hospitalar	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Concluir obras de instalação do Hemocentro Regional 	<i>Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Reformas e ampliações (Unidades Cirúrgicas; Unidades de internação e terapia intensiva; Serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento; Pronto Atendimento e Pronto-Socorro; Elevadores e áreas comuns; Total geral de reformas e ampliações) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Algumas unidades do complexo hospitalar sofreram reformas e aquisições de equipamentos, mas temos ainda uma porcentagem de ações para adequação às legislações, modernização e infraestrutura a serem feitas.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Aquisições de equipamentos no quinquênio (Unidades cirúrgicas; Unidades de internação e terapia intensiva; Diagnóstico por imagem; Laboratório e hemoterapia; Serviços de apoio; Procedimentos e métodos gráficos; Equipamentos de aplicações diversificadas) <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Algumas unidades do complexo hospitalar sofreram reformas e aquisições de equipamentos, mas temos ainda uma porcentagem de ações para adequação às legislações, modernização e infraestrutura a serem feitas.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

10. FUNDAÇÃO DE APOIO

A Fundação de Apoio à Unifesp (Fap-Unifesp) é o mais recente componente do complexo constituído por uma universidade pública *multicampi* (Unifesp) e por uma associação de direito privado (SPDM), mantenedora do Hospital Universitário (HSP). A Fap-Unifesp, instituída em 2005, é hoje uma fundação de direito privado, de apoio à Unifesp e regida por legislação específica (lei n.º 8.958/1994, decreto n.º 5.205/2004, portaria interministerial n.º 475/2008 e medida provisória n.º 495/2010). Esta legislação inclui a obrigatoriedade de credenciamento bienal pelos Ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia, o que foi integralmente cumprido pela Fap-Unifesp, credenciada em 2005 e recredenciada em 2007 e 2009.

O objetivo principal da Fap-Unifesp é apoiar a Universidade em suas atividades-fim (ensino, pesquisa, extensão e transferência de conhecimento) e em seu desenvolvimento institucional.

10.1. Objetivos e ações da Fundação

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Apoio a atividades-fim da Universidade.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
Ações	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Gerenciar recursos extras que permitam à Universidade empreender novas ações e pesquisas em novos campos do conhecimento <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Atendimento às solicitações isoladas de pesquisadores, e convênios com a UNIFESP.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Patenteiar novos procedimentos e novas ações de drogas <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): alterar para: Incentivar a inovação tecnológica e intermediar parcerias com instituições privadas e públicas, visando fortalecer as ações do núcleo de inovação tecnológica e de suas secretarias de inovação nos diferentes campi, tendo como meta a ampliação do portfólio de patentes da UNIFESP.</i> 	<i>Não Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estabelecer convênios com outras entidades de ensino e pesquisa <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apoio a atividades isoladas de pesquisadores da UNIFESP, e à secretaria de assuntos internacionais.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Captar recursos para servir aos interesses da Universidade e constituir estímulo às iniciativas de seus docentes, estudantes e técnicos administrativos em educação <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Parceria com a Reitoria, auxílio para participação em congresso, bolsas de produtividade, bolsas de iniciação científica, apoio aos cursos pré-vestibulares da UNIFESP.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Estimular o desenvolvimento institucional por meio de apoio aos programas, projetos, atividades e operações especiais <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Atendimento às solicitações isoladas de pesquisadores, e convênios com a UNIFESP.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Favorecer e oferecer meios de integração à Universidade, que é multicampi 	<i>Parcialmente Alcançado</i>

Descrição	Situação após revisão
Objetivo	
Apoio a atividades-fim da Universidade.	<i>Parcialmente Alcançado</i>
<i>Ações</i>	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Apoios a eventos científicos nos diferentes campi, e ao fórum integrador de pesquisadores da UNIFESP</i> 	
<ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Difundir a produção científica por meio de sua editora</i> <ul style="list-style-type: none"> ▶ <i>Justificativa da situação (revisão): Publicação de livros e participação da Editora em eventos pertinentes.</i> 	<i>Parcialmente Alcançado</i>